FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 443

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: DIBOA — TELEX. 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# «HÁ QUE CONTINUAR A PEDIR SACRIFÍCIOS A TODOS INCLUSIVAMENTE NALGUMAS LIBERDADES QUE SE DESEJARIA VER RESTAURADAS»

## — AFIRMOU HOJE O CHEFE DO GOVERNO

**O presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano acaba de proferir no Palácio de S. Bento um importante discurso, que transcrevemos na íntegra:**

«O Senhor Presidente da República resolveu, no seu alto critério e segundo as normas constitucionais, designar-me para a presidência do Conselho de Ministros. Afastado há bastantes anos da vida pública, essa escolha surpreendeu-me. Tenho a consciência do que valho e do que posso, e nunca poderia considerar-me à altura das gravis-

(Continua na última página)

**2.ª Edição**

O prof. Marcello Caetano quando hoje falava ao «Diário de Lisboa»
(Ler na página 19)

## O PAÍS CONTINUA

Em Fevereiro de 1965, quando se aproximava o termo do primeiro mandato do almirante Américo Thomaz como Presidente da República e se preparava a sua recondução, pronunciou o Dr. Oliveira Salazar um discurso em que advertia e de certo modo profetizava:

— **«Seja qual for a evolução dos acontecimentos, não pode haver dúvida de que é nos sete anos a seguir que, por imperativos naturais, ou políticos, se não pode fugir a opções delicadas e, embora não forçosamente a revisões, à reflexão ponderada do regime em vigor. E é nas mãos do Chefe do Estado que virão a pesar as maiores dificuldades e da sua consciência que dependerão as mais graves decisões».**

Essa hora chegou. E aquela antevisão vale, pode dizer-se, como um verdadeiro testamento político. Com a sua experiência de quarenta anos ao leme da política do País, analisando os homens e os acontecimentos, observando e interpretando a vida portuguesa de que dispunha como ninguém todo o manancial de informação, Salazar fazia o exame geral dos condicionalismos estabelecidos, fazia o seu próprio exame introspectivo e podia concluir traçando o quadro que «por imperativos naturais» a Nação agora veio a defrontar.

Não é tarefa simples, isso não, a que o Chefe do Estado nesta altura foi chamado a desempenhar de acordo com os princípios e as regras estabelecidos no estatuto constitucional. Com efeito, a configuração da entidade «presidente do conselho de ministros» moldou-se, ao longo destes quarenta anos, pela própria personalidade do homem que, verdadeiramente, ao âmbito nacional ou internacional, todos se tinham habituado a considerar a própria personalização do regime. Por isso, na hora da decisão, parecem bem de entender as dúvidas e as hesitações que demoraram até agora a solução da crise que veio a ser declarada em condições cuja previsão ninguém ousara estabelecer.

Da escolha que veio a fazer-se parece bem possível dizer que ela não causou surpresa. O nome do Prof. Marcello Caetano, com efeito, aparecia como o da figura que estava na conclusão de todos os raciocínios, como quem, de momento, mais poderia reunir as condições para receber a sucessão. Homem do regime, que no regime fizera a sua carreira, servindo em numerosos postos de crescente responsabilidade, foi desde muito novo um doutrinador do pensamento que nos últimos quarenta anos enformou a vida política portuguesa, do que deu sucessivos testemunhos como jornalista, ensaísta e conferencista. Professor de Direito, especialista em ciências administrativas, o Dr. Marcello Caetano dispõe aí dos fundamentos esclarecedores em que, com o apoio da sua própria experiência, assentará as perspectivas de um novo estilo de acção.

Ninguém como ele, pois, dentro dos quadros em que deveria encontrar-se a solução da crise, poderia reunir tantos elementos a favor da escolha decidida pelo Presidente da República.

Pode dizer-se, deste modo, que o Prof. Marcello Caetano, ao assumir as altas responsabilidades a que foi chamado e em que foi investido, chega portador de um crédito de confiança que de vários lados lhe é tributado.

Os problemas são muitos e pesados, do que o País tem a consciência definida. Isso mais necessária torna essa confiança. Ao recebê-la, o novo Chefe do Governo sentirá em si todo o peso de responsabilidades que a acção política comporta. Segundo a sabida máxima, governar é escolher. Escolher. Escolher o quê? Naturalmente, entre as soluções possíveis para cada um dos problemas pendentes, aquela que parecer mais adequada às circunstâncias presentes.

É a hora das opções. É a hora da «reflexão ponderada» que Salazar admitiu na sua lúcida previsão. Inovar? Parece improvável, se bem que nada pudesse corresponder melhor à ansiedade geral. Antes se dirá: continuar. Continuidade do regime, dirão alguns. E certamente com razão. Mas, com razão também e com razão maior, continuidade do próprio País que nós todos somos e que não desistimos de ser.

## O ACTO DE POSSE DO NOVO GOVERNO REVESTIU-SE DA MAIOR SIMPLICIDADE

(LER NA ÚLTIMA PÁGINA)

HOJE — 32 PÁGINAS VISADO PELA CENSURA

# De ontem para hoje

## SALVAGUARDA DA PAISAGEM

**O Colóquio para a Salvaguarda dos Lugares Históricos e da Paisagem, que se realizou em Lisboa, e em que participaram, além do nosso país, delegados da França, Itália, Checoslováquia, Polónia, Suíça, Jugoslávia, Alemanha e Holanda, terminou os trabalhos, aprovando um relatório que começa pelos princípios em que se preconiza a recomendação de que qualquer diligência teórica e prática que diga respeito á salvaguarda dos lugares históricos e da paisagem — problema comum á Europa e ao Mundo de hoje — considerado até agora como uma especialização de cultura, seja uma necessidade vital para a nossa civilização e seja integrado no quadro de uma planificação sócio-política, económica e cultural, sem o que ficaria num plano abstracto e ineficaz.**

**Depois de definir o fim a atingir e a metodologia, o relatório termina com as seguintes propostas: «A participação consciente do Governo e das autoridades e o esclarecimento da opinião publica por todos os meios apropriados é uma necessidade para fazer seguir os princípios gerais e as ideias directrizes da planificação. Os responsáveis pelas diversas disciplinas, seja qual for a escala em que trabalhem, devem ocupar-se em conjunto no quadro da sua especialidade, de acordo com a sua própria metodologia com a constante preocupação de que o resultado do seu trabalho torne possível a produção dos planos de organização.»**

## ATROPELADO

Foi atropelado por uma motoreta, perto de Sintra, ficando gravemente contuso na cabeça e sem fala, pelo que foi conduzido ao Hospital de São José, um homem aparentando cerca de 60 anos, cuja identidade se desconhece.

## O MENINO MORTO

Um automóvel conduzido pela sr.ª D. Maria Amélia de Jesus César, de 33 anos, casada, residente em Lisboa, atropelou mortalmente, em Leiria, o menino Paulo Jorge Torres Próspero, de oito anos, filho do sr. Eugénio Próspero e da sr.ª D. Gracinda Torres Próspero.

## COMISSÃO ARBITRAL

Sob a presidência do director-geral dos Transportes Terrestres, reuniu-se ontem, pela primeira vez, a Comissão Arbitral de Tarifas, por motivo da Câmara Municipal ter indeferido a segunda solicitação da Companhia Carris para aumentar os preços dos bilhetes dos carros eléctricos (as tarifas de mais de duas zonas passavam para 1$50). Os trabalhos da Comissão, que são confidenciais, têm de ficar concluídos até ao dia 9 de Outubro.

## A LUTA CONTRA O CANCRO

*De todos os males que afligem hoje a Humanidade, ocupa infelizmente o cancro um lugar especial. Flagelo que é a causa da morte de milhares de pessoas em todo o Mundo, o estudo dos meios para o debelar constitui preocupação de toda a gente — do homem comum ao cientista. A fim de participarem no «International Training Course for Volunters in Cancer Centres» que se realiza pela primeira vez em Toronto, Canadá, seguiu para aquela cidade uma comissão portuguesa constituída pelas sr.as D. Palmira Mira Delgado, secretária do Nucleo Regional do Sul da Liga Portuguesa contra o Cancro, que chefia a missão; D. Maria Rosário Reis Vale e D. Maria Guedes Queirós, visitadoras daquela Liga.*

## A FALTA DE TRAVÕES

Um táxi sem travões embateu violentamente noutro que, por o trânsito se encontrar fechado, estava parado na Avenida da Liberdade, ás primeiras horas da madrugada. O primeiro veículo era conduzido pelo sr. Horácio Ferreira da Costa, de 42 anos, e levava como passageiro o norte-americano William Thomas Cathcart, de 33. Foram transportados ao Hospital de São José. O táxi atingido era conduzido pelo sr. Mateus de Oliveira Morrinha, de 50 anos que transportava diversos passageiros, os quais nada sofreram.

# ATENÇÃO SENHORES AUTOMOBILISTAS: ESTÁ EM VIGOR NOVA LIMITAÇÃO TEMPORÁRIA DE VELOCIDADE

Desde as 0 horas de hoje e até ás 24 do dia 1 de Outubro vigora um novo período de limitação temporária de velocidade. O mesmo acontecerá entre as 0 horas de 4 e as 24 de 7 de Outubro.

O regresso maciço de férias estivais determina um período de ponta excepcional dado o volume de tráfego.

É frequente, neste período, registarem-se certas práticas de todo em todo inconvenientes. Assim, chama-se a especial atenção para o perigo do transporte, em veículos ligeiros, de famílias numerosas que excedem, ás vezes largamente, a lotação permitida e que se fazem acompanhar de grande volume de bagagens, tantas vezes mal acomodadas, com risco de equilíbrio do veículo e por vezes, até, perturbando a visibilidade do condutor, o que tem estado na base de acidentes muito graves.

### Piso escorregadio, chuva e nevoeiro

Por outro lado, os condutores de veículos pesados devem exceder-se no cumprimento da regra de conceder as facilidades adequadas ás manobras dos veículos mais rápidos, contribuindo, assim, para o maior descongestionamento das vias.

Também se chama a atenção para o facto de ser vulgar registarem-se no período que se aproxima condições atmosféricas (que já hoje surgiram) menos propícias, apresentando-se o pavimento escorregadio e surgindo trechos de percurso com nevoeiro.

Entretanto, também os peões tantas vezes vítimas e causadores de graves acidentes devem tomar especiais cautelas com as condições de circulação do período que se aproxima.

### Os limites fixados

De acordo com a portaria do Ministério das Comunicações estabelecendo os períodos de limitação temporária foi «fixada para os motociclos simples e automóveis ligeiros sem reboque a velocidade máxima instantânea de 90 km/hora, fora das localidades e em todas as estradas do continente, com a excepção das auto-estradas, em que a velocidade se fixa em 120 km/hora.

Os restantes veículos automóveis ficam sujeitos, no mesmo período, ao limite de velocidade máxima instantânea de 60 km/hora, excepto nas auto-estradas, em que se mantêm os valores fixados na lei.»

# INDUSTRIAIS ESTRANGEIROS EM VISITA ÀS FÁBRICAS DE CERÂMICA PORTUGUESAS

Foram hoje visitadas oito fábricas de ceramica, das mais importantes do noso país, por industriais das vinte e duas nações participantes, como noticiámos, no XI Congresso Internacional de Ceramica organizado pela Sociedade Espanhola de Ceramica e pelo Grémio dos Industriais de Ceramica de Portugal.

Estiveram em unidades industriais de Vila Nova de Gaia e de Ilhavo, onde foram recebidos pelo eng.º Álvaro Fereira Pinto, presidente do conselho de administração das duas empresas: das Caldas da Rainha, de Monte Real, de Parceiros, de Sacavém, de Santa Iria e de Brejos de Azeitão.

As visitas terminam amanhã nas fábricas do Carregado e da Abrigada, após o uqe o Grémio dos Industriais de Ceramica de Portugal oferecerá um almoço para assinalar o encerramento do XI Congresso Internacional de Ceramica.

# Muito ferido num acidente de viação

ALTER DO CHÃO, 27 — Quando seguia no seu automóvel para a serra de Portalegre, o conhecido lavrador sr. José Elias Martins Costa Pinto, ficou muito ferido, quando o carro derrapando numa faixa arenosa da estrada, foi embater num marco quilométrico.

# REUNIÃO DO JÚRI DO CONCURSO «MISS OBJECTIVA»

No «Diário de Lisboa» reuniu, ontem, ao fim da tarde, o júri encarregado da escolha de «Miss Objectiva», que analisou, atentamente, as candidaturas apresentadas pelos repórteres fotográficos profissionais, que, no nosso País, acolheram com o maior interesse o convite da Associação Internacional dos Repórteres Fotográficos, no sentido de Portugal se fazer representar no importante certame, que este ano decorrerá em São Paulo (Brasil).

Nas nossas edições do próximo domingo divulgaremos o veredicto do júri e contaremos aos leitores do «Diário de Lisboa» quem é «Miss Objectiva de Portugal».

# Terminou a reunião dos directores de finanças dos caminhos-de-ferro europeus

Com uma sessão efectuada hoje, de manhã, no Hotel Mundial, terminaram os trabalhos da reunião dos directores de finanças e contabilidade dos Caminhos-de-Ferro Europeus filiados na U. I. C. e que a convite da C. P. se realizou, este ano, em Lisboa.

A sessão, sob a presidência do sr. Dultingner, da Áustria e com a presença dos vinte e quatro delegados, representantes de quinze países, começou ás 9 e 30. O dr. Henig, da Alemanha Federal e presidente da sexta comissão, informou os directores financeiros dos assuntos que estão a ser tratados na referida comissão da União Internacional dos Caminhos-de-Ferro.

Depois foram tratados vários problemas, entre os quais o dos conceitos económicos fundamentais; a repartição das despesas com infra-estrutura entre o tráfego de passageiros e mercadorias e ainda a valorização dos ganhos de tempo.

A reunião terminou já passava do meio-dia. Alguns dos participantes partiram já hoje com destino aos seus países.

## COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

### AVISO AOS CONSUMIDORES

**É aos Domingos que podemos interromper a corrente em alguns locais onde se torna indispensável efectuar trabalhos de reparação e de ampliação da nossa rede de distribuição de energia eléctrica.**

**No próximo Domingo, para esses trabalhos, estão designados os seguintes Sectores e Zonas:**

6.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua da Prata, 115 a 157 e de 257 a 303. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua Aurea, 255 a 295. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Rua Direita da Ameixoeira, Cd.ª do Poço, Azinhaga da Torrinha, Estrada de S. Bartolomeu, Azinhaga de S. Gonçalo e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Sintra: AGUALVA:** Rua Maria Lobo; Praceta das Glicínias; Rua da Ponte Nova; Praceta Visconde de Asseca; Rua António Nunes Sequeira (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — **Concelho de V. F. de Xira:** SOBRALINHO; CRUZ DAS ALMAS; ALVERCA DO RIBATEJO; VERDELHA; VIALONGA; MORGADOS; QUINTANILHO; ALPRIATE; GRANJA DE ALPRIATE; SANTA EULÁLIA; SANTA CRUZ; MOGOS; VERDELHA DO RUIVO; BOCA DA LAPA; PÓVOA (parte) e linhas de A. T. entre S. João da Talha e Alhandra. (Das 7 ás 14 horas).

## «Diário de Lisboa»

Assinado pelo presidente da Camara Municipal da Moita, sr. Vitor Brito de Sousa, recebemos um amável ofício de agradecimento pelo noticiário publicado quando da realização das festas de Nossa Senhora da Boa Viagem que se realizaram naquela vila.


LOTES NA COSTA DO SOL

PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO

- No Bairro Residencial Nossa Senhora de Assunção em Cascais.
- Em S. João do Estoril — Junto ao Liceu e Estação — a cerca de 1000 m da Praia.

Sem mais valia e com projecto e cálculos aprovados

Preços: desde 550 contos

PARA MORADIAS DE 1 E 2 FOGOS

- Na TORRE, COBRE, S. PEDRO DO ESTORIL, AMOREIRA, TIRES, ALAPRAIA, MURCHES, MADORNA etc. (c/ Água, luz e esgotos e alguns c/ projecto aprovado).

Preços: desde 80 contos

PROPRIETÁRIO: JOAQUIM BARAONA

ESTRADA MARGINAL, LOTE J M E-2.º C.
(por cima do Supermercado)
Telefs: 282345-282388 CASCAIS

CURSO LICEAL
DIURNO E NOCTURNO
Inscrições nas secretarias, das 10 ás 23 horas
Externatos:
- Rua do Paraíso, 28 (entre a Graça e St.ª Apolónia). Tel. 865904-863232 — agora com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios. —
- Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile), Tel. 834658-831416.

COZINHA VELHA
QUELUZ — TELEFONE 950232
Informamos os nossos Ex.mos Clientes que, amanhã, sábado, dia 28, a nossa Sala «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO», se encontram reservados para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se no entanto na «SALA DE BANQUETES» os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares.
A DIRECÇÃO
Agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até ás 19 horas.

# Ora diga-nos...

## — Fala (ou compreende) alguma língua além do português?

**As línguas (no sentido de idiomas, claro...) estão cada vez mais na ordem do dia — pois que cada vez elas são mais necessárias para exercer múltiplas actividades e ocupações, e cada vez mais as pessoas se interessam pela sua aprendizagem. Por outro lado, o mundo é cada vez mais pequeno... Até que ponto vai, porém, a sua divulgação?**

● Só falo o português. Entender lá vou entendendo o espanhol, e uma ou outra coisa de francês — *afirmou-nos o sr. João Marques Godinho, empregado de escritório.*

E depois:

— Por acaso, línguas é das coisas que mais gosto; mas nunca tive oportunidade de as aprender, por falta de possibilidades económicas. O meu pai morreu cedo... Se me tem feito falta no emprego que tenho? Não.

● *O sr. José Francisco Manguinhas, funcionário corporativo — assim mesmo: Manguinhas... — disse nos, por sua vez:*

— O francês, o inglês e o espanhol são as línguas que falo e compreendo. Falar... quer dizer... falo alguma coisa de francês, menos do inglês, e o espanhol, arranho-o.

— De qual delas gosta mais?

— Do francês E é o que me tem sido mais util — quando um estrangeiro se dirige a saber informações, etc

● Falo o francês e o inglês — melhor o inglês. O francês, faço o que posso Espanhol? Compreendo aquilo que todos compreendem — *respondeu-nos, por ultimo, o sr. Pedro Mateus, profissional de seguros e aluno do Instituto Comercial.*

— Onde aprendeu?

— Na Escola e no Instituto Comercial, onde fiz noje o exame de Matemática, completando o 2.º ano. Estou numa empresa alemã e nenhuma daquelas línguas me serve. Logo que possa quero ver mas é se aprendo o alemão, que é o que lá se fala e, portanto, me é mais util.

# CABEÇA, TRONCO E ASAS

*Era um pardal novo, ainda curioso dos homens, e dei por ele quando fazia a barba. Tinha poisado no peitoril da janela. Nada inquieto: só a cabeça minúscula copiava a oscilação dos metrónomos.*

*A lamina raspou mais devagar. «Pardal aproveita-me esse sol...» E o pássaro correu a todo o comprimento do peitoril «Muito bem, ginástica é que se quer». Concordancia imediata do meu visitante — outra corrida, agora entremeada de pequenos saltos.*

*Quer dizer que estávamos amigos. Naturalmente eu olhava o pardal pelo espelho, não me atrevendo a qualquer gesto brusco. Mais: apreciо a passarada avulsa, depois de ter caçado nela, impunemente e durante vários anos, com uma nove milimetros que tinha em casa.*

*Pardais há muitos, mas este («maroto, maroto!») prendera-me nos seus encantos saltadores. Pata para a esquerda, pata para a direita, cabeça em pêndulo: recordação breve da minha irmã a afinar uma peça de Bach. Depois as corridas, como se apostasse comigo qual dos dois mereceria a convocatória para o México, ele nos cem planos e eu no tiro («desculpa!») de precisão.*

*Feita a barba, lavada a cara, hesitei sobre se devia:*

*a) Trazer o pequeno-almoço para a casa de banho e convidar o meu visitante a servir-se;*

*b) Fazer-me de novas, género «aqui não sou ouvido nem achado, se quiseres debica», e ir à minha:*

*Tudo isto se passou há dias num hotel do Porto. Ao longe, sobre os telhados (de Gaia?), uma avioneta inclinava a asa esquerda. Não se ouvia o motor com ouvidos de gente, mas deu por ele o meu amigo. E pronto: volta-se, agita pela derradeira vez a cabeça, volta-se outra vez («ó filho, são compromissos ..»), para então partir em curva acelerada ao encontro —desejo que sim, por panache tão evidente naqueles poucos gramas — do adversário canhestro.*

*«O pardal e uma ave sedentária» (Enciclopédia Luso-Brasileira) «em toda a extensão do termo. Raras vezes se afasta mais de uma légua do lugar onde nasceu, e só quando procura local mais conveniente pela abundancia dos alimentos é que empreende viagens.»*

*FERNANDO ASSIS PACHECO*

## As dotações para a cultura de trigo e centeio

Por despacho do sr. ministro da Economia, foi alterada para 31 de Dezembro a data estabelecida no n.º 12 do despacho inserto no «Diário do Governo» n.º 119, relativa à inscrição nos grémios da lavoura das entidades que pretendam beneficiar das dotações à cultura do trigo e do centeio.

### Os preços dos adubos

Foi aprovado, por despacho do sr. secretário de Estado do Comércio, o regime de preços e comércio de adubos a vigorar na campanha de 1968-1969 (1 de Julho de 1968 a 30 de Junho de 1969).

# DOIS JORNALISTAS DO «DIÁRIO DE LISBOA» COM ESCRITOS NUMA NOVA SELECTA DE LEITURA OFICIAL

Dois jornalistas do «Diário de Lisboa» estão entre os autores dos textos seleccionados para o livro de leitura do primeiro ano do ciclo preparatório do Ensino Secundário, «Ler», agora publicado, em conjunto, pelos profs. W. Matilde Rosa Araújo, José Baptista Martins, José Salvado Sampaio e Orlando Pinto Baptista.

São eles Mário Castrim, com a reportagem «Uma fragata desce do Tejo», e Manuel Beça, com uma crónica africana intitulada «Cinco homens num jipe». Qualquer destes textos saiu, como os leitores recordarão, no nosso jornal.

O novo livro de leitura, excelentemente concebido do ponto de vista gráfico, consagra vários dos maiores escritores portugueses deste século — Fernando Pessoa, Aquilino Ribeiro, Raul Brandão, Ferreira de Castro, Miguel Torga, José Régio, Vergílio Ferreira, José Gomes Ferreira, Manuel da Fonseca, Alves Redol, Sophia de Mello Breyner Andresen — e inclui, também, textos de quatro brasileiros: Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Henriqueta Lisboa e Ribeiro Couto.

A literatura portuguesa dos anos cinquenta está representada por Bernardo Santareno e Matilde Rosa Araujo, e a corrente cabo-verdiana por Jorge Barbosa e Manuel Ferreira Anote-se, ainda, a inclusão de um passo da autobiografia de Charlie Chaplin, textos dos cientistas Eva Curie, M. Nesturkh e S. Vassiliev, e um «contarelo» da jovem Maria Guilhermina, 14 anos, aluna de uma escola técnica.

# EM TRÊS LINHAS

É afretado pelo Ministério do Exército, a partir de 10 de Outubro, para transporte de tropas e material de guerra, o navio «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação.

///

É acrescentado um consultor jurídico ao quadro do pessoal técnico do Gabinete do Plano Director da Região de Lisboa.

///

O sr. Teodomiro Dias Martins Costa foi reconduzido no cargo de vice-presidente da Câmara Municipal do Seixal

///

O Ministério da Economia publicou na folha oficial 2.ª série de hoje) a relação das sociedades cuja fundação, modificação, dissolução ou cancelamento foram inscritos na Repartição do Comércio no mês de Março de 1968.

///

Em apêndice ao «Diário do Governo» n.º 267, foram publicados os acórdãos proferidos pelo tribunal pleno do Supremo Tribunal Administrativo, durante o 2.º trimestre de 1966.

## Roubou um automóvel a um aviador americano

Foi preso, por um guarda da P. S. P. da esquadra do Largo do Regedor, na Rua dos Sapateiros, José Lino Pinto Ferreira, de 18 anos, solteiro, natural de Caminha, sem profissão nem residência certas, que conduzia um automóvel ligeiro, de matrícula norte-americana, pertencente ao aviador daquele país sr. Frank O. Butler, de 40 anos, residente em Palm Beach, Estado da Florida, que o deixara estacionado em São Sebastião da Pedreira.

Este apresentou-se na referida esquadra, onde declarou que o seu carro estava danificado, na parte dianteira, avaliando os prejuízos em três contos.

Interrogado, o José Lino confessou que se apoderara do automóvel e dera um passeio, com alguns amigos, tendo, a certa altura, embatido contra um prédio.

O preso foi enviado á Polícia Judiciária.

## «CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de:

305$00 — 330$00 — 435$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

## UM PEDREIRO MORTO E OUTRO FERIDO

Esta manhã, dois pedreiros que se encontravam a trabalhar no telhado da fábrica de parafusos «Florescente», em Cabo Ruivo, caíram ao solo.

Foram imediatamente transportados ao Hospital de Santa Maria onde um chegou já morto. Tratava-se do sr. Emídio Soares Amorim, de 58 anos, residente na Rua Marcos Portugal, 23, 3.º esq.º e o seu corpo seguiu dali para a Morgue. A outra vítima da queda, o sr. Luís Costa Ribeiro, de 52 anos e residente na Calçadinha do Tijolo, 58, porta 9 sofreu graves contusões e ficou internado naquele estabelecimento hospitalar.

## UM SACERDOTE MORREU SÚBITAMENTE QUANDO SE DIRIGIA PARA A IGREJA

BRAGANÇA, 27 — Quando se dirigia da casa de seus pais, na povoação de Moredo, deste concelho, para a igreja local onde ia celebrar missa, faleceu subitamente, vítima de uma síncope cardíaca, o rev. Manuel dos Santos Ramos Pires, de 50 anos de idade.

O sacerdote foi encontrado caído no solo pelos srs. Gualter Gonçalves e Artur Machado, ás primeiras horas da manhã

Filho da sra. D. Maria de Deus Ramos Pires e do sr. António Mateus Pires, o rev. Manuel dos Santos Pires estudara no Seminário desta cidade onde recebeu ordens em Junho de 1941 e onde foi, mais tarde, ecónomo, secretário e professor de Latim. Paroquiou ainda as freguesias de Sucães, Passos e Salsas, foi capelão do convento de Santo Tirso e deveria ir desempenhar, em Outubro, o cargo de professor no Colégio Brotero do Porto.

# QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados em 26 do corrente e entregues na P.S.P. de Lisboa: uma caneta de tinta permanente; uma roda completa de veículo; uma carteira com documentos de José Manuel de Jesus Hilário; os bilhetes de identidade em nome de António Afonso Landeira, Francisco Ferreira, Natália Pedrosa da Cruz e Maria de Fátima Miranda Dias Ferreira; um casaco para homem com documentos de Laurentino Moreira; um cartão em nome de Maria Vitória Catalão C. Pereira; um saco de lona com sapatos e livros; dois pares de óculos; um chapéu de criança; um chapéu de chuva; um tampão de roda automóvel; e diversas argolas com chaves.

Também se encontra depositado naquela secção, enviado pela Companhia C. F. de Lisboa, o seguinte: luvas; uma caixa com comprimidos; um lenço e um sapato; uma pasta com ferramenta; um brinco de ouro; um embrulho com mostruário; uma sombrinha; um sapato de criança; um saco com uma boneca; chaves; um envelope com um novelo de fio; uma esferográfica; uns sapatos usados; um porta-moedas com dinheiro; e porta-chaves.

## VIDA SOCIAL

JOSÉ MANUEL DE MELO

Convidado especial dos srs. Robert Mac Namara, presidente do Banco Mundial, e P. P. Schweitzer, «manager» e director do Fundo Monetário Internacional, partiu, de avião, para os Estados Unidos o sr. José Manuel de Melo, presidente do Banco Totta Aliança, que vai assistir ás reuniões daquelas instituições.


ANDARES

PARA HABITAÇÃO OU RENDIMENTO

Com 4 boas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, despensa, roupeiro e arrecadação na cave ● Boa construção ● Bom local privilegiado, com lindas vistas, muito sol ● Sossego ● Perto do Liceu, do Mercado e da Estação do Caminho de Ferro, —— a 17 minutos do Centro de Lisboa (Rossio) por $90 ——

PREÇOS: 280 e 310 contos sem mais encargos

Facilitamos o pagamento

NAO DEIXE DE VER ESTES ANDARES

QUELUZ-OCIDENTAL

PRÉDIOS N.os 242 e 243

A NORTE DA LINHA DO CAMINHO DE FERRO NO LOCAL ATENDEMOS TODOS OS DIAS

ICOSAL — Sociedade de Investimentos e Construções S. A. R. L.

RUA DA ASSUNÇAO, 67-2.º — LISBOA — Telef.: 369778-320995

POÇAS JUNIOR 1918 1968

VINHO DO PORTO BODAS DE OURO

BELARTE

Distribuidores exclusivos no distrito de Lisboa

MACHADO & OLIVEIRA, LTD.ª

Rua do Funchal, 1-B — Tel. 535429 — LISBOA 1

# DIVERSÕES

## TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

### MARIA VITÓRIA

#### «Grande Poeta é Zé!...»

É um autêntico escândalo de gargalhada! O publico ri, durante duas horas, com a alegre revista popular «Grande poeta é o Zé!», que Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana escreveram e os produtores Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam, todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas, no Maria Vitória.

O publico ri á farta com Eugénio Salvador, José Viana, Mariema, Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Vítor Mendes e Mariano Franco e aplaude, com entusiasmo, os formosos quadros de fantasia da trepidante «vedeta» da TV inglesa e americana, Brigitte St John.

Entre os numeros e quadros que o publico mais aplaude, contam-se «O Baile do Senhor Patinhas», «o lisboeta saudosista» («Dor de beber á dor...») «O Carlos dos jornais» e «O Catedrático do Fado», por José Viana; a «fan» de James Bond, «A bailarino prompompera», «A professora de fitas» e «Isso é que era bom!», por Mariema, «Alfredo fadista» e «Niño de la Camurcia», por Max; «Rosa fadista» e «Sebastiana», por Anita Guerreiro; «Varina-68» e «A Cigana Dóra», por Dóra Leal; «Hippie», «Chico» e «Sebastião» por Vítor Mendes, etc. etc.

«Grande poeta é o Zé!...» é, sem duvida, a maior atracção dos palcos lisboetas com Salvador num engraçadíssimo «compère» á frente de uma grande companhia.

### MONUMENTAL

#### «Lisboa é sempre mulher»

Está em 7.ª semana no cartaz do Monumental a maravilhosa revista «Lisboa é sempre mulher», original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinna, com musica de João Nobre e Carlos Dias.

O publico todos os dias acorre em grande numero, enchendo quase por completo a sala, nas duas sessões, pois quer o engraçadíssimo poema e linda musica, quer o vistoso guarda-roupa e a sumptuosa montagem são atractivos suficientes para que o espectador saia satisfeitíssimo.

No elenco figuram Camilo, Florbela e Breyner, nas principais figuras, muito bem coadjuvados por Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Alice Carla, Hélder de Oliveira, Luis Mascarenhas e as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, em lindas canções. Boa actuação do «ballet» internacional superiormente dirigido por Fernando Lima.

Hoje e todas as noites, espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas.

### VARIEDADES

#### Laura Alves em «A Flor do Cacto»

«A Flor do Cacto», um original de Barillet e Gredy, com tradução de Jerónimo Bragança, foi estreada no Monumental há já 64 semanas. Durante 5 meses andou em digressão artística pelas principais cidades e vilas do País, esgotando sempre as lotações onde quer que fosse representada. Agora no Variedades, também todos os dias a presença do publico é grande. Motivos: a engraçadíssima história e a excelente interpretação do seu elenco, do qual Laura Alves se destaca com um dos seus melhores desempenhos de sempre. Também Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa têm excelentes actuações. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45.

### AS ESTREIAS DE HOJE

#### No Europa

*Título em português* — «Os pequenos homens da floresta».
*Título original* — «The Gnome-Mobile».
*Produção* — Americana.
*Realização* — Robert Stevenson.
*Intérpretes* — Walter Brennam, Tom Lowell, Mathew Garbes e Karen Dortice.
*Género* — Fantasia.
*Distribuição* — Sif.
*Processo* — Technicolor.
*Classificação* — 6 anos.

#### No Condes

*Título em português*—Paris-Istambul sem regresso.
*Produção* — Italiana.
*Realização* — Terence Hathaway.
*Intérpretes* — Ken Clark, Margaret Lee e Michaela.
*Género* — Comédia.
*Distribuição* — Filmes Castelo Lopes.
*Processo* — Technicolor Technisope.
*Classificação* — 12 anos.

## Corpo docente do Conservatório Nacional

O sr. Jorge Croner de Santana e Vasconcelos Moniz Bettencourt vai exercer, interinamente, a partir de 7 de Outubro, o lugar de professor do curso superior de Composição do Conservatório Nacional.

— Foi nomeado o sr. dr. António da Silva Gomes para a regência da 1.ª disciplina (Língua e Literatura Portuguesa) da secção de Teatro.

— Foram aprovados os contratos com a sr.ª D. Maria Germana Dias da Silva Moreira Tanger Correia para professora do curso especial de Arte de Dizer do Conservatório Nacional e com o sr. Gino Saviotti, para professor do curso especial de Estética Teatral e Filosofia do Teatro.


NOVO CASINO ESTORIL
apresenta

BENTYBER DANCERS
COM CLAUDETTE WALKER E LINDSAY DOLAN

SHEELA MUNRO
VEDETA DA CANÇÃO E DA TV INGLESA
THE VILLAM'S
MALABARISTAS E FANTASISTAS
DARIO DE BARROS
LOS SANTOS
COM FRANCE CARROLL
OS "SHEIKS"
JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA
no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos
no wonder bar à 1.00h m/21 anos
NO CINEMA ÀS 17 E 21.30 H.
«O ESTRANHO RETRATO DE JESSICA»
(MAIORES 7 ANOS)

UMA FLORESTA DE GARGALHADAS NUMA VIAGEM AO MUNDO DA FANTASIA
TODOS MAIORES 6 ANOS
UMA PRODUÇÃO DE WALT DISNEY
Um Excl. Sif
OS PEQUENOS HOMENS DA FLORESTA
(THE GNOME-MOBILE)
TECHNICOLOR
com WALTER TOM BRENNAN LOWELL
OS DOIS PEQUENOS ACTORES DE «MARY POPPINS» MATTHEW GARBER KAREN DOTRICE
REALIZAÇÃO DE ROBERT STEVENSON
HOJE às 21.30 ESTREIA no EUROPA

VÁ AO TEATRO
MARIA VITÓRIA
ONDE O PUBLICO APLAUDE, COM ENTUSIASMO, TODAS AS NOITES, ÀS 20.45 E 23 HORAS, A COLOSSAL REVISTA
GRANDE POETA É O ZÉ!
O TRIUNFO DE UM GRANDE ELENCO COM
SALVADOR • VIANA • MARIEMA • MAX
ANITA • DORA • VICTOR • MARIANO
e a ATRACÇÃO BRIGITE ST. JOHN
• DOMINGO, ESPECTÁCULO À TARDE, ÀS 16 H.
ADULTOS

VIANA em «Afacinha Saudosista»

MÁRCIA CONDESSA
RESTAURANTE TÍPICO
PRAÇA DA ALEGRIA, 38 — Telef. 36 70 93
— AMANHÃ — DIA 28 —
MÁRCIA CONDESSA FESTEJA O SEU ANIVERSÁRIO NATALÍCIO
POR ESSE MOTIVO O SEU RESTAURANTE ESTÁ EM FESTA COMO É DE TRADIÇÃO, uma noite de FADOS E GUITARRADAS em ambiente familiar
MARQUE A SUA MESA — JANTAR ESPECIAL
MAIORES DE 17 ANOS

A FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
CENTRO DE DIVERSÕES PREDILECTO DO POVO
FECHA NA 2.ª-FEIRA
PORTANTO, MAIS DO QUE NUNCA, DEVE APROVEITAR TODAS AS DELÍCIAS QUE LHE SÃO OFERECIDAS
PAVILHÕES E STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS DE TODOS OS GÉNEROS, RESTAURANTES, RETIROS, ESPLANADAS, SORTEIOS, ETC.
VISITE A FEIRA — RIA NA FEIRA — JANTE NA FEIRA
DIVIRTA-SE NA FEIRA
A FEIRA, QUE ABRE ÀS 19 HORAS, ESPERA-O

TEATRO VILLARET
HOJE
2 SESSÕES
às 21 horas
e às
23 horas

DIVIRTA-SE COM RAUL SOLNADO NO DISPARATE CÓMICO
Oh, que delícia de COISA
ANA PAULA BARROSO LOPES FERNANDA BORSATTI HENRIQUETA MAYA LUIS FILIPE CARLOS QUEIROS e FIALHO GOUVEIA
ADULTOS

# TV DIA A DIA

## O que vimos e ouvimos

**TOURADA** — Todo o serão de ontem foi preenchido com a emissão de mais uma tourada no Campo Pequeno.

Tratava-se, como oportunamente foi lembrado, de sessão em favor de uma «Sopa dos Pobres». Sem querer de forma alguma entrar na seara que a outro camarada pertence, direi que se perceberia a finalidade da tourada mesmo que nada se tivesse dito: houve, na primeira parte, muito do futebol juvenil, houve, na segunda, muito de Sport Lisboa e Saudade.

Para além das peripécias que esmaltaram a sessão, há que salientar o bom trabalho das camaras, em especial na primeira parte. Passearam pelo publico com descontracção, humorismo e sentido da reportagem. Depois, elas também se deixaram contagiar pelo «complexo da sopa dos pobres»: voltaram á rotina da chapa ganha, chapa batida, como que fatigadas das suas andanças.

Não se pode dizer que a emissão tivesse representado papel importante na propaganda das touradas: o publico telespectador, também aqui, se vai tornando mais e mais exigente e quer algo mais substancial.

A locução de Cabral Valente provou, uma vez, o sentido das proporções do sabedor crítico tauromáquico. Simplesmente, mestre, em que ficamos: faina — ou «faena»? — **M. C.**

## HOJE PODE VER...

● **Às 19 e 25: Eurovisão-Futebol**

Através da Eurovisão a R. T. P. apresenta hoje a reportagem integral do jogo de futebol a contar para a primeira mão da Taça Intercontinental, disputada pelas equipas de Estudiantes de La Plata e o Manchester.

● **Às 22 e 20: Missão impossível**

Representa-se esta noite, mais um episódio filmado da série «Missão impossível», que será interpretado pelos artistas Peter Graves, Martin Landon Barbara Bain, Greg Morris e Peter Lujus.

## MAIS NOMES DO CARTAZ DA «GRANDE NOITE DO FADO»

Mais um punhado de vedetas que acederam ao convite da Casa da Imprensa para colaborarem na «Grande Noite do Fado»: Fernando Ribeiro (campeão mundial de acórdeão), a fadista Ada de Castro, as cançonetistas Celeste Marina, Lena Branco e Marili, o conjunto típico Francisco Gouveia (recentemente aureolado dos maiores êxitos em terras norte-americanas), o actor Dário de Barros (que é a grande revelação do ano fadista), o jovem Jorge de Lima e o locutor-animador Hernâni Serra e Moura, que desde o primeiro momento tem acompanhado esta realização da Casa da Imprensa.

## PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

### ● NO ROMA

**TÍTULO** — «A morte espreita» («Electra one» — 1967).
**REALIZADOR** — Alfonso Balcazar.
**INTÉRPRETES** — George Martin, Vivi Bach.

Um filme mais ou menos de aventuras igual a tantos outros. Um segredo, russos, americanos e chineses, além da potência misteriosa... Inutil descrever o que todos nós já sabemos de cor. Registe-se para esta vez: algumas perseguições de carros, uma monumental cena de pancadaria, um humor quase sempre pesado. Quanto á interpretação, vão todos a mesma maneira, isto é, nem mal nem bem, até porque pouco havia a fazer. E é tudo. Esperemos agora por *Onde estavas tu quando as luzes se apagaram?* que promete ser mais animado. — *C.*


**AS BORBULHAS FORAM-SE**

**ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS**

Logo á primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara.

**Nixoderm** Para Doenças De Pele



**MONUMENTAL**

HOJE — 2 SESSÕES 20.45 e 23 H. T. 555133 (Adultos)

VASCO MORGADO apresenta UMA FABULOSA REVISTA com CAMILO-FLORBELA-NICOLAU

M.ª ADELINA ■ OCTÁVIO DE MATOS ■ YOLA ■ LINDA SILVA CÉLIA DE SOUSA

e as atracções 18.ª SEMANA M.ª TERESA QUINTA VUM-VUM ■ UM BALLET INTERNACIONAL

DOMINGO, Á TARDE, ÁS 16 H.

Depois do espectáculo frequente «O CONVÉS» e o «PORÃO DA NAU»

NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37

Às 21.45 h. HOJE (Adultos) ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

LAURA ALVES em A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA

Encenação de SANTOS CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

64.ª SEMANA

DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ



TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS — Telef. 280919

A Companhia do Teatro Experimental de Cascais apresenta HOJE e AMANHÃ, ás 22 horas

**BODAS DE SANGUE**

M/17 DE GARCIA LORCA

Devido a compromisso assumido com o Festival Latino de Teatro, a Companhia desloca-se a Barcelona no dia 1 de Outubro, para apresentar a peça D. Quixote.



**COLISEU** HOJE, às 21.30

(Maiores de 6 anos)

Inauguração da temporada do CIRCO ESTREIA

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL

AS MAIORES ATRACÇÕES DE TODO O MUNDO

AMANHÃ

Primeiro espectáculo à tarde com entrada gratuita às crianças até aos 10 anos.

À NOITE

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos.

Durante as férias as crianças a partir dos 6 anos podem assistir aos espectáculos à noite.



No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na CASA PEDRO ALVES. SUC. RUA DO BATALHOZ.



FILMES CASTELLO LOPES apresenta 50

**2.ª SEMANA**

DE UM ÊXITO CONSAGRADO!

...FOI E CONTINUA A SER UM ESPECTÁCULO DE NÍVEL EXCEPCIONAL, — DA CRÍTICA DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

O MELHOR FILME DO SEU ANO!

8 OSCAR'S DA ACADEMIA

GRANDE PREMIO DO FESTIVAL DE CANNES

UMA OBRA A TODOS OS TÍTULOS INVULGAR EXCELENTE, SOBERBA, GRANDIOSA!

**ATÉ À ETERNIDADE**

(FROM HERE TO ETERNITY)

COM BURT LANCASTER · MONTGOMERY CLIFT DEBORAH KERR · FRANK SINATRA · DONNA REED

ARGUMENTO DE DANIEL TARADASH • Baseado no best-seller de JAMES JONES • REALIZ. DE FRED ZINNEMANN PRODUÇÃO DE BUDDY ADLER

ADULTOS

NOS CINEMAS SÃO LUIZ às 21,30 ALVALADE às 21,45



ACÇÃO, MULHERES BONITAS... E MUITA PANCADARIA!

PARIS-ISTAMBUL SEM REGRESSO

Realização de TERENCE HATHAWAY

UM FILME AVENTURAS PARA A JUVENTUDE!

TREPIDANTE ESTREIA, HOJE no CONDES



MGM apresenta uma produção STANLEY KUBRICK

**2001: odisseia no espaço**

Super Panavision 70 Metrocolor

Maiores de 12 anos

BREVEMENTE no MONUMENTAL

# TAUROMAQUIA

### Encheu o Campo Pequeno

Encheu ontem o Campo Pequeno em noite de excepção e pela dedicação de Leopldo Nunes á sua terra natal e á Sopa dos Pobres do seu conterraneo S. João de Deus de Montemor-o-Novo, e pela amizade de Manuel dos Santos e dos generosos colaboradores. Abriu o simpático festival o cavaleiro dr. Varela Cid que cravou bem as primeiras farpas e, após perseguição, uma boa curta. Desembolou-se o de Cabral Ascenção e o cavaleiro tentou continuar, o que lhe foi impedido, sendo anunciado que se procederia, depois, á embolação. Entretanto, deu volta á arena o dr. Varela Cid, que vem melhorando em vontade e acerto.

Luís Miguel da Veiga lidou o segundo e, como o seu colega, brindou ao nosso Leopoldo Nunes. O cavaleiro cravou bem a primeira farpa e melhor a segunda, já com palmas. A touro arrancado cravou a terceira, também aplaudida, e mais ainda a quarta, com ovação, e mais quatro em crescentes e entusiásticas ovações. O público pede que soe música, mas o «inteligente» é surdo! Grande pega de Sousa Silva, do grupo montemorense de Capoulas, que dá voltas á arena com o cavaleiro, este mais uma, recebendo flores, que os charutos estão caros e o Veiguinha só fuma do fino da sua arte de maravilha, a maravilha da nossa idade, isto é, da sua.

Reaparece o dr. Varela Cid, com o seu touro já embolado, e tão cansado da fadiga da embolação, que apenas toma mais uma farpa. João Cortes, brindando a Manuel dos Santos, pega bem e dá volta á circunferência com o cavaleiro. O touro demora a recolher, e há que recorrer á corda, entre absurda confusão.

Manuel dos Santos é ovacionado ao levar a farpa ao bom cavaleiro Frederico Cunha, que crava com classicismo três farpas compridas e duas curtas, sempre com seu capricho de recusar intervenção de peões. Dá o cavaleiro volta á arena, e, como se não bastasse a demora da recolha do anterior, é o bicho pegado de cernelha, que não pareceu de em... Comenda, e já lá vai uma hora e um quarto.

Manuel dos Santos como no seu tempo

Após o inevitável intervalo, sai mais um voluntário de Cabral Ascenção, que Manuel dos Santos recebe com alegria por «chicuelinas» e depois em bons lances de frente e por detrás. Manuel Badajoz e Tinoca bandarilham bem, e Manuel dos Santos brindou ao público, mas surje um «expontâneo» que não justifica o intento, apesar de autorizado pelo «diestro». Este volta então aos seus melhores tempos, com uma série de passes naturais, que despertam a música, e segue com sua alma heróica. E entre ovações entusiásticas, simula a sorte de morte, que tantas vezes executou de verdade em Espanha, em França e nas Américas, e até, uma vez, em Portugal. Voltas á arena para o que volta, e voltará de vez em vez, que mais aficionado que ele não há nesta terra.

Para «Antoñete» sai um «corredor» que o sábio toureiro dificilmente embarca em bons lances de capa, e dificilmente se deixa bandarilhar por Agostinho, apesar da precisão, que, a pé, iguala a de Manuel Conde a cavalo. «Antoñete» prodigaliza perfeitos passes de muleta ao som da música e ovacionado. Sofre ligeira colhida ao lancear de joelhos, mas continua com maestria, com límpidos passes naturais e de peito. No centro, e por alto e ajudados, termina a lição de toureiro com ovações e volta á arena, que dá com o seu bom peão Andrés Luque Gago.

José Júlio recebe o ultimo com apertados lances de frente e ajustadissimas «chicuelinas», e ouve os primeiros aplausos. Bandarilha como só ele sabe, que dos «matadores» espanhóis só «Paquirri» o faz, e melhor que o andaluz só José Falcão. Ao quarteio e a «quiebro», bandarilha José Júlio, e as ovações soam tão forte que, na sua casa da praia, as terá ouvido o seu ilustre conferrâneo dr. Abel Alves. Depois usa José Júlio da muleta com arte e domínio, parando e mandando, e as ovações continuam até final, sem ninguém arredar pé.

Bem bregaram todos, sem os nomear para não esquecer alguns, como no último espectáculo esquecemos António Correia. Agostinho Coelho conseguiu que o festival acabasse ontem, que hoje já choveu.

Os novilhos de Cabral Ascensão deixaram bom cartaz para o festival de homenagem ao «Sector 1», com picadores, á falta do cumprimento do seu lema «Pró touros de morte».

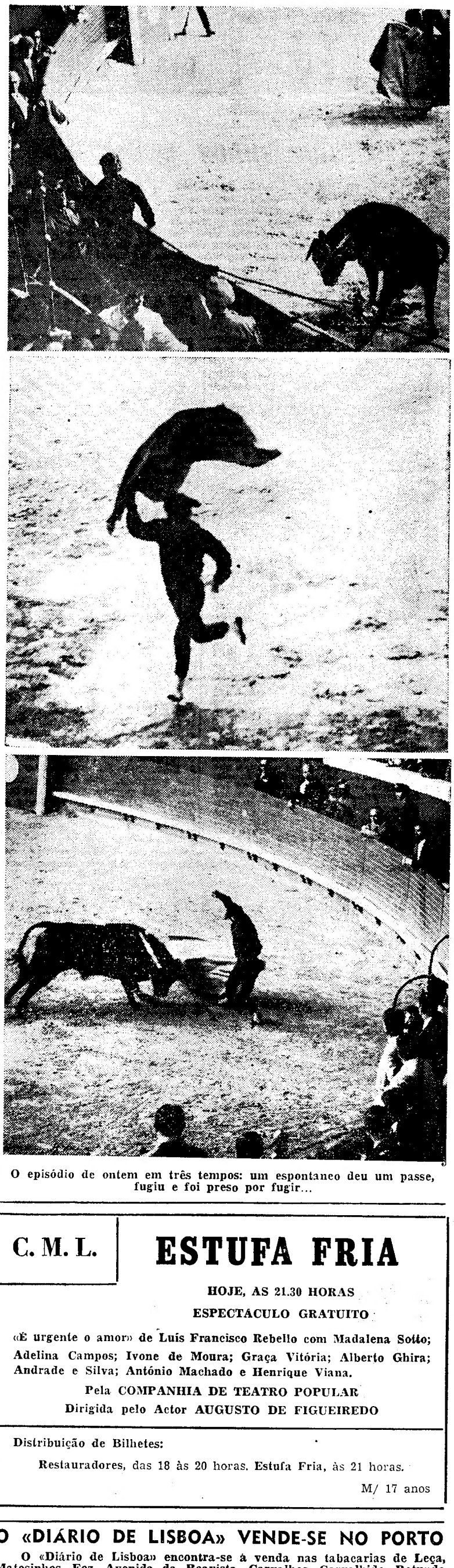
*«EL T PÉREZ*

### D. José João Zoio em Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 27 — O programa da corrida de toiros á antiga portuguesa que se vai realizar em Alter do Chão, no próximo dia 29 do corrente, pelas 17 horas, foi enriquecido com a inclusão de mais um artista. Trata-se do cavaleiro amador D. José João Zoio, que, conjuntamente com os profissionais Manuel Conde, D. José Ataíde, José Mestre Baptista, Alfredo Conde e o amador Emídio Pinto, lidarão 6 toiros da afamada ganadaria do sr. eng.º Rafael Calado, realizando as pegas o Grupo de Forcados Amadores de Montemor, de Joaquim José Capoulas.

### José Manuel Pinto cortou orelhas e rabo

VENTAS DE AGUILAR (Toledo), 27 — O novilheiro português José Manuel Pinto obteve aqui grande triunfo, cortando as duas orelhas do seu primeiro, e as duas e rabo do seu segundo, saindo em ombros pelas ruas. — (E.).



O episódio de ontem em três tempos: um espontaneo deu um passe, fugiu e foi preso por fugir...


**VALÉRIO ZURLINI** REALIZOU UMA OBRA DIRIGIDA À SENSIBILIDADE DO PÚBLICO!

**A RAPARIGA DA MALA**

(LA RAGAZZA CON LA VALIGIA)

com

**CLAUDIA CARDINALE**

e

**JACQUES PERRIN**

QUE O FESTIVAL DE CANNES PREMIOU!

UM TEMA INTENSO E PROFUNDO! UMA LUTA DE SENTIMENTOS PERANTE O INCONFORMISMO SOCIAL!

estúdio 444

**2.ª SEMANA**



**C. M. L.**

**ESTUFA FRIA**

HOJE, AS 21.30 HORAS

ESPECTACULO GRATUITO

«É urgente o amor» de Luís Francisco Rebello com Madalena Sotto; Adelina Campos; Ivone de Moura; Graça Vitória; Alberto Ghira; Andrade e Silva; António Machado e Henrique Viana.

Pela COMPANHIA DE TEATRO POPULAR

Dirigida pelo Actor AUGUSTO DE FIGUEIREDO

Distribuição de Bilhetes:

Restauradores, das 18 às 20 horas. Estufa Fria, às 21 horas.

M/ 17 anos



**O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO**

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhos, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bomfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

# NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **Peter Ustinov desempenhará o papel de um general mexicano na película «Viva Max», que o realizador norte-americano Arthur Hill vai começar a rodar nos princípios de Janeiro, em San Antônio (Texas) e na Europa. Segundo o cineasta, o filme constitui uma sátira ás películos de aventuras. Trata-se, na verdade, de um «western» contemporâneo, humorístico e espectacular, sobre um grupo de mexicanos que jura reconquistar Álamo (local histórico do Texas). O tema deu ia origem a vários filmes. o ultimo dos quais realizado por John Wayne, que desempenhou o papel de Davy Crocket.**

■ **Perto de 100 mil desenhos serão necessários para dar vida aos personagens do filme a cores «Putiferio va alla guerra», cuja laboração foi iniciada em Janeiro, na cidade de Milão. Nos 80 minutos da sua duração o filme conta a história de uma «pequena guerra» entre duas comunidades de formigas, que se movem num mundo fantástico e incrível.**

■ **O cantor Joselito será o principal intérprete de uma película da qual é também produtor, sob o seu verdadeiro nome, José Jiménez Fernández. O título do filme é «Prisioneiro na cidade».**

■ **Serão realizadas em Soria, Castela-a-Velha, as rodagens de exteriores do filme sueco «O espelho da guerra». A principal intérprete, Pia Degemark, já chegou a Madrid.**

■ **O produtor e realizador George Pal adoptou um sistema singular para avaliar das reacções do publico ao seu mais recente filme, «The Last Revolution»: tirará ao acaso vinte e cinco nomes de pessoas na lista dos telefones, as quais, depois de verem o filme, farão por escrito os seus comentários.**

■ **O romancista Harold Robbins vai produzir, juntamente com Joseph Levine, um filme extraído do seu romance «The Inheritors» («Os herdeiros»), que será publicado no próximo ano. Trata-se do terceiro volume que Robbins dedica á história de Hollywood. Os outros são «The Dream-Merchants» (que Levine adquiriu mas não realizou) e «The Carpetbaggers», já levado ao «écran».**

■ **Sergio Gobbi roda nos arredores de Paris o seu novo filme «Maldonne», baseado num romance de Boileau-Narcejac. Fez a adaptação ao cinema Jeanne Cressanges, de colaboração com Maurice Chapelain. A película conta-nos a história de um pianista-compositor sem êxito, que aceita uma situação estranha: tomar o lugar de um homem desaparecido para que a esposa deste ultimo (Elsa Martinelli), amnésica, possa receber a herança de um tio prestes a morrer. O resto do elenco é constituído por J. Topart, Patrícia Carr, Pierre Vaneck, Robert Hossein, R. Coggio, Jacques Castelot e D. Moosmann.**

■ **Jean-Paul Belmondo, que roda actualmente a película «O cérebro», de Gérard Oury, desempenhará o papel de um marinheiro do século XVIII no seu próximo filme, «A vida no castelo», dirigido por Jean-Paul Rappeneau. A acção decorre no ano de 1792, em Nantes, e começa quando um marinheiro francês, Nicolas, volta á pátria depois de uma ausência de dez anos.**

■ **O realizador italiano Sergio Pastore está a rodar «Fanny e Michel», Os principais intérpretes são Jeanette e Anthony Steel. O filme conta a história de uma rapariga que abandona a família á procura de um «príncipe encantado» e, depois de atravessar diversas experiências, é uma mulher totalmente diferente e quer explicar a situação psicológica que criou através de pseudo-anomalias. No final, um ginecólogo e um psicólogo aparecem na tela e comentam, em nível científico e educativo, o comportamento de Fanny.**

■ **Gregory Peck e Richard Crenna serão os protagonistas do filme «Marooned» sobre os problemas dos astronautas perdidos no espaço. Neste filme, com que se pretende inaugurar uma nova fase das películas de ficção, Crenna interpretará a figura do chefe de um grupo de astronautas perdidos no espaço durante uma missão muito arriscada, cabendo a Gregory Peck o papel de chefe dos serviços norte-americanos de voos tripulados.**

■ **O actor italiano Tomas Milian começa a rodar, em breve, em Almeria (Espanha) os exteriores do filme «Viva a Revolução», sob a direcção de Giulio Petroni. A história decorre no México, em tempos recuados, e assenta em argumento de Franco Solinas e Giorgio Arlorio.**

■ **O jovem realizador Rainer Avenarius está a rodar em Hamburgo um documentário de longa metragem sobre Johann - Wolfgang Goethe. A película focará a vida e a obra do escritor, e nela serão insertas algumas passagens de «Fausto» e de «Ifigénia», nas interpretações de Thomas Holtzmann e Angela Schmidt.**

## A CRISE DAS FILARMÓNICAS

Num ofício, através do qual nos agradece o interesse que ao «Diário de Lisboa» sempre tem merecido o noticiário referente á «grave crise que ameaça de extinção o movimento filarmónico no País», a Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio salienta que «a despeito das valiosas contribuições que, das mais diversas parte, a causa das filarmónicas receba em seu favor, o principal passo deve partir das mais directas interessadas, que são elas próprias, trocando uma posição passiva de isolamento e lamentação pela activa cooperação entre si, unindo-se em força a esta Federação, que para elas toma a liberdade de, por este meio, apelar, a fim de que as suas dificuldades e os seus legítimos anseios possam ser estudados e tratados em conjunto, numa escala verdadeiramente representativa da sua dimensão nacional.»

# NOS PALCOS DO MUNDO

*O actor Paul Fora sentiu-se mal no palco do «Ahmanson Theatre», de Los Angeles, durante o ensaio geral da peça «A Conversão do Capitão Brasshound», de George Bernard Shaw. Os médicos prescreveram-lhe duas semanas de repouso.*

*

*Roger Nicolas, Arlette Didier e Pierre Doris são os principais intérpretes da peça de Michel André e Aimé Jean intitulada «Só as Tílias Mentem». Jean le Poulain dirige actualmente, no «Theatre de Vaudeville», os ensaios desta comédia, que foca a história de um casal sem filhos. Para receberem a herança de um dos seus parentes, inventam um filho.*

*

*A Companhia de Teatro Municipal Infantil de Madrid, vai recomeçar com as suas actividades no teatro espanhol daquela cidade, com a apresentação da peça «O Infante Arnaldo», a 17 de Outubro.*

*

*Serge Golovine, que dirigia a companhia de bailados do «Grande Teatro de Genebra», pediu a sua demissão. O antigo dançarino da Companhia do Marquês de Cuevas vai ser professor na escola montada por Rosella Hightower em Cannes.*

*

*A companhia de Irene Gurierrez Caba inaugurou oficialmente a temporada do Teatro del Talia, de Barcelona. No cartaz, a comédia de Ana Banacci intitulada «A Hora da Fantasia», sob a direcção de José Luís Alonso.*

*

*No «Theatre des Capicines», de Paris, estreou-se a peça «O Coração debaixo do Capacho», com Claire Maurier, Claude Nicot, Raymond Bussiers, Jean Jacques e Amarande. A encenação tem a assinatura de Michel Vocorete e a adaptação a de Alexandre Breffort.*

*

*O «Theatre de Montparnasse» apresentará a peça de Arnold Wesker «As Quatro Estações». Sob a direcção de Claude Regy e com cenários de Fiorella Mariani. Será desempenhada por Nicole Courcel e Claude Rich.*


# COMPANHIA UNIÃO FABRIL

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 1.200.000.000$00
RESERVAS 1.503.518.333$09

SEDE: AV. INFANTE SANTO, 2 — LISBOA 3

Fábricas em Alferrarede, Ansião, Barreiro, Canas de Senhorim, Freixo, Lisboa, Mirandela, Soure e Vila Nova de Gaia

## OBRIGAÇÕES 6%, 1968 - SÉRIE II

### 75 MIL CONTOS

Autorizado por Portarias do Ministério das Finanças de 6 de Abril de 1967 e de 18 de Setembro de 1968
Publicadas no «Diário do Governo», III Série, de 17 de Abril de 1967 e de 25 de Setembro de 1968

As obrigações de valor nominal de 1.000$00 são representadas por títulos ao portador de 1, 5, 10 e 100 obrigações de cupão.
As obrigações vencerão juros à taxa de 6% ao ano, pagáveis semestralmente em 15 de Janeiro e 15 de Julho de cada ano, no valor de 30$00 por obrigação. O primeiro cupão será pagável em 15 de Janeiro de 1969.
O rendimento dás obrigações beneficia de isenção total do imposto complementar e da redução de 2% da taxa do imposto de capitais o que, conjuntamente com o prémio de emissão e o escalonamento das amortizações, **origina uma taxa real de rendimento líquido ao redor de 5,5% ao ano.**
O pagamento de juros e o reembolso do capital será feito ao portador, sem despesas, com dedução dos impostos que forem devidos, mediante a simples apresentação do cupão ou título, em cada caso.
A amortização das obrigações será feita ao par, e por sorteio em 23 prestações semestrais sucessivas a começar em 15 de Julho de 1972, podendo a Companhia União Fabril, a partir do quinto ano do empréstimo, pagar antecipadamente a totalidade ou parte do mesmo.
Será requerida a admissão à cotação na Bolsa dos títulos deste empréstimo.

## CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

1 — As obrigações subscritas são oferecidas com um prémio de emissão de 15$00.
2 — O valor da subscrição (985$00 por obrigação) deverá ser integralmente pago no acto da subscrição.
3 — A subscrição ficará sujeita a rateio, a realizar dentro dos 30 dias seguintes à data do fecho da subscrição. Dentro deste mesmo período de tempo, serão devolvidas as importâncias correspondentes às obrigações que, por força do rateio, não forem atribuídas.
4 — A subscrição estará aberta de 30 de Setembro a 7 de Outubro próximo nos seguintes estabelecimentos bancários que tomaram firme a subscrição bem como nas suas filiais, agências e dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
MONTEPIO GERAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO DO ALENTEJO
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FERNANDES MAGALHÃES
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
AUGUSTINE, REIS & C.ª
PANCADA, MORAES & C.ª
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

LISBOA, 27 SETEMBRO DE 1968.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JORGE DE MELLO

# O nosso circuito Olímpico.

## Lisboa-San Juan-Miami-Cidade do México.

Se vai este ano assistir aos Jogos Olímpicos no México, oferecemos-lhe os melhores voos.
De Lisboa, serviços directos para San Juan e em seguida Miami, com ligação directa em Jactos da Pan Am para a cidade do México. Parta mais cedo e visite as duas encantadoras cidades — San Juan e Miami — sem que o bilhete lhe fique por isso mais caro. Ou vá ainda com mais tempo e visite a América Central e as Caraibas, a América Latina ou ainda o sul dos Estados Unidos.

Em Miami ou em qualquer outra cidade dos E.U.A., beneficiará de descontos entre 10 a 50 % com o Cartão de Boas Vindas do Governo Americano.
Dirija-se, pois, ao seu Agente de Viagens, que o informará sobre as vantagens que pode ter na sua viagem às Olimpíadas no México, voando na Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo.

PAN AM

A linha aérea de maior experiência no mundo

**A Pan Am torna a sua viagem maravilhosa**

# PEQUENO MAGAZINE

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 27 de Setembro de 1938 publicava:

«LONDRES, 27 — Em toda a Grã-Bretanha as autoridades civis continuam a tomar medidas de precaução contra ataques aéreos. Procede-se á construção de abrigos e, em certas regiões, os recantos dos parques são reservados á construção de trincheiras para a protecção da população civil. Os serviços dos correios distribuiram, em todas as casas, brochuras mandadas editar pelo Ministério do Interior com instruções para a defesa passiva. Em todos os centros de distribuição de máscaras contra gases os pedidos aumentam incessantemente.»

# CURIOSIDADES

● **Os que trabalham longe da sua terra**

*Exercem as suas actividades na Holanda cerca de 46 000 trabalhadores estrangeiros — segundo as ultimas estatisticas oficiais.*

*Desse total 12 000 são marroquinos, mais de 10 000 turcos, 10 000 espanhóis, 9000 italianos, 1500 gregos, 1000 portugueses e quase 1000 jugoslavos*

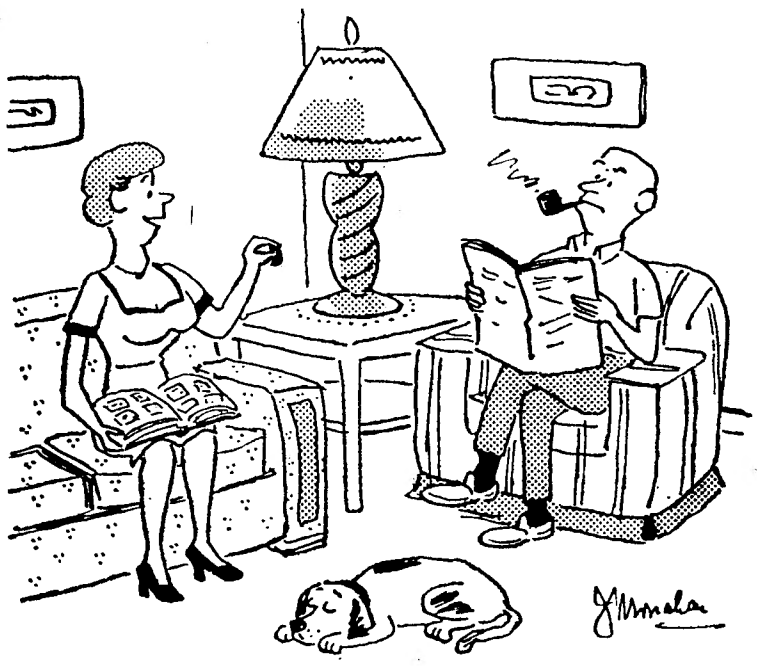
● **Máquina (humana) de leitura**

*A jovem filipina Maria Calderon, de quinze anos, que completou o seu curso na Northeastern University, de Chicago, revelou-se um prodigio em leitura, devorando livros em incriveis espaços de tempo.*

*Lê o assombroso numero de 55 000 palavras por minuto; e diz um dos seus professores que a fenomenal rapariga pode ler vinte e sete vezes mais do que o normal.*

● **Habilitações**

*Segundo revela o Departamento Federal de Estatistica foram concluídas em 1967, na Alemanha Ocidental 572 000 habitações. No mesmo período deixaram de ser utilizadas, principalmente por demolição ou destruição pelo fogo, 48 000, verificando-se um aumento efectivo de 523 900, no ano passado. Assim, no fim de 1967, havia para uso particular, cerca de 20,1 milhões de habitações no território federal, o que, relativamente ao começo de 1967, representa um aumento de 2,7 por cento.*

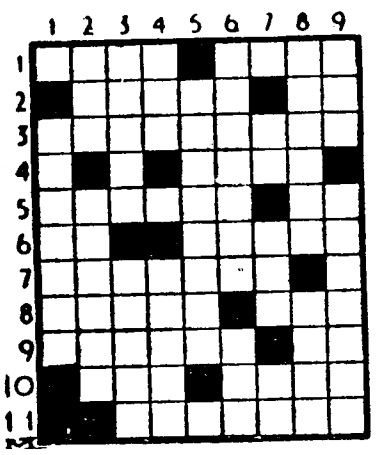


Já não me lembro se esta é uma madeixa do teu ultimo corte de cabelo, ou se é do primeiro corte do Joãozinho!

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

**PROBLEMA N.º 4953**



**HORIZONTAIS:** 1 — Presenceiam. Ressudar. 2 — Grauda. A ti. 3 — Vulgares. 4 — Vila do distrito da Guarda. 5 — Acosta. Lobriga. 6 — Senhor (abrev.). Despachas. 7 — Patetas 8 — Grandes e saborosos peixes muito frequentes na costa do Algarve e nas águas da Madeira. Sufixo qualificativo. 9 — Localidade do concelho de Nelas. Figura. 10— Erga. Dou preferência. 11 — Aspiração imoderada.

**VERTICAIS:** 1 — Grosseiros. 2 — Eu (latim) Cuidai. 3 — Falhar Nenhuma vez. 4 — Imensidade. O dia que passou. 5 — Repousa. 6 — Sonava. Rata. 7 — Pronome pessoal. Prefixo que designa igualdade. Peça (abrev.). 8 — Excitava. Satanás. 9 — Rente. Esmigalho.

**Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4952**

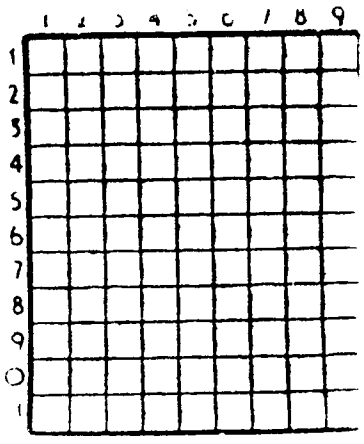
**HORIZONTAIS:** 1 — Vicinais. 2 — Varunca. 3 — Aã. Bem. Oc. 4 — Odiei. Cró. 5 — Mem. Dá. 6 — In. HONRA. 7 — Ar. Só. Ter 8 — Mas. Tua. É. 9 — PROVEITO. 10 — Lavai. Aro. 11 — Assisou.

**VERTICAIS:** 1 — NÃO. Amplo. 2 — Admirara. 3 — IV. Ien. Sova. 4 — CABEM. Vás. 5 — Irei. Hoteis. 6 — NUM. Dó. Ui. 7 — An. Cantatas. 8 — Icor. Ré. Oro. 9 — SACO. Are. Ou.

(Provérbio: HONRA E PROVEITO NÃO CABEM NUM SACO)

(NOVA MODALIDADE)

**PROBLEMA N.º 8797**



**HORIZONTAIS:** 1 — Instrumento para cortar e que faz parte do talher. Rei de Israel, marido de Jezabel. 2 — Base aérea portuguesa. Espaço de doze meses. 3 — Antigo reino da Península Ibérica. 4 — Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiros. Ilha de coral que forma um anel mais ou menos contínuo. 5 — Prefixo de privação. Artigo definido. 6 — Limpar metais. 7 — Artigo definido. Sufixo que designa abundância. Amónio (s. q.). 8 — Escarneçam. Carquilha. 9 — Pequenas câmaras de navio. 10 — Rezo. Suspiros. 11 — Curo. Ársis.

**VERTICAIS:** 1—Pessoa avarenta. Mamíferos paquidermes. 2 — Prendia. Fechara os asas para descer mais depressa. 3 — Pequena espada curva. Rio da China. 4 — O mais. Cidade de Itália. 5 — Artigo definido (ant.) Espaço de trinta dias. Estrépito de desmoronamento. 6 — O mesmo que uma (ant. pop.). Ilha situada no Pequeno Belt. 7 — Celebrar. Joeirar. 8 — Cordeiros. Ligeiros. 9 — Variedades de uva branca e muito doce. Amachuque.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8796**

**HORIZONTAIS:** 1 — Pará. Pago. 2 — Amolgaram. 3 — Vai. Ali. 4 — Ar. Clã. Om. 5 — Arada. 6 — Acudira. 7 — Amo. Ela. 8 — Coro. Amor. 9 — El. Vim. Im. 10 — Nada. Atra. 11 — Are. Bar.

**VERTICAIS:** 1 — Pavão. Acena. 2 — Amar. Amolar. 3 — Roi. Açor. De. 4 — Al. Cru. Ova. 5 — Gelada. 6 — Pá. Adi. Ama. 7 — Ara. Arem. Tb. 8 — Galo. Aloira. 9 — Amimo. Armar.


**SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA**

S. A. R. L.

**CAPITAL: 300 000 CONTOS**

Av. António Augusto de Aguiar 104-4.º — Lisboa

**PAGAMENTO DE JUROS**

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do próximo dia 1 de Outubro, se encontram a pagamento os seguintes cupões:

Obrigações de 5 % — 1960 — 2.ª Emissão — cupão n.º 16
Obrigações de 5 % — 1961 — 3.ª Emissão — cupão n.º 15

O valor do juro é assim discriminado:

| | *Obrigações ao Portador* | *Obrigações ao Portador Registadas* |
|---|---|---|
| Juro iliquido ..... | 25$00 | 25$00 |
| Impostos ..... | 8$04,2 | 3$49 |
| Juro liquido ..... | 16$95,8 | 21$51 |

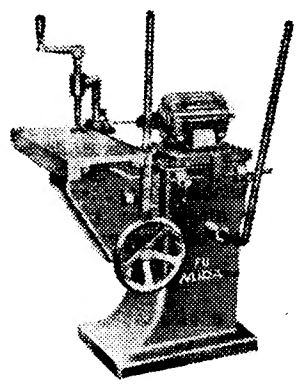
O pagamento dos juros será efectuado nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

— Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
— Banco de Fomento Nacional
— Banco da Agricultura
— Banco do Alentejo
— Banco Borges & Irmão
— Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa
— Banco Fonsecas & Burnay
— Banco Lisboa & Açores
— Banco Nacional Ultramarino
— Banco Pinto & Sotto Mayor
— Banco Português do Atlântico
— Banco Totta-Aliança
— Crédit Franco-Portugais
— Crédito Predial Português

Lisboa, 18 de Setembro de 1968.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**«MIDA»**



FURADOR POR BROCA
Modelo FU

UMA FABRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

**Fábrica: — TROFA** (Tel. 94123)

**Filial em Lisboa:**

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

**PIANOS**

**VERTICAIS E DE CAUDA**

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

**VALENTIM DE CARVALHO**

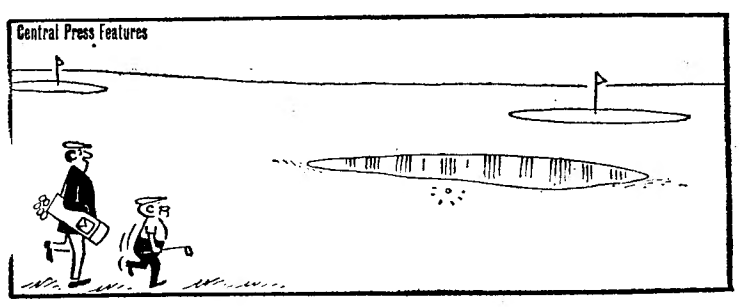
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

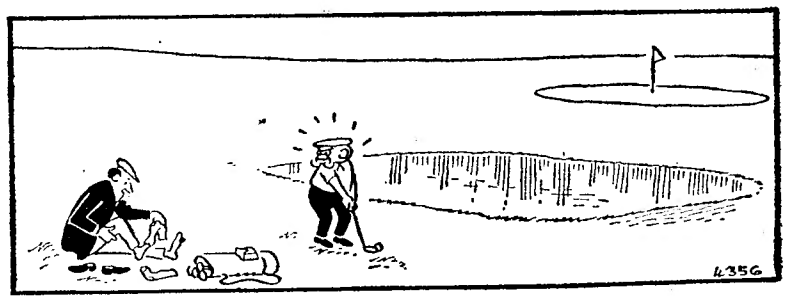
REEDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DIFÍCEIS

**Externato Ana Sullivan**

AV. DA BOAVISTA, 3770 — TELEF. 684772 — PORTO
• INSCRIÇÕES DAS 15 ÀS 18 HORAS


# AVENTURAS DO TIO CARLOS



# Diário de Lisboa

# ECONOMIA

# ARRUMANDO IDEIAS PARA UM PREFÁCIO

**por SÉRGIO RIBEIRO**

*PARA NÓS, a dimensão social do homem concretiza-se nas relações que foram sendo criadas e ganhando complexidade entre os homens. Relações nascidas no esforço, tornado colectivo, para conseguir da natureza o indispensável para a satisfação de necessidades em constante evolução, resultado desse esforço. Relações cimentadas pelas «coisas», pelos meios materiais, pelo susceptível de satisfazer necessidades (ou pelos instrumentos para o esforço de o conseguir).*

*A complexidade que foi crescendo nas relações entre os homens, a partir da complexidade de relações ligadas à produção, justificada pelo desenvolvimento das forças produtivas (a força do homem e as que foi criando para a auxiliar), essa complexidade começou sendo considerada nas suas formas mais aparentes, desligadas das relações efectivamente definidoras. Processo natural embora «ajudado».*

*Não nos parece haver melhor exemplo que o conceito de «empresa moderna». O conceito de empresa moderna, a que se juntam logo as* políticas do pessoal, *os objectivos de uma* instituição ao serviço do homem, *etc., etc. Assim, encontramos a empresa considerada em si, definindo autónomas relações entre os homens, concretizando comunidades de interesses. A empresa, desenraizada da estrutura social em que se integra e de que é célula base, independente dos verdadeiros fundamentos dos conceitos de homem e de trabalho.*

*Para nós, para as concepções que se nos definem assenciais, o homem «realiza-se principalmente através do trabalho», como temos lido, assim ou mais ou menos. Mas essa definição, essa realização, a partir de determinado estádio de desenvolvimento, é incompatível com a consideração do pessoal como factor de produção, da força do trabalho como elemento qualitativamente não diverso da máquina (embora o seu possuidor deva ser tratado «humanamente»).*

*Existe, na verdade, todo um novo interesse pelo problema das relações humanas concretizadas na empresa. Para esse interesse não é indiferente uma atitude de técnicos, de responsáveis dentro da hierarquia (empresarial ou não) que, não indo às relações de fundo, procuram humanizar o sistema, na sua concretização a esse plano empresarial. A nossa reserva inultrapassável é de que, se as relações de fundo são desumanas, as possíveis aparências de relações efectivamente humanas são falsas e, o que é mais grave, ilusórias. Claro que nos escoramos em um conceito de homem. E de trabalho. Em que a definição das relações humanas se faz a partir da propriedade ou não propriedade de meios de produção, e da criação de valor, no esforço produtivo, e consequente exploração do trabalho.*

*Mais determinante para o crescendo de interesse, talvez seja o facto de se verificar um «atraso das estruturas em relação ao equipamento material». Como também temos lido. Usando outra terminologia, pode escrever-se que as relações «humanas» de produção não se encontram adequadas ao nível atingido pela força produtiva. Desfasamento que as políticas de pessoal, e a integração europeias, e os auxílios aos países subdesenvolvidos, e outras «políticas», procuram diminuir (ou adiar).*

## FICHA-RECORTE

D. L./Ec. 2.32

## COMO É O MÉXICO

**CAPITAL — MÉXICO (3,5 milhões de habitantes)**

| | |
|---|---|
| **AREA — 1972,5 mil km²** | **POPULAÇAO — 45 milhões** |
| **DENSIDADE — 21 hab./km²** | **CRESC. POP. — 3,5% ano** |
| **MORT. INF. — 61/1000 nasc.** | **ANALF. 30-35% acima 15 anos** |

**CONSUMOS POR HABITANTE (1964) — ENERGIA — 1029 kg**
**AÇO — 63 kg**

**COMÉRCIO EXTERNO (1965)**

| FORNECEDORES | | CLIENTES | |
|---|---|---|---|
| **E. U. A.** | **65 %** | **E. U. A.** | **55 %** |
| **R. F. ALEMANHA** | **8 %** | **JAPAO** | **7 %** |
| **REINO UNIDO** | **4 %** | **POLÓNIA** | **5 %** |
| **IMPORTAÇÕES** | | **EXPORTAÇÕES** | |
| **MAQ., MAT. TRANSP** | **50 %** | **ALGODAO** | **20 %** |
| **PROD. QUÍMICOS** | **16 %** | **MILHO** | **7 %** |
| **PROD MANUFACT.** | **12 %** | **PRATA, COBRE, CHUMBO** | **7 %** |

**EXPORTAÇOES/IMPORTAÇÕES — 0,73**

P. I. B. (1965): 460 dólares/cabeça

# ALGUMAS CONSIDERAÇÕES DO CONDICIONAMENTO INDUSTRIAL

**Nesta série de três artigos, que iniciamos hoje, apreciar-se-ão alguns aspectos do condicionamento industrial á luz da legislação vigente.**

**No primeiro artigo, dá-se a conhecer uma tomada de posição perante o problema do condicionamento, com referência aos sentidos pelos quais ele se pode entender, caracterizando-os, e com a sugestão, finalmente, do que deve prescrever-se ou definir para o caso do território nacional.**

**No artigo subsequente, far-se-á uma análise á economia e estrutura do decreto-lei n. 46 666, de 24 de Novembro de 1965, com indicação do espírito que o ditou.**

**Por último, no terceiro artigo, em sequência da apreciação crítica daquele decreto, põe-se, por escolha um caso concreto á face da lei em vigor.**

1. — Com data de 24 de Novembro de 1965, foi publicado o decreto-lei n.º 46 666. Regulamentou-se o condicionamento industrial, isto é, fixou-se o seu regime jurídico.

Anteriormente, compunham este regime vários diplomas, talvez uma meia dúzia de decretos simples e decretos-leis, que foram expressamente revogados.

É claro que falar em condicionamento industrial pressupõe uma posição prévia sobre a problemática de uma política económica a seguir. É necessário estar-se possuído de uma «vue d'ensemble» da panorâmica económica. Assim, será correcta qualquer atitude que se pretenda defender, contanto que se aceite a linha donde se partiu

2. — Por condicionamento industrial pode entender-se que tudo ou muito se fez em matéria industrial ou que se parte do princípio, do nada.

No primeiro caso, condicionamento é sinónimo de regulamentação, de orientação a dar, de *sentido* a impor ao que se fez, muito ou pouco. Por outras palavras, ao que está feito traça-se uma política económica determinada, porque se tem em vista a prossecução deste ou daquele fim. Dirigem-se, assim, os passos para um objectivo e, porque se fez algo, há que decidir se a *correcção* (condicionamento) tem de ser no sentido da produção ou da técnica. Deste modo, o condicionamento é de produção ou económico.

O condicionamento de produção foi o que preocupou o legislador, já porque se pretende orientar a produção por forma que as indústrias similares e de pequena dimensão se congreguem (concentração) para a levar a um alto nível de aperfeiçoamento e melhor adaptação ás condições do mercado, já porque ainda se não atingiu craveira técnica que permita pensar no pormenor da regulamentação (condicionamento) das técnicas mais indicadas para cada ramo de actividade industrial. O condicionamento económico está, pois, afastado por agora.

Dissemos atrás que pode acontecer nada se ter feito

Continua na página seguinte)

## NOTA DE LEITURA

## NOTE SUR LE PAUPERISME RURAL AUX U. S. A.

### por Joseph Le Bihan, Economie Rural 77, Paris, 1968

**O artigo a que se refere esta nota de leitura baseia-se num relatório elaborado por uma comissão encarregada de estudar o problema da pauperização rural nos Estados Unidos da América procurando simultâneamente determinar as causas e as consequências na economia global do país e estabelecer as medidas que mais se adaptam à solução desta dificuldade que, como se compreende, entrava não só a modernização da agricultura, como também a sua necessária integração na nova economia urbana.**

**A pauperização é apreciada segundo vários índices de pobreza, entre os quais se destacam o rendimento, a educação e a má nutrição (e subalimentação) das crianças, muito em particular. De uma forma geral, pela análise das estatísticas relacionadas com este país e com base no critério empregado para a determinação do grau de pauperização que sobre o mesmo incide, verifica-se que este problema não só está longe de ter encontrado a devida solução, como também levanta sérias dificuldades, quer de carácter económico, quer social. Na verdade, cerca de 18% da população total podem incluir-se no conjunto a que os autores do relatório acima mencionado designaram por** pobre. **O sector mais sacrificado é o primário, onde 25% da sua popuração se inserem naquele grupo. Esta classificação é baseada no rendimento anual auferido, considerando-se, para o condicionalismo actual dos E. U. A., que uma família é pobre quando o seu rendimento anual é inferior a 3000 dólares. Ora, na agricultura norte-americana, o panorama é bastante preocupante na medida em que 25 % das famílias dispõem de menos de 1000 dólares por ano e 70 % de um rendimento anual inferior a 2000 dólares. Quer isto dizer, portanto, que apenas 5% das famílias rurais beneficiam das oportunidades que o actual desenvolvimento lhes pode conceder. Esta estrutura de rendimentos não pode deixar de contrariar, como é óbvio, a modernização de uma boa parte do sector agrícola.**

**O panorama da educação oferece, de igual modo, fortes motivos para preocupações. Entre os jovens rurais em idade escolar, 700 000 nunca frequentaram a escola, havendo, por outro lado, um número apreciável, entre os restantes, que a abandonaram antes mesmo de terem completado o curso e adquirido o respectivo diploma. Entre os adultos deste sector da actividade de produção, existem três milhões de analfabetos.**

**Quanto á má nutrição e á subalimentação, o relatório afirma apenas que o panorama é grave («as crianças não só estão mal alimentadas, como morrem literalmente de fome»), não apresentando, contudo, números elucidativos do seu estado actual.**

**Em face de tudo o que foi exposto, os autores preconizam medidas tendentes a remover ou reduzir esta crise de pauperização que afecta a agricultura norte-americana, no contexto inalterado da actual estruturação socio-económica, com base em programas que estejam de acordo com as exigências e as necessidades inerentes ao sector e em políticas agrícolas globais e não discriminatórias. Este último aspecto tem uma grande importância visto que, como J. LE BIHAN o aponta, os beneficiários da política agrícola nos E. U. A. são precisamente os que dispõem de melhores condições para o exercício da sua actividade produtiva, sendo, portanto, atribuida aos agricultores que cons-**

(Continua na página seguinte

# Algumas considerações do condicionamento industrial

(Continuação da página anterior)

ainda no sector industrial. isto é, parte-se do principio, do nada e fala-se também em condicionamento. Neste caso, este deixa de compreender-se como princípio que regula (não se regula o que não existe) para traduzir-se talvez em peias ou embaraços para o que poderá brotar espontânea ou naturalmente. No começo se embotarão iniciativas: no começo se impedirá que uma actividade se corporize tomando-se-lhe o sentido e força de expressão.

3. — Se se entender o condicionamento industrial como necessário *naquele tempo* em que muito ou algo se fez, logo se vê que este condicionamento não pode jungir a si o caso daqueles territórios em que nada se realizou: ele seria inoperante, estéril. E ainda que alguma coisa se tenha feito, o condicionamento poderia receber-se como prejudicial na medida em que se dava protecção a esta ou àquela indústria: instaladas certas indústrias, o condicionamento (requisitos) só geraria a injustiça de um tratamento desigual entre aquela indústria em pleno funcionamento e a indústria agora nascente. E, se assim se não conciliam interesses, antes se vincam mas, bem claro está que se não podem regulamentar *de conjunto* interesses cujos polos se situam a distâncias e dimensões económicas extraordinàriamente particulares. Entendemos como inaceitável a revelância da administração do condicionamento (nacional).

O próprio principio do condicionamento, que se supõe resultar da necessidade de estabelecer um sistema lógico, quebra por si mesmo, quando se fracciona em condicionamento *nacional* e condicionamento *territorial:* esta dicotomia revela bem o paralogismo que se aceitou.

E a fragilidade deste duo de condicionamento vê-se nas condições que devem verificar-se para as indústrias poderem ser sujeitas a condicionamento nacional ou territorial: a localização em determinado ou determinados territórios nacionais interessando ao equilibrado desenvolvimento económico e social do conjunto dos mesmos territórios (condicionamento nacional, indústria de classificação, âmbito ou interesse nacional); a instalação e expansão em determinado território apenas a este directamente interessando, não tendo repercussões directas no aquilibrado desenvolvimento económico e social dos respectivos territórios nacionais (condicionamento territorial, indústria de classificação, âmbito ou interesse territorial).

No n.º 5 do relatório do decreto-lei n.º 46 666, chegou-se mesmo a escrever: «Situar-se-ão no quadro das indústrias sujeitas a condicionamento nacional apenas algumas indústrias de grande projecção actual ou potencial, que, pela sua natureza, requeiram avultados capitais de estabelecimento, dimensão mínima adequada á necessidade de concorrerem com a produção estrangeira similar e que, para a colocação dos seus fabricos nos mercados consumidores, não dependam, de forma muito acentuada, de factores de ordem geográfica». E no n.º 7 do mesmo relatório lê-se: «...manter-se-á o condicionalismo territorial para indústrias que interessem directamente o desenvolvimento de cada território».

Quando podemos dizer que estamos na presença de empreendimentos de avultados capitais? Qual a dimensão mínima adequada á necessidade de concorrência? Qual o critério para dizer-se, afoitamente que a localização em determinado ou determinados territórios nacionais interessa ao equilibrado desenvolvimento económico e social do conjunto geográfico nacional?

Acaso a instalação e expansão em determinado território de uma certa indústria interessará directamente apenas a esse território? Como se poderá afirmar que essa indústria não tem repercussões directas no equilibrado desenvolvimento económico e social das outras parcelas do território nacional?

Perguntariamos: no dia em que a província da Guiné, por exemplo, exportasse para a Metrópole, na totalidade, a sua produção de mancarra transformada em óleo de mendobi, teríamos uma indústria de classificação nacional ou territorial? Para as gentes da província não restariam dúvidas ao responder

4. — Somos de parecer contrário ao principio do condicionamento. Onde se disser condicionamento, deve entender-se *reorganização* (ou organização) para a Metrópole e para o Ultramar.

Reorganização da indústria compreende-se tanto para *compor* a produção como para aperfeiçoar a técnica. O que existe, no território nacional, é coisa ainda dispersa sem condições de êxito em alguns casos e noutros sem condições de produção em termos óptimos, pelo que o que há a fazer é reorganizar a indústria, pois, é do que entre nós se carece essencialmente. Reorganizá-la com a indicação do melhor caminho para a conquista dos mercados, para a concorrência no interior (vinda do exterior) e no exterior. Impor condições, referir requisitos é criar desânimo, é levantar obstáculos.

Infelizmente, não estamos ainda tão bem apetrechados que nos possamos dar ao luxo de teorizar. Do que se necessita, sim, é de abrir os olhos para o que se passa no Mundo, tirar ilacções da experiência alheia e apetrecharmo-nos *devidamente*, o que de modo algum significa atrofiar ou proteger através de um condicionamento.

As províncias de Timor, Guiné, Cabo Verde, S. Tomé, por exemplo, nada têm de industrial que mereça esse pomposo nome. Estas províncias têm de procurar um caminho mais seguro para uma vida económica equilibrada. Porque não pode haver harmonia, e também comparação, entre a ossatura industrial da Metrópole e o delas, é bem de ver-se que não podem aplicar-se lá os cânones de um condicionamento industrial. A uniformidade, por mais repetida que venha nos decretos, não pode interessar àquelas parcelas do território nacional. Devem dar-se todas as facilidades para a instalação de indústrias no Ultramar: menos burocracia, menos formalidades, incentivo para a formação de núcleos industriais, combinação de esforços por parte dos que podem para se promoverem investimentos, estudos convenientes para o conhecimento das condições técnicas e económicas para a instalação de indústrias.

*(Continua)*

## NOTA DE LEITURA

*(Cont. da pág. anterior)*

**tituem este grupo de grandes produtores a maior percentagem do crédito estabelecido.**

**Entre as medidas concretas inseridas no programa apresentado, encontra-se a fixação de salários mínimos nas zonas rurais e de regras destinadas à protecção dos pequenos produtores, tanto nos aspectos referentes à produção, como á repartição. J. Le Bihan não deixa, por outro lado, de focar a necessidade de reagrupar, de forma bem estruturada, as pequenas explorações e de formar unidades económicamente viáveis, a serem cultivadas por produtores devidamente apoiados por um adequado sistema de crédito e de gestão.**

B. H. F.

## SITUAÇÃO BANCÁRIA EM 30 DE JUNHO DE 1968

(em contos)

| | *Bancos e Casas Bancárias* | *Caixas Económicas* | *Total* |
|---|---|---|---|
| ACTIVO | | | |
| Caixa | 4 124 | 339 | 4463 |
| Depósitos noutras instituições de crédito | 11 578 | 3 776 | 15 354 |
| Promissórias de Fomento Nacional | 1 566 | 1 888 | 3 454 |
| Carteira de títulos | 7 376 | 2 406 | 9 782 |
| Carteira Comercial | 46 189 | 206. | 46 395 |
| Empréstimos e c/c caucionadas | 13 876 | 16 652 | 30 528 |
| Dev. e Cred em moeda nacional | 4 432 | 6 | 4 438 |
| Disponibilidades em moeda estrangeira | 20 007 | 635 | 20 612 |
| PASSIVO | | | |
| Depósitos á ordem | 53 751 | 18 618 | 72 369 |
| Depósitos a prazo | 28 241 | 3 757 | 31 998 |
| Depósitos c/ pré-aviso | 4 322 | 5 | 4 327 |
| Dev. e Cred em moeda nacional | 2 496 | 9 | 2 505 |
| Responsabilidades em moeda estrangeira | 780 | — | 780 |

FONTE. Boletim Mensal de Estatística — I N E — Julho, 68.

## Títulos na Imprensa

OS PREÇOS AMEAÇAM A HONRA DE JOHNSON
*«L'Express» — 23-29/9/68*

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA ALEMÃ: MAIS UM GIGANTE
*«L'Express» — 23-29/9/68*

REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE PRODUÇÃO — Jean Launay
*«Économie et Politique — Setembro 68*

O PROGRESSO TÉCNICO: A FAVOR OU CONTRA OS TRABALHADORES — Claude Vernay
*«Économie et Politique — Setembro 68*

EM VISITA A BONA, O PRIMEIRO-MINISTRO HOLANDÊS DEPLORA A «A INSUPORTÁVEL ESTAGNAÇÃO EUROPEIA»
*«Le Monde» — 17/9/68*

AS ÚLTIMAS CHUVAS BENEFICIARAM OS OLIVAIS
*«Diário de Lisboa» — 21/9/68*

1$00 OU 1$50 NOS ELÉCTRICOS? — A COMISSÃO ARBITRAL DE TARIFAS DECIDIRÁ ATÉ 9 DE OUTUBRO
*«Diário de Lisboa» — 24/9/68*

NOVOS VINHOS PORTUGUESES APRESENTADOS EM LONDRES
*«O Século» — 25/9/68*

FUGA DE CAPITAIS DE ESPANHA
*«Jornal do Comércio» — 24/9/68*

Colégio Diocesano de Andrade Corvo
TORRES NOVAS
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
ENSINO LICEAL COMPLETO
CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDÁRIO (DIRECTO)
CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDÁRIO — T.V. — (INDIRECTO)
ENSINO PRIMÁRIO

«CONHEÇA A CURIA»
é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de:
305$00 — 330$00 — 435$00
consoante a amplitude dos serviços preferidos.

FOC ESCOLAR
um material EM FOCO pela justificação do seu uso e pelo verdadeiro auxílio que presta
RUA D. ESTEFÂNIA, 177 A-C
TELEF. 53 88 81 LISBOA


## CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a CP que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses destinados ao estrangeiro se efectua com partida da estação de Faro, às quintas-feiras, no período de 15 de Agosto a 19 de Setembro, um serviço especial com o seguinte horário:

| | | |
|---|---|---|
| Faro | partida | 23 h 04 |
| Tunes | » | 0 h 04 |
| Funcheira | » | 2 h 35 |
| Beja | » | 3 h 52 |
| Casa Branca | » | 5 h 34 |
| Vendas Novas | » | 6 h 46 |
| Setil | » | 8 h 54 |
| Pampilhosa | » | 11 h 46 |
| Vilar Formoso | » | 16 h 57 |
| Irun | » | 6 h 05 |
| Hendaia | » | 8 h 05 |
| Paris | chegada | 18 h 40 |

# CONSTRUÇÃO NAVAL

## NAVIO ESPECIAL PARA ASFALTAMENTO SUBAQUÁTICO

**A firma Baan Hofman's Machinefabriek en Reparatiebedrijf N. V., de Gorinchem (Holanda) recebeu encomenda para a construção de um navio para asfaltamento. Com 69,6 metros de comprimento, 14,2 de largura, 4,25 de altura e 3 metros de calado, o barco é capaz de espalhar uma camada protectora de asfalto no fundo do mar a 250 toneladas por hora. Será usado a partir de meados deste ano nas obras do Plano Delta, actualmente em execução, que visa o fechamento de diversos estuários a sudoeste do País. O método de lançamento do asfalto baseia-se em uma patente da Shell. No entanto, o sistema de operação e o próprio navio foram estudados pela empresa que fez a encomenda.**

## PESQUEIROS RUSSOS EM REPARAÇÃO NOS ESTALEIROS HOLANDESES

Os estaleiros Verolme de Rotterdam, receberam a encomenda de serviços de reparações numa série de navios pesqueiros da Rússia.

O contrato, um dos maiores jamais feito pela União Soviética com qualquer estaleiro, ascende a vários milhões de florins (cada florim vale cerca de 8 escudos). Compreende a reforma total, inclusive dos motores, maquinaria auxiliar e unidades fabris para processamento de refrigeração do pescado. Diversas máquinas auxiliares serão substituídas por outras novas.

Já anteriormente os Estaleiros Reunidos Verolme realizaram reparações em navios-fábricas da Rússia. A Verolme já construiu igualmente pesqueiros para a Coreia do Norte. Os estaleiros ainda recentemente receberam encomenda suplementar da Coreia do Norte para o fornecimento de quatro navios pesqueiros completamente equipados, de 7050 t cada um.

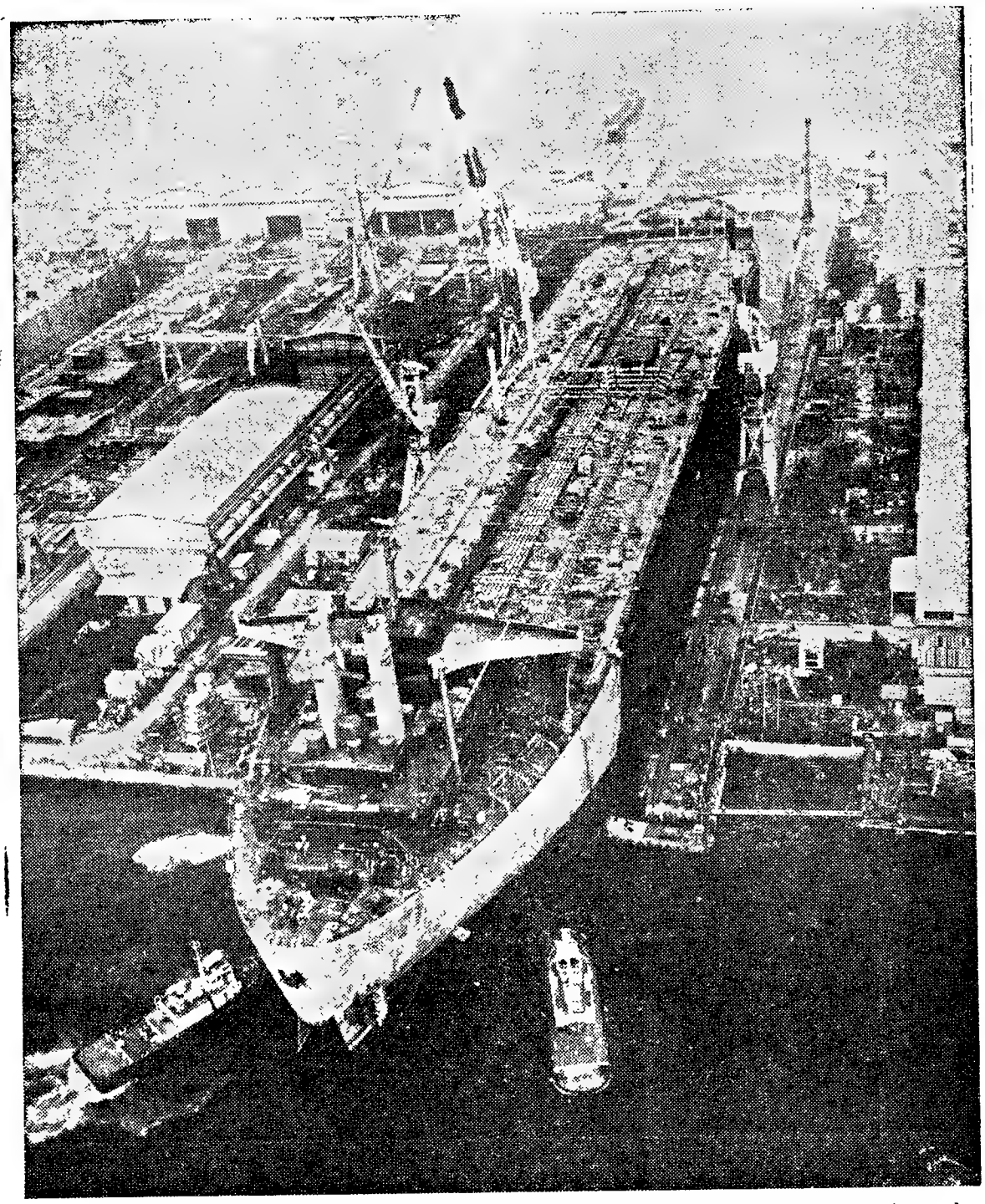
## O PRIMEIRO «MAMUTE DO MAR»

Ao largo da baía de Tóquio, fez as primeiras provas de mar o maior petroleiro do mundo, «Universe Ireland», que desloca 312 000 toneladas, mede 346 metros de comprimento e 32 metros de pontal. O «mamute do mar» custou 20 milhões de dólares (cerca de 570 000 contos).

## Sistema espanhol que vai revolucionar a indústria naval

*Uma importante empresa de engenharia de Espanha descobriu um sistema que torna possível a construção em série dos cascos dos navios. Está também muito avançado um segundo estudo para o fabrico em série das estruturas dos barcos.*

*Dos países europeus mais avançados na construção naval, bem como dos Estados Unidos e do Japão, chegaram a Espanha técnicos interessados em ser os primeiros a fechar contrato para aplicação do novo sistema espanhol. Este (já devidamente patenteado) «permite a identificação das formas de um barco mercê de uma só equação matemática e construir os respectivos cascos de uma maneira radicalmente distinta*



**O maior navio do mundo (um super-petroleiro de 312 000 toneladas) ao sair da doca dos estaleiros nipónicos onde foi construído para o início das provas de mar. Nos estaleiros do Japão constroem-se, actualmente, mais dois navios deste tipo**

# O Japão tem a quinta frota mercante do mundo e uma indústria naval progressiva

Foi recentemente publicado pelo Ministério dos Transportes do Japão o 14.º «Livro Branco sobre a Navegação», resumindo os ultimos desenvolvimentos da industria japonesa desse sector.

Com o subtítulo «A Navegação numa Revolução dos Transportes», o relatório anual afirma que actualmente o Japão tem a quinta maior frota mercante do mundo e as emvero para os japoneses, em virtude da crescente concorrência por parte dos outros grandes países marítimos e do aparecimento das actividades de navegação nas nações em desenvolvimento.

Os pontos salientes do livro branco são os seguintes:

Em 1967, o comércio mundial era lento devido em parte ás quedas comerciais nos Estados Unidos e Europa Ocidental e á crise monetária que se estendia por todo o mundo. Como resultado, as exportações aumentaram sómente 4,7 %, para 189 200 milhões de dólares (5 467 880 000 contos) em relação á presas japonesas de navegação estão a adquirir um maior poder competitivo. Mas, salienta que a industria internacional de navegação está pouco a pouco a entrar num período de inovação tecnológica (incluindo a introdução do serviço de cargas em contentor) e o clima de negócio está a tornar-se mais semédia de aumento de 9,6 % no ano de 1966. Os movimentos internacionais de carga marítima aumentaram levemente para um total estimado em 1880 milhões de toneladas, em relação ao 1790 milhões de toneladas no ano de 1966.

### A frota mundial tinha 44 375 navios em 1967

Entretanto, o mundo tinha, em Junho de 1967, 44 375 navios mercantes (navios de aço de 100 toneladas brutas e mais), agregando 182 100 000 toneladas brutas, que significavam um aumento total de 10 970 000 toneladas brutas em relação ao ano anterior.

O maior aumento foi registado

(Continua na página seguinte)

## SUPERPETROLEIRO PARA A VENEZUELA

A indústria da construção naval está em progresso no país vizinho. A Venezuela vai fechar contrato com estaleiros espanhóis para construção de um superpetroleiro de 100 000 toneladas, por 840 milhões de pesetas (cerca de 348 600 contos).

O petroleiro terá capacidade para transportar 750 000 barris de petróleo (122 665 500 litros) e será construído no prazo mínimo de ano e meio. O navio destina-se a transportar para Espanha petróleo em bruto da Venezuela, cuja exploração é feita, na sua maioria, pela indústria petroleira norte-americana.

O surto de progresso da industrialização da Espanha está a ser fortemente apoiado pelos norte-americanos.

LISNAVE
ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S.A.R.L.
Direcção Geral 677021 (8 linhas) — Estaleiro da Rocha (concessionária da A.G.P.L.) 675061 (8 linhas) - 676171 (8 linhas)
Estaleiro da Margueira 2761121 . Endereço Telegráfico LISNAVE-LISBOA . Apartado 2138 . Telex 1672 LISNAV P

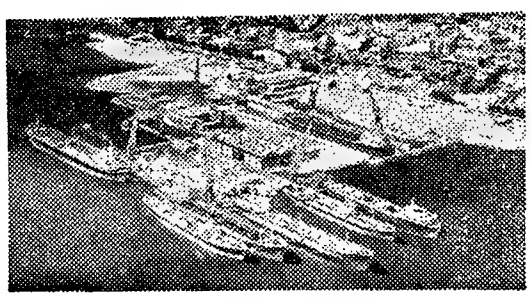
2 estaleiros no porto de Lisboa — 2000 m de cais

ROCHA
4 DOCAS SECAS
PARA NAVIOS ATÉ 18 000 t.d.w.

MARGUEIRA
2 DOCAS SECAS
PARA NAVIOS ATÉ 300 000 t.d.w.

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 5000 gr.t.

«SANTA MAFALDA»
Navio de pesca de arrasto pelo popa
Entregue em 12 de Março de 1968
À Empresa de Pesca de Aveiro



Na foto notam-se 7 petroleiros e outros navios
com uma tonelagem total de 325 000 t.d.w.

# A FROTA DO JAPÃO

(Continuação da página anterior)

pelo Japão, com 2 160 000 toneladas, seguido pela Libéria (2 milhões de toneladas), Noruega (1 960 000 toneladas) e a União Soviética (1 130 000 toneladas). Assim, em Junho de 1967, a Libéria tinha a maior frota mundial e era seguida pela Grã-Bretanha, os Estados Unidos, Noruega, Japão e União Soviética, na ordem mencionada.

**FROTAS MERCANTES DE NAÇÕES DE NAVEGAÇÃO SELECCIONADA**

(Mil toneladas brutas, sómente incluindo os navios de aço de 100 toneladas brutas e mais)

| | *Junho 1967* | | | *Junho 1966* | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | *Total* | *Percentagem* | *Dos quais petroleiros* | *Percentagem* | *Total* | *Dos quais petroleiros* |
| Libéria ..... | 22,598 | 12.4 | 12,945 | 20,2 | 20,603 | 12.117 |
| Reino Unido | 21,716 | 11,9 | 7,845 | 12,2 | 21,512 | 7,984 |
| E. U. A. ..... | 20,333 | 11,2 | 4,541 | 7,1 | 20,797 | 4,418 |
| Noruega ..... | 18,382 | 10,1 | 9,900 | 15,4 | 16,421 | 8,841 |
| Japão ..... | 16,883 | 9,3 | 5,850 | 9,1 | 14.723 | 5,058 |
| U. R. S. S. .. | 10,617 | 5,8 | 2,739 | 4,3 | 9,492 | 2,484 |
| Grécia ..... | 7,433 | 4,1 | 1,958 | 3,0 | 7,163 | 1,894 |
| Itália ..... | 6,219 | 3,4 | 2,110 | 3,3 | 5,851 | 2,163 |
| R. F. Alemã | 5,990 | 3,3 | 1,184 | 1,8 | 5,767 | 1,090 |
| França ..... | 5,577 | 3,1 | 2,531 | 3,9 | 5,260 | 2,412 |

A frota japonesa de navios transoceânicos compreendendo 1053 navios (3000 toneladas brutas e mais) com uma tonelagem reunida de 14 890 000 toneladas brutas, no ano transacto transportou 9 340 000 toneladas de produtos exportados, 134 020 000 toneladas de produtos importados e 4 680 000 toneladas no comércio entre os terceiros países. No comércio internacional da nação, os cargueiros japoneses e outros transportadores se encarregaram de 37,4 % das exportações e 47,0 % das importações, aumentando a sua quota em 0,4% e 1,1% respectivamente.

### Um «deficit» total de 23 milhões de contos

A conta da navegação o Japão, porém, deteriorou em 1967, devido ao aumento de transporte de carga pelos navios estrangeiros resultante do fechamento do Canal do Suez. Os pagamentos das tarifas de frete marcou um considerável aumento de 260 milhões de dólares (7 514 000 contos), tornando o «deficit» de frete em 600 milhões de dólares (17 340 000 contos). Este, com os excessos de pagamento de 189 milhões de dólares (5 722 200 contos) nas despesas portuárias originou um «deficit» na conta anual da navegação de 798 milhões de dólares (23 062 200 contos), ou seja mais 280 milhões de dólares (8 192 000 contos) em relação ao ano de 1966

Porém, a frota mercante do Japão ocupa 9,3 por cento da frota mundial e totalizou 16,5 por cento do transporte oceanico mundial. Particularmente no que se refere ao petróleo em bruto, minério de ferro e carvão, o Japão tem uma quota grande tanto no volume de transporte como na distancia, enquanto a procura do transporte oceanico está em constante desenvolvimento.

Nos próximos anos, a industria japonesa e navegação necessita de reduzir os custos do transporte internacional atraves de esforços de modernização em todos os campos das actividades da navegação introduzindo o serviço de contentor e construindo cargueiros especializados de grandes dimensões, incluindo petroleiros. Ao mesmo tempo, a construção de navios transoceanicos deve ser impulsionada em larga escala, para assim auxiliar a nação a melhorar a sua balança de pagamentos e alcançar um lugar mais preponderante na industria mundial de navegação.

# ANOMALIAS NO HOSPITAL DE BORBA

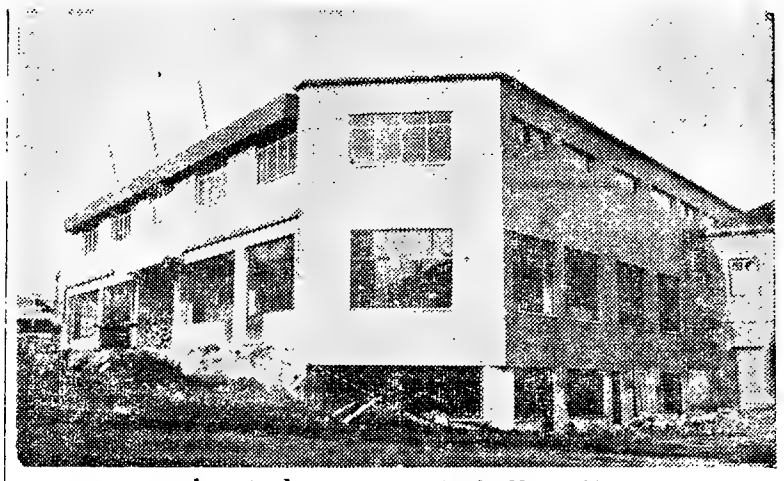
BORBA 27 — Desde há tempos que algo de estranho se passa no Hospital da Misericórdia de Borba. Com efeito os doentes (quer sejam pobres ou ricos) que ali se deslocam para serem observados, têm de pagar 20 escudos por consulta e 5 escudos de senha. Se necessitarem de ser vistos ao Raio X, têm de pagar mais 20 escudos

O facto parece estranho, tanto mais que nunca tal aconteceu, nem mesmo quando o hospital vivia em piores condições económicas, pois a consulta foi sempre gratuita, pelo menos para os pobres

A nova mesa da Santa Casa da Misericórdia deliberou, porém, proceder daquele modo, o que, além de prejudicar muita gente, se afigura estranho, por todos os motivos

# O REGIME DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DO VOLANTE

Os chefes de serviço de todos os sindicatos dos motoristas do País reuniram-se na Federação Regional do Sul dos Sindicatos dos Motoristas, a fim de estudarem o novo regime de trabalho para os profissionais do volante, que brevemente entrará em vigor



Aspecto do novo mercado de Moscavide

# O mercado de Moscavide abre ao público no domingo

Devido á doença do Presidente prof. dr. Oliveira Salazar, a Junta de Freguesia de Sacavém decidiu adiar a inauguração do novo mercado, que estava marcada para amanhã.

Como a população se serve, actualmente, de um mercado ao ar livre, depois da demolição do velho, a Junta achou por bem abrir o novo, sem qualquer cerimónia, depois de amanhã.

Foram também adiadas as inaugurações de três escolas primárias e o descerramento das lápidas toponímicas de diversas ruas.

# A ACTIVIDADE DO ROTARY CLUBE

COIMBRA, 27

Na reunião do Rotary Clube de Coimbra presidida pelo sr dr. Rui Clímaco e á qual assistiu o rotário de Braga sr João Jorge Nunes, o sr Alberto Mourão prestou homenagem á memória do jornalista Serpório Fragoso

Depois de o sr José Teixeira Lopes ter falado de uma digressão por Angola e Moçambique e pela África do Sul, o sr dr. Valdemar Mota fez uma conferência subordinada ao tema de flagrante interesse: «O ruído — flagelo secular da Humanidade» Desenvolvendo esse tema, a certa altura acentuou as perturbações provindas dos ruídos que ocasionam diminuição de produtividade na industria e elevam a percentagem de doentes do coração das artérias, do aparelho digestivo e ainda, perturbações nervosas. Disse que se se não tomarem medidas drásticas para impedir os ruídos, o homem caminhará para um desequilíbrio das suas forças e dos seus valores mais importantes e mais necessárias para a sua vida.

A conferência provocou animado e interessante debate e o sr. dr. Engénio Monteiro apontou os atormentadores ruídos citadinos

# A ALEMANHA FEDERAL ESTÁ EM 3.° LUGAR NAS CONSTRUÇÕES NAVAIS

A indústria de construções navais da República Federal da Alemanha, que no ano passado ocupou o quinto lugar na lista mundial passará este ano para o terceiro, como se depreende das encomendas em *dossier* de 2,59 milhões de toneladas. No segundo lugar está a Suécia com 3 milhões de toneladas e com encomendas num total de 17,65 milhões de toneladas; o Japão está de longe em primeiro lugar. A República Federal da Alemanha é seguida pela França (2.456 milhões de BRT), a Grã-Bretanha (2,452 milhões de BRT), a Itália (1,7 milhões de BRT) e a Espanha (1,46 milhões de BRT). O Japão conseguiu até mesmo melhorar a sua situação em comparação com o ano de 1967, enquanto os outros países registaram um leve recesso das encomendas.

# NOVO APARELHO PARA PINTURA EM PÓ

Uma empresa suiça de St. Gall construiu um novo pulverizador electrostático de resinas «epoxy» em pó sobre superfícies metálicas. O sistema apresenta grandes vantagens relativamente à utilização de resinas no estado líquido — ausência de solvente (e portanto supressão do perigo de explosão e de envenenamento), eliminação de perda de materiais (o pó que não adere à superfície tratada pode ser recuperado), simplicidade e rapidez do trabalho que pode ser executado numa só demão, possibilidade de uma pulverização regular mesmo nos recantos menos acessíveis. A ausência de solvente torna até mais fácil o futuro cozimento. O novo processo apresenta ainda outras vantagens práticas, como a possibilidade de obter resinas «epoxy» de todas as cores e a sua extrema resistência aos agentes químicos e físicos. Não admira, portanto, o interesse manifestado por diversas indústrias por esta nova maneira de protecção de superfícies. Dentre elas, destaca-se a da construção e reparação navais, campo em que o novo processo vem abrir perspectivas do maior interesse.


Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada

LISBOA

CURSO DOS LICEUS

DIURNO E NOCTURNO
Ciclo Preparatório — Instrução Primária
EXT.º DE NOSSA SENHORA DA SAUDE
(Feminino)
Largo do Conde de Pombeiro, 12 (entre Av. Almirante Reis e a C. de Santana) — Telef. 57048

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) ★ End. Teleg. «ESNAMO»

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

A MAIOR EFICIENCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

110 NAVIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

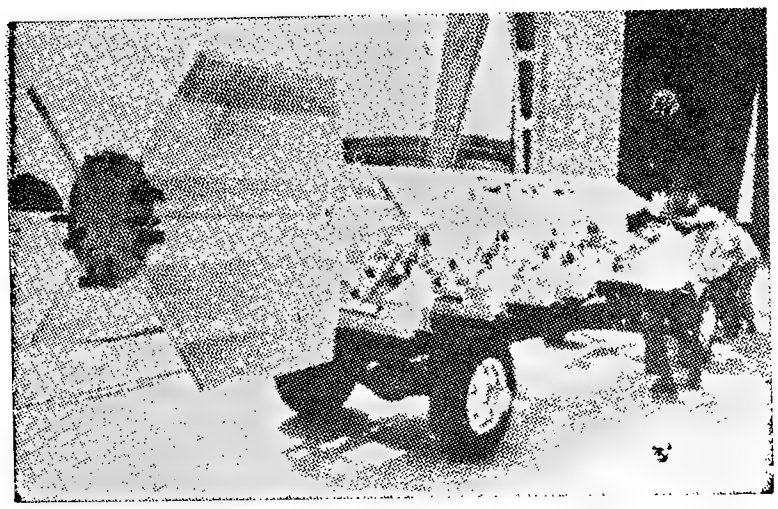
DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

# Computador filósofo

**MUNIQUE, 27 — (A. N. I.) — Três filósofos alemães, professores da Universidade de Dusseldorf, deixaram assombrados alguns colegas de Universidades estrangeiras, quando lhes apresentaram o senhor «Golem», um computador electrónico especializado na busca de assuntos ligados á Filosofia.**

**«Golem» — que responde ás perguntas em poucos segundos e simultâneamente em três «écrans» de televisão especialmente construídos de forma a permitirem que das imagens se tirem boas fotocópias — procura artigos ou notícias sobre qualquer tema filosófico em publicações da especialidade saídas nos ultimos vinte e um anos. Daqui a dez anos, porém, já deve estar aperfeiçoado de tal modo que poderá responder — projectando até páginas inteiras — a perguntas relativas a trechos de livros e revistas mais antigos.**

**Trocas entre Universidades de todo o Mundo estão projectadas, esperando-se que «Golem» atraia muitos homens de letras á Filosofia, dama difícil nos tempos de hoje, pois exige muito tempo em estudo e, sobretudo, em consultas.**



**Foguetão no centro espacial nipónico existente na ilha de Tanegashima. O Japão pretende lançar no próximo ano o seu primeiro satélite.**

# DE GAULLE CHEGA ESTA TARDE A BONN (KIESINGER SUBMETIDO A PRESSÕES POR MEMBROS DO SEU GABINETE)

BONN, 27 — (R.) — O presidente de Gaulle chega, ao princípio da tarde de hoje, a Bonn para conversações com o chanceler Kurt Georg Kiesinger, num momento em que se vai tornando cada vez mais manifesta a impaciência da Alemanha Ocidental relativamente á política europeia da França.

O dr. Kiesinger tem estado submetido a pressões da parte dos membros do seu Governo de coligação, os quais pretendem que o chanceler assuma posições enérgicas durante os dois dias de conversações com o presidente de Gaulle, particularmente quanto á necessidade de consolidação e alargamento das instituições europeias.

Os dirigentes governamentais deram a entender ontem — pela primeira vez desde que a coligação foi constituída em 1966 — que a Alemanha Ocidental deve, se necessário, prescindir da França sempre que se trate de conseguir o progresso da Europa.

Willy Brandt, o ministro dos Negócios Estrangeiros, manifestou, claramente, o seu desejo de melhorar a cooperação franco-germânica, mas acrescentou:

«Lamentaria se tivéssemos de dar qualquer passo sem a França, mas ninguém ficaria satisfeito se marcássemos passo ou andássemos a descrever círculos durante muito tempo.»

Helmut Schmidt, do Ministério dos Estrangeiros, apoiou uma sugestão britânica para troca de opiniões sobre a defesa entre potências europeias que poderia funcionar mesmo sem a França, se fosse necessário.

A visita do presidente coincide com a reunião de um conselho de ministros do Mercado Comum, em Bruxelas. Esta visita é um dos encontros semestrais de rotina devidos ao tratado de amizade franco-germânico.

Os observadores de Bonn julgam, no entanto, haver poucas possibilidades da França se convencer a aceitar qualquer arranjo destinado a facilitar a entrada da Grã-Bretanha e de outros países no Grupo dos Seis.

O presidente será acompanhado pelo primeiro-ministro, Couve de Murville, ministro dos Negócios Estrangeiros, Michael Debré, e ministro das Finanças François Xavier Ortoli.

Os dois estadistas iniciarão conversações imediatamente após a chegada do presidente e o chanceler alemão dará, esta noite, um jantar em honra do seu convidado.

# Johnson dá o seu apoio a Hubert Humphrey

WASHINGTON, 27 — (R.) — O presidente Johnson deu hoje ao vice-presidente Hubert Humphrey novo e importante apoio, ao declarar que os Estados Unidos precisam dele na Casa Branca.

Simultâneamente, num telegrama enviado aos democratas do Texas, o presidente exortou-os a votarem todos, afirmando que nenhum democrata deve ficar de parte nas cruciais eleições que vão realizar-se em Novembro.

«É dever de todos nós fazer com que este país seja forte e dirigido de forma eficaz», declarou Johnson.

### GOLDBERG E GEORGE BALL COLABORAM NA CAMPANHA

WASHINGTON, 27. — (A. N. I.) — Arthur Goldberg e George Ball apoiam, desde ontem, activamente a campanha eleitoral de Hubert Humphrey para a presidência dos Estados Unidos.

George Ball, que desempenhava as funções de embaixador dos Estados Unidos na O. N. U., demitiu-se do cargo para colaborar na campanha do vice-presidente.

Julga-se que Ball e Golberger (seu antecessor nas Nações Unidas), ambos considerados «pombas» no que se refere á guerra do Vietnam, vão agora tentar persuadir Eugene McCarthy a juntar-se-lhes para evitarem o que Ball designou de «desastre de uma vitória republicana».

E' possível também que a decisão de George Ball leve outros democratas liberais a abandonarem a sua posição reservada, trabalhando para Humphrey.

**Hubert Humphrey, candidato democrático á presidência**

## Novo enxerto cardíaco

MONTREAL, 27 — (F. P.) — Teve êxito completo a 4.ª transplantação cardíaca realizada no Canadá, a qual foi executada pela equipa de cirurgiões do dr. Pierre Grondin. O coração, transplantado para o peito de Eduardo Desrivieres, um mecânico de 57 anos, de Quebec, «bate muito bem» e o paciente está em estado satisfatório, disse o dr. Paul David, director do Instituto de Cardiologia de Montreal.

# O PRESIDENTE FRANCÊS PODERÁ IR AO CANADÁ

PARIS, 27 — (A. N. I.) — O presidente Charles de Gaulle teria manifestado a intenção de se deslocar ao Canadá, a fim de assistir ao funeral do primeiro-ministro do Quebec, Daniel Johnson, que ontem faleceu subitamente — segundo alguns observadores políticos da capital francesa.

A morte de Johnson, que contava apenas 53 anos, foi considerada por de Gaulle «uma grande perda para todos os franceses — os da França e os do Canadá».

### O QUEBEC DE LUTO

QUEBEC, 27 — (R.) — A província do Quebec está hoje de luto pelo seu primeiro-ministro, Daniel Johnson, o nome que procurou estreitar as relações com a França e jaz em camara ardente no edifício do Parlamento.

Johnson, que era um político moderado, foi ontem mortalmente acometido de um ataque cardíaco.

O primeiro-ministro federal, Pierre Trudeau, declarou ontem à noite, no Parlamento, que a morte de Johnson não podia ter ocorrido em pior altura para a história do Canadá. Os observadores consideram esta afirmação uma referência evidente à luta de Johnson para seguir uma política moderada em face dos separatistas de Quebec e de outros grupos nacionalistas que pretendem maior autonomia.

Falando quase sempre em francês, Trudeau disse que Johnson, com quem se envolveu por várias vezes em lutas políticas, era «um honrado e valioso interlocutor nas discussões sobre o futuro do Canadá».

Na próxima quarta-feira, os membros do Partido da União Nacinola reunem-se para escolher um sucessor do primeiro-ministro do Quebec. Entre os prováveis candidatos estão Jean Jacques Bertrand, ministro da Justiça do Quebec, que exerceu as funções de primeiro-ministro em Julho passado, quando Johnson teve um ataque cardíaco, e Jean-Guy Cardinal, ministro da Educação, além de Mário Beaulieu, director-geral do Partido da União Nacional. Espera-se que a União Nacional escolha um homem que continue a política de Johnson e dos seus antecessores de tendências nacionalistas

O corpo de Johnson continuará em camara-ardente até segunda-feira, data em que seguirá para a Basílica de Quebec, onde se realizará o serviço funebre.

No dia seguinte ficará novamente em camara-ardente, em Montreal, e o funeral realizar-se-á em Bagot.

# WASHINGTON (DIZ DEAN RUSK) APROVARIA O ENVIO DE UMA FORÇA DA O. N. U. PARA O VIETNAM

WASHINGTON, 27 — (A. N. I.) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, declarou que os Estados Unidos receberiam com agrado o envio de uma força de paz da O.N.U. para o Vietnam mas manifestou duvidas sobre a possibilidade de esse facto se dar antes do fim da guerra.

Rusk foi interpelado sobre a proposta do vice-presidente Humphrey nesse sentido, quando por momentos contactou com os jornalistas, depois de ter pedido na comissão de atribuições de verbas do Senado o restabelecimento da verba de 355 milhões de dólares para auxílio ao estrangeiro, que a Câmara reduziu na semana finda.

O secretário de Estado declarou não ter lido ainda na íntegra o discurso de Humphrey sobre a constituição de uma força multinacional para o Vietnam, mas revelou que o assunto não lhe é estranho, nem os esforços feitos para conseguir uma força de paz eficiente sob o comando permanente da O.N.U.

«Creio que muito se pode fazer nesse sentido, por meio de medidas construtivas» — explicou Rusk, acrescentando que todas as tentativas para o efeito não resultaram até agora, por falta de apoio unânime no Conselho de Segurança.

Sobre a aplicação da força de paz no Vietnam, Rusk é de opinião de que «depois da paz concertada, as forças da O.N.U. podem assumir um papel importante na manutenção dela».

«Não creio que fosse possível enviar para o Vietnam os capacetes azuis sem ter acabado a guerra, mas certamente que o desejaríamos», acentuou ainda Rusk.

## CHOQUE DE COMBOIOS

LINZ (Áustria), 27 — (A. N. I.) — Morreram cinco pessoas e ficaram feridas catorze no choque entre um comboio de mercadorias e outro de passageiros, ontem á noite, á saída de um túnel, perto de Linz.

Julga-se que um erro de sinalização foi a causa do desastre.

## ATAQUES «VIETCONGS»

SAIGÃO, 27 — (A. N. I.) — As guarnições de dois postos avançados aliados na província de Tay Ninh, a oeste de Saigão, repeliram esta madrugada furiosos ataques dos guerrilheiros, que tiveram mais de 200 mortos — comunica um informador militar.

Os alvos destas investidas do Vietcong foram um batalhão de pára-quedistas sul-vietnamianos, instalado a sul da cidade de Tay Ninh, perto da fronteira com o Cambodja, e um campo de forças especiais norte-americanas, em Thein Ngon, 32 quilómetros a noroeste da mesma cidade.

## Nixon vai ao México

CIDADE DO MÉXICO, 27 — (F. P.) — Richard Nixon, candidato republicano á presidência dos Estados Unidos, vai ao México durante os Jogos Olímpicos, anunciou hoje o ministro dos Negócios Estrangeiros António Carrilho Flores que acrescentou: «Não se trata de uma visita oficial. Nixon vem unicamente para encorajar os atletas norte-americanos que participam nos Jogos».

## APELO À CALMA

CIDADE DO MÉXICO, 27 — (R.) — Os organizadores das manifestações de violência académicas contra o Governo pedem o seu fim, devido às cenas sangrentas no princípio da semana.

Esta comunicação coincidiu com notícias de círculos afectos ao Governo, segundo as quais a agitação académica proveniente das exigências de maior influência nos destinos do país parece estar a encaminhar-se para uma solução pacífica ainda antes da abertura dos Jogos Olímpicos, no dia 12.

## UMA MINA MATOU TRÊS ISRAELITAS

TEL-AVIV, 27 — (F. P.) — Morreram três soldados israelitas e mais dois ficaram feridos quando o carro em que se transportavam foi atingido pela explosão de uma mina. O engenho deflagrou num caminho a sete quilómetros de Chifte, no Neguev, em território israelita e longe da linha de cessar-fogo

### DECLARAÇÃO EGÍPCIA

OTTAWA 27 — (F. P.) — A Republica Árabe Unida estaria pronta a aceitar a presença de forças da paz das Nações Unidas para se chegar a uma solução da crise no Médio Oriente — declarou ontem á noite Mahmoud Riad, ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros, falando numa conferência de Imprensa em Ottawa. Bem entendido — acrescentou — A. R. A. U. continua disposta a favorecer a aplicação da resolução do Conselho de Segurança que criou a missão Jarring.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

# A Espanha prorrogou os acordos com os E. U. A. por seis meses

WASHINGTON, 27 — (A. N. I.) — A Espanha decidiu não renovar, no momento actual, os seus acordos com os Estados Unidos acerca da manutenção de bases aéreas e navais norte-americanas no seu território em troca de assistência militar e económica

No entanto, a Espanha invocou o artigo quinto desses acordos, o qual os prorroga automàticamente por seis meses, dando assim tempo para novas negociações acerca da possível renovação dos acordos — já sob a direcção do novo presidente norte-americano, eleito em Novembro

As decorrentes negociações começaram no dia 16 deste mês, data em que se realizou a primeira reunião, em Washington, do ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Fernando Maria Castiella, com o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk.

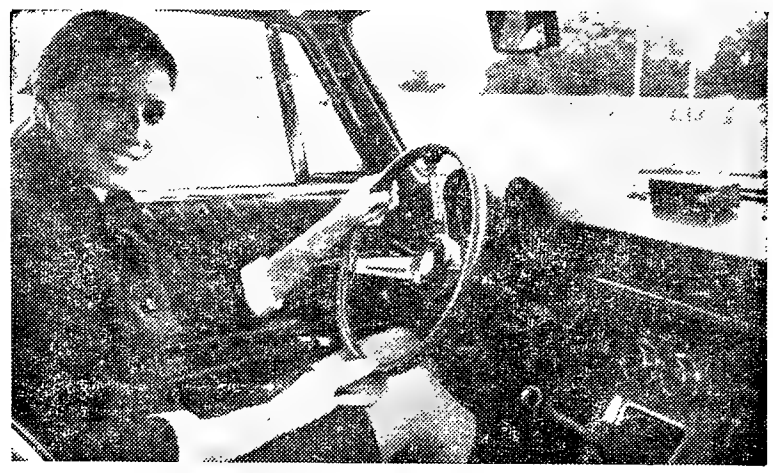
Desde cedo começaram a surgir indícios de que ás negociações estavam a deparar-se-lhes sérias dificuldades.

A versão norte-americana é que o principal obstáculo foi o pedido espanhol de um bilião de dólares (29 milhões de contos) em assistência militar e económica, extensiva aos próximos cinco anos.

Um informador oficial declarou que o Governo norte-americano considerara que o pedido espanhol envolvia «muito dinheiro e muito tempo» Explicou que o Governo de Johnson não está disposto a comprometer-se em acordos a longo prazo — os acordos deviam ser prorrogados por cinco anos — quando está para ser eleito novo presidente em Novembro.

A explicação espanhola é diferente. Informadores oficiais espanhóis afirmam que a Espanha não «estabeleceu um preço» para a renovação do acordo que permite aos Estados Unidos manterem bases aéreas e navais em território espanhol A Espanha — asseguram — não pediu nenhuma verba específica. Os informadores acrescentam que o principal interesse da Espanha é concluir com os E U. A um tratado de defesa mútua, que dê garantias ao Governo espanhol do auxílio militar norte-americano, no caso de ataque armado ao país.

Os dirigentes espanhóis salientam que o facto de existirem bases militares norte-americanas em território espanho, tornou o país particularmente vulnerável e, sem dúvida, objecto de atenções hostis



**PARA IMPEDIR QUE O CONDUTOR ADORMEÇA — Apareceu agora no mercado francês um aparelho que se destina a impedir que condutores adormeçam ao volante. No aparelho (á direita, junto do pára-brisas, na fotografia) acende-se uma luz vermelha, quando diminui no volante o aperto das mãos do condutor. Se o sinal luminoso não chega para alertar a pessoa, ouve-se uma campainha de alarme. E se isto ainda não for suficiente, o sistema de segurança faz parar o motor**

# A posição espanhola em quatro pontos

MADRID, 27 — (A. N. I.) — Não é verdade que a Espanha tenha exigido um «alto preço» pela renovação dos acordos que permitem aos Estados Unidos manterem as bases militares em território espanhol — afirma-se nos círculos oficiais de Madrid.

«A Espanha — revela-se nos mesmos círculos — apenas apresentou uma lista das armas convencionais e de equipamento de que as suas forças armadas necessitam Nenhum engenho atómico ou nuclear foi incluído».

Acentua-se que a Espanha não tenciona alterar a sua política e a sua posição no mundo ocidental, mas salienta-se que as circunstâncias em que os acordos de defesa e económicos foram negociados, em 1953, «foram alteradas fundamentalmente» desde então.

A posição espanhola tem por base os seguintes quatro pontos principais:

— Melhores garantias para a Espanha, uma vez que as incluídas nos acordos são já muito vagas

— A lista das bases conjuntas em território espanhol pode e deve ser revista, comportando a revisão o encerramento das que actualmente são menos úteis

— O auxílio militar norte-americano à Espanha, «muito escasso desde 1963», deve ser «consideràvelmente aumentado».

— A Espanha acolheu «com reservas» as medidas de carácter económico tomadas pelos Estados Unidos para proteger o dólar e pretende que essas medidas sejam revistas nos pontos em que afectam a economia espanhola.

As bases militares que os Estados Unidos, em conjunto com a Espanha, ocupam em território espanhol, são as bases aéreas de Torrejon, próximo de Madrid, e de Moron, próximo de Sevilha, e a base naval de Rota nas proximidades de Cádis.

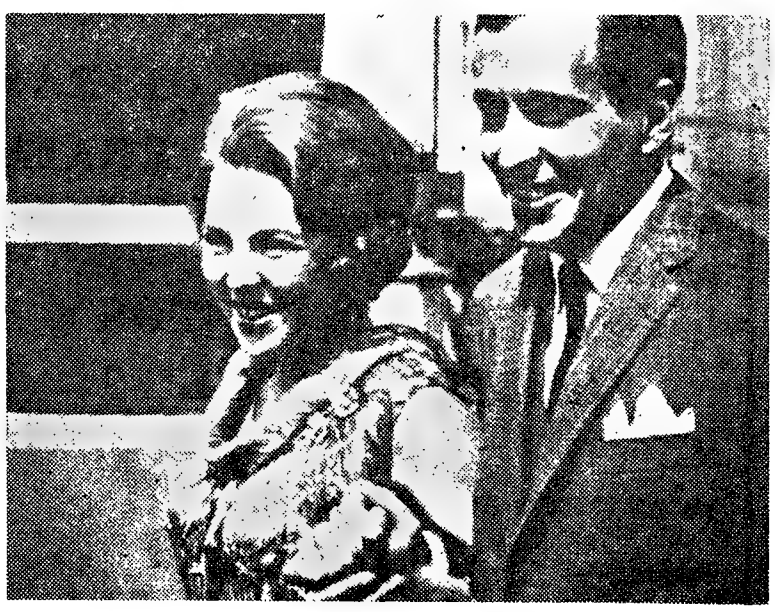
Outra base que os Estados Unidos não estão a utilizar neste momento, mas onde mantêm parte do pessoal e que está pronta a ser utilizada a qualquer momento, é a base aérea de Saragoça, junto os Pirenéus.

Nos círculos governamentais espanhóis salienta-se a presença da Armada russa no Mediterrâneo e a capacidade da U. R. S. S. de disparar os seus mísseis balísticos praticamente para qualquer ponto da Terra alteraram basicamente as condições em que os acordos foram concluídos entre a Espanha e os Estados Unidos.

A base aérea de Torrejon — acentua-se — representa agora mais um perigo do que uma utilidade, pois um míssil com ogiva nuclear pode destruí-la, e, ao mesmo tempo, a capital espanhola

Afirma-se que a Espanha não impôs como condição para a renovação dos acordos a sua admissão na N. A. T. O., nem o apoio político dos Estados Unidos na questão de Gibraltar, nem a sua entrada na Comunidade Económica Europeia.

Por outro lado, acrescenta-se que «a falta de tempo» foi a questão essencial que impediu a conclusão de um acordo até ontem. As negociações de Washington deviam ter principiado no dia 9, mas a primeira reunião só se realizou no dia 16.



**O príncipe Klaus e a princesa Beatriz que deu á luz um rapaz. O casal já tinha um filho, nascido em Abril do ano passado**

## SURPRESAS DO GABÃO

# A DENSIDADE DE AERÓDROMOS É UMA DAS MAIORES EM TODO O MUNDO

**Do enviado especial PHILIPPE DECRAËNE**

LIBREVILLE, SETEMBRO — «Há salsa por toda a parte. «Esta expressão de emprego corrente entre o pessoal de navegação das companhias aéreas que trabalham no Gabão, dá perfeita ideia de uma das dificuldades essenciais que estes encontram De facto, com excepção de algumas planícies litorais e das vastas savanas situadas perto da fronteira do Congo-Brazzaville, quase todo o território da República do Gabão está coberto por floresta equatorial. Os pontos de referência são, portanto, muito raros e, visto do céu, o solo faz realmente pensar num imenso tapete de salsa — duma salsa cujos caules atingissem trinta a quarenta metros de altura.

Os pilotos têm de mostrar uma habilidade tanto maior quanto as condições atmosféricas, amiúde desfavoráveis, os obrigam a voar a uma altitude relativamente elevada para evitar as zonas de turbulência. Os perigos que uma avaria eventual representaria por cima de certas partes da floresta densa (em que toda a busca seria em vão) fizeram com que fosse proíbido o sobrevoo de tais regiões. Assim, a região chamada «das Abelhas», praticamente inviolada até hoje, tem de ser contornada, e para ir de Moanda a Libreville os pilotos são obrigados a seguir o fio delgado de lama avermelhada que desenha o curso do Ogooué através da floresta

A ausência de estradas e o isolamento geográfico das diferentes aglomerações do Gabão levaram, no entanto, a um desenvolvimento espectacular da aviação comercial. É certo que Port-Gentil, capital económica do país, só está ligado a Libreville por via marítima ou aérea, e que a maior parte das prefeituras são outras tantas ilhas neste oceano de verdura que constitui a grande floresta. Quanto ás explorações florestais ou mineiras, muito activas, dispersas por um território cuja superfície é igual a metade da França, as carreiras aéreas são, para estas, uma ligação vital com o mundo exterior

### 150 campos de aterragem

Deste modo, o Gabão dispõe de quatro aeródromos controlados pela *Asecna*, (Libreville, Port-Gentil, Lambaréné e Moanda) — e de mais uns cento e cinquenta terrenos ou pistas de aterragem, o que representa uma densidade «record» para um Estado cuja população não excede muito o meio milhão de habitantes. Só Libreville e Port-Gentil estão equipadas com balizas que permitem voos de noite, mas a companhia *Transgabon* chega á quase totalidade das cidades do Gabão. Deste modo, uma saída matinal de Libreville permite frequentemente regressar ao ponto de partida na mesma tarde por via aérea.

Em 1967 a *Transgabon* transportou 55 951 passageiros e 2734 toneladas de frete, o que representa, em relação a 1966, um aumento de 20 por cento no transporte de passageiros e de 40 por cento no de mercadorias.

A companhia emprega mais de cento e cinquenta pessoas, das quais uma centena são africanos, e dispõe, para assegurar os seus serviços, de um *DC-4*, quatro *DC-3*, um *Britain Norman*, um *Cessna 185* e um helicóptero *Bell*. A importancia dos efectivos em pessoal explica-se, em especial, pela dos serviços de manutenção da companhia. De facto, é esta que assegura a «manutenção» de parte dos aparelhos pertencentes a grandes companhias comerciais ou a particulares. Ora, a *Transgabon*, que representa a firma americana *Cessna*, no Gabão, Tchad e Repúbica Centro-Africana, vendeu já uma centena de aviões no próprio Gabão. Exploradores florestais e mineiros sentem-se tanto mais inclinados a fazer a aquisição de aparelhos e a formar pilotos quanto neste país, em que a alfandega é particularmente onerosa, os aviões não pagam qualquer direito de entrada

### Um meio de transporte de uso diário

Não só se recorre á aviação para as evacuações sanitárias e para o reabastecimento de frescos ou sobressalentes, como o próprio Governo do Gabão dá o exemplo da mais ampla utilização deste meio de transporte. Assim, no fim do ano escolar, os pensionistas dos liceus ou colégios são repatriados, por via aérea, para a sua região de origem.

Os serviços que exigem uma rapidez excepcional ou o emprego de técnicas especiais são assegurados, a pedido, pela «Air-Service», companhia filial da «Transgabon». Esta dispõe de pequenos aparelhos bimotores, exigência de segurança tornada indispensável pelos perigos que apresenta o sobrevoo da grande floresta, ou de helicópteros. Sendo a hora de voo, neste tipo de aparelho, mais cara, e este de manejo mais delicado, o helicóptero é principalmente utilizado para a prospecção mineira ou florestal. Foi também empregado recentemente, em grande escala, para levantamento e traçado da linha férrea que dentro de alguns anos ligará o porto de Owendo á cidade mineira de Belinga. Em todo o caso, a multiplicidade das tarefas assumidas pelos pilotos da «Transgabon e de «Air-Service» mostram que no território gabonês o avião se tornou um meio de transporte em comum de uso quotidiano.

E' esta, sem dúvida, uma das razões por que, em consequência de acordos feitos entre as companhias U. T. A., o Governo do Gabão e o «Transgabon», esta se tornou, no fim de Julho, a companhia nacional gabonesa. E' por intermédio da companhia multinacional «Air-Afrique» que o Gabão será representado no conselho de administração da nova sociedade, cuja direcção está a cargo de um alto funcionário da Republica.

Por outro lado, estuda-se um amplo projecto de modernização da «Transgabon». Estão previstos dois biliões de francos velhos para investimento, (uns 115 mil contos portugueses), em especial para a substituição dos *DC-3* e *DC-4* por aviões holandeses *Fokker* de turbina, que podem transportar cinquenta passageiros a 500 quilómetros á hora.

# A ÚLTIMA MANHÃ DOS MEMBROS CESSANTES DO GOVERNO DO PRESIDENTE SALAZAR

O dr. Motta Veiga com o pessoal do seu gabinete, incluindo o dr Silva Pinto, novo subsecretário de Estado das Obras Públicas

## «Momento crucial em que o grande chefe é substituído por antigo e respeitado colaborador»

O ministro de Estado cessante recebeu ontem à tarde, no Palácio de S. Bento, um grupo de funcionários superiores a quem agradeceu a colaboração prestada durante os três anos e meio de gerência da pasta.

Estiveram no gabinete do dr Mota Veiga, entre outros, o prof. Leite Pinto, presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica; brigadeiro Kaulza de Arriaga, presidente da Junta de Energia Nuclear; profs Amorim Ferreira, presidente da Comissão Portuguesa para o Decénio Hidrológico Internacional, e Lopes de Almeida, presidente da comissão executiva das comemorações do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, e drs Diogo Paiva Brandão secretário-geral da Presidência do Conselho, Amaro Guerreiro, director do Instituto Nacional de Estatística, e Nuno Alves Morgado, director-geral do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho.

Falando de improviso, o dr Mota Veiga acentuou ter sido a prestimosa colaboração dos presentes que permitira realizar algum trabalho útil. Despedindo-se, então, de cada um destes funcionários superiores, renovando-lhes o seu agradecimento pessoal.

Em nome de todos falou o prof Leite Pinto, que começou por dizer o seguinte:

*— Num momento crucial da nossa História, quando o grande chefe com quem V. Ex.ª tão dignamente serviu é substituído por antigo e respeitado colaborador que ele próprio destacou como homem de Estado ímpar, neste momento não apenas crucial mas cruciante deixa V. Ex.ª o cargo em cujo desempenho as suas virtudes eminentes e as suas qualidades de carácter exemplar lhe granjearam a admiração unânime de todos os presentes — os dirigentes superiores da Presidência do Conselho.*

Depois de agradecer a convocação feita pelo ministro e as palavras amáveis que havia dirigido ao grupo, acrescentou o prof Leite Pinto:

*— Contristados e amarfanhados pelo estado de saúde do Prof. Salazar — desse Salazar já incrustado na História Pátria —, não podemos empregar redundâncias de linguagem. Limitamo-nos a afiançar-lhe (e eu afianço-o firmemente em nome de todos!) que o contacto que nos foi dado ter com o dr. Mota Veiga constitui lição de lealdade, de correcção, de pundonor que desejávamos fosse aprendida pelos nossos filhos.*

E a terminar:

*— Em cada um de nós conta V. Ex.ª não apenas com um amigo dedicado — o que já é muito dizer na singeleza dessas duas palavras —, mas com um admirador até ao fim dos nossos vidas. E que nos seja permitido, ao apresentarmos a V. Ex.ª votos veementes de felicidade, na sua vida particular e na sua vida pública, destacarmos a certeza de que continurá a servir a causa nacional*

O sr. dr. Mota Veiga recebeu-nos descontraidamente

*— Querem uma fotografia?*

*— Pois queríamos...*

*— Mas sózinho não. Fotografem-me com o meu Gabinete.*

Assim se fez: o sr. dr. Mota Veiga sentou-se á secretária e foi ladeado pelo chefe do seu Gabinete, sr. dr Silva Pinto (actual subsecretário de Estado das Obras Publicas), sr. dr. Carvalho Rosa, secretário, e aquela senhora já mencionada.

*— Alguma declaração?*

*— Nenhuma.*

### Dr. Paulo Rodrigues

O sr. dr. Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, foi assediado, durante toda a manhã, no seu gabinete, por grande numero de individualidades.

Cerca das onze horas o actual ministro do Interior, sr. dr. Gonçalves Rapazote, apresentou-se no gabinete do dr. Paulo Rodrigues.

Um quarto de hora depois, ambos abandonaram o gabinete e vieram em demorada conversa pela longa passadeira vermelha do corredor.

O sr dr. Paulo Rodrigues despediu-se, junto do ascensor, do ministro do Interior. Quando regressava ao seu gabinete, um «flash» fê-lo voltar-se para nós.

A ultima fotografia do eng.º Machado Vaz no seu gabinete do Ministério das Obras Publicas

*— Fotografias, não! — disse.*

*— Hoje sai uma só pessoa do Governo: o sr. Presidente prof. dr. Oliveira Salazar.*

### «Eu não sou bonito...»

Fomos encontrar o sr eng Machado Vaz sozinho no seu gabinete.

Estava sentado á secretária, com o chapéu colocado no assento de uma cadeira

*— A ultima fotografia, não é verdade...? Façam favor.*

E depois

*— Ohem que não sou bonito...*

O sr. eng. Machado Vaz não proferiu quaisquer outras palavras.

### «Palavras habituais» no Ministério da Saúde

O ministro da Saúde cessante, sr. dr. Joaquim de Jesus Santos, passou a manhã no seu gabinete.

Despediu-se dos directores-gerais e dos funcionários do Ministério no decorrer de curta cerimónia.

*— As palavras do sr. ministro —* disse-nos a secretária — *foram as habituais em tais momentos...*

### Despedidas e cumprimentos

O sr general Gomes de Araújo, ministro da Defesa cessante, também se reuniu com o seu gabinete cerca das 11 e 30

Apresentou despedidas e recebeu cumprimentos dos seus subordinados, amigos e colaboradores.

## OS QUE

## DR. MOTTA VEIGA

Ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho desde 19 de Março de 1965, o sr. dr. António Jorge Martins da Motta Veiga deixa aquelas suas funções com 53 anos, pois nasceu em 1915, na vila de Cascais.

Licenciado em Ciências Histórico-Jurídicas e Ciências Político-Económicas pela Faculdade de Direito de Lisboa, ocupou, entre outros, os seguintes cargos: subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social (de 1948 a 1950), secretário e director do Instituto Nacional do Trabalho, juiz conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo, procurador á Câmara Corporativa e administrador da Caixa Geral de Depósitos. Foi sempre considerado um dos mais discretos e eficientes servidores do regime.

Publicou vários trabalhos sobre economia corporativa, regulamentação dos salários, política financeira, etc.

## GENERAL GOMES DE ARAÚJO

O ministro cessante da Defesa Nacional, general Manuel Gomes de Araujo, é natural de Barcelos e tem 71 anos de idade. Por três vezes fez parte do Governo: subsecretário de Estado da Guerra de 1944 a 1947, passou neste ano para o Ministério das Comunicações, pasta que assegurou até 1958, e foi novamente chamado, em 1962, agora para o Ministério da Defesa Nacional, onde completaria a 3 de Dezembro seis anos de exercício.

Aluno dos liceus em Braga, cursou os Preparatórios de Engenharia em Coimbra antes de licenciar-se (Engenharia Electrónica) pela Universidade do Porto. Possui os cursos da Escola do Exército e do Estado-Maior, tendo frequentado, em Paris, um outro curso de Estado-Maior na «École Supérieure de Guerre». Foi professor no C. E. M. e chefe do rearmamento do Exército, procurador á Camara Corporativa (1951-1945) e director do Instituto de Altos Estudos Militares (1958-1961), cargo que abandonou ao ser nomeado chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.

## CRÉDITOS ESPECIAIS PARA O ULTRAMAR

Foram abertos créditos de 1 500 000$00 e 5 000 000$00, importancias a inscrever, respectivamente, nas tabelas de despesa extraordinárias de São Tomé e Príncipe e de Moçambique.

NIKON
E OS JOGOS OLÍMPICOS DO MÉXICO

Para poder assegurar um apoio eficaz a todos os fotógrafos do mundo que irão aos Jogos Olímpicos do México, a NIKON organizou um serviço de assistência técnica às suas câmaras, que funcionará durante os referidos jogos das 10 da manhã às 7 da tarde no seguinte endereço:

FOTO REGIS
Avenida Juarez, 80
MÉXICO 1, D. F.
Telef. 12-44-67

Aqui está mais uma prova da universalidade da marca NIKON e do cuidado em bem servir os seus clientes em toda a parte.

## Representação portuguesa no Secretariado da N.A.T.O.

O sr. dr. Fernando Baeta, chefe do serviço de inquéritos habitacionais do Ministério das Corporações vai prestar serviço, em regime de comissão, no Secretariado Internacional da Organização do Tratado do Atlantico Norte, a partir de 1 de Outubro.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

NO MELHOR LOCAL
EM ST. AMARO DE OEIRAS
JUNTO À ESTAÇÃO E PRAIA
COM OS MELHORES ACABAMENTOS
AOS MELHORES PREÇOS
DESDE 250 CONTOS
VENDEM-SE ANDARES
2 e 3 assoalhadas
na AV. PEDRO ÁLVARES CABRAL, Lote 11
Informa — SADRILAR — R. Pasteur, 5-6.º-D.
Telef. 71 68 48 — LISBOA

O dr. Paulo Rodrigues quando abandonava o seu gabinete na Presidência do Conselho, acompanhado pelo ministro do Interior

## O MAIS NOVO MEMBRO DO GOVERNO

*O sr. dr. Joaquim Dias da Silva Pinto, novo subsecretário das Obras Publicas, é o membro mais jovem do primeiro gabinete presidido pelo prof Marcello Caetano: tem apenas 33 anos.*

## A mensagem do Chefe do Estado na Imprensa madrilena

MADRID, 27 (A. N. I.) — A mensagem do Chefe do Estado português á nação vizinha é publicada, hoje, com o maior relevo, em todos os matutinos madrilenos, acompanhada pela biografia do novo chefe do Governo português, prof. Marcello Caetano.

Sob o título «O prof. Marcello Caetano, muito vinculado com a Espanha», o católico «Ya» observa que o novo Presidente do Conselho português sempre defendeu o ingresso da Espanha nos organismos internacionais e não deixa de acentuar o facto de ser ele doutor «honoris causa» pela Universidade de Madrid.

Por sua vez, o «ABC» publica na sua primeira página uma fotografia de Marcello Caetano e assinala o drama que terá sido para o presidente Thomaz «o debater-se durante estes dias entre os seus sentimentos e a realidade». O «ABC» reproduz depois largos trechos de uma entrevista em tempos concedida por Salazar a Venceslau Fernandez Flores.

Duas fotografias — uma do presidente Thomaz a ler a mensagem á Nação portuguesa e a outra do prof. Marcello Caetano — destacam-se na primeira página do católico «Nuevo Diário».

Em editorial afirma que aos espanhóis «alegra no mais alto grau que na hora crítica que Portugal acaba de viver as instituições criadas pelo fundador do Estado Novo tenham funcionado com eficácia».

# TEM DOZE NETOS TODOS COM MENOS DE DOZE ANOS O NOVO CHEFE DO GOVERNO

*O sr. prof. Marcello Caetano e casado há trinta e oito anos com a sr.ª D. Teresa Teixeira de Queirós de Barros Alves Caetano, filha do sr. dr. João de Barros e irmã do sr. prof. Henrique de Barros e do sr. eng.º Paulo de Barros.*

*O novo primeiro-ministro é pai de quatro filhos, uma senhora e três homens, e avô de doze netos, o mais velho dos quais é a menina Maria João, de 11 anos, filha do sr. dr. José Maria de Barros Alves Caetano, presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama. Os outros três filhos do sr. prof. Marcello Caetano são o arquitecto João de Barros Alves Caetano, que tem 36 anos e é o mais velho; o sr. dr. Miguel de Barros Alves Caetano, de 33 anos, chefe de divisão de Planeamento Regional, no Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, que é pai de sete filhos, todos com menos de dez anos; e a sr.ª D. Ana Maria de Barros Alves Caetano, solteira, que é terapêuta da fala, exercendo a sua actividade num estabelecimento de assistência, após se ter diplomado no Centro de Medicina de Reeducação, em Alcoitão.*

*O novo primeiro-ministro tem ainda oito irmãos, as sr.as D. Arminda da Conceição, D. Emília, D. Olga de Jesus e D. Lucinda, e os srs. Nuno José, José Pedro, dr. António José e Manuel Caetano, sendo este ultimo o conhecido locutor da TV*

## O eng.º Rui Sanches é sobrinho do prof. Marcello Caetano

*O sr. eng.º Rui Alves da Silva Sanches, novo ministro das Obras Publicas, que desde Abril do ano passado desempenhava as funções de subsecretário da mesma pasta, é sobrinho, pelo lado materno, do prof. Marcello Caetano.*

# E SAEM DO GOVERNO

Foi nomeado general — por escolha — sem ter passado pelo posto de brigadeiro

## ENG.º MACHADO VAZ

O ministro das Obras Publicas cessante, sr. eng.º José Albino Machado Vaz, ocupou aquele lugar durante pouco mais de um ano e cinco meses. Com efeito, tomou posse em 12 de Abril de 1967 e foi exonerado agora, a poucos dias de fazer 65 anos de idade, uma vez que nasceu em Mirandela em 10 de Outubro de 1903.

O sr. eng. Machado Vaz foi também ministro das Comunicações, cargo que acumulou com o seu por poucos dias, desde 16 de Agosto passado, até á nomeação do sr eng Canto Moniz

Diplomado pelo I. S. T. em engenharia electrotécnica, exerceu primeiramente as suas funções na C. U. F. e na Companhia dos Caminhos-de-Ferro da Beira Alta. Em 1940, assumiu a direcção dos S. M. G. E. do Porto e em Fevereiro de 1953, foi nomeado presidente da Câmara Municipal do Porto, onde se manteve até 1962. Enquanto presidente da edilidade portuense, introduziu na cidade os «troley-carros» e tomou diversas medidas tendentes a acabar com as «ilhas».

Durante este período, foi procurador á Câmara Corporativa. Presidente dos conselhos de administração da Hidro-Eléctrica do Cávado e da Hidro-Eléctrica do Douro, vogal do Conselho Superio de Electricidade e presidente da Interligação das Centrais do Norte, o sr. eng.º Machado Vaz tomou posse do cargo de ministro das Obras Publicas em 12 de Abril de 1967, e em 16 de Agosto passado ocupou a pasta das Comunicações até á nomeação do sr. eng.º Canto Moniz.

## DR. JOAQUIM DE JESUS SANTOS

O dr. Joaquim de Jesus Santos, ministro cessante da Saúde, é natural de Póvoa do Concelho Trancoso, e tem 46 anos de idade.

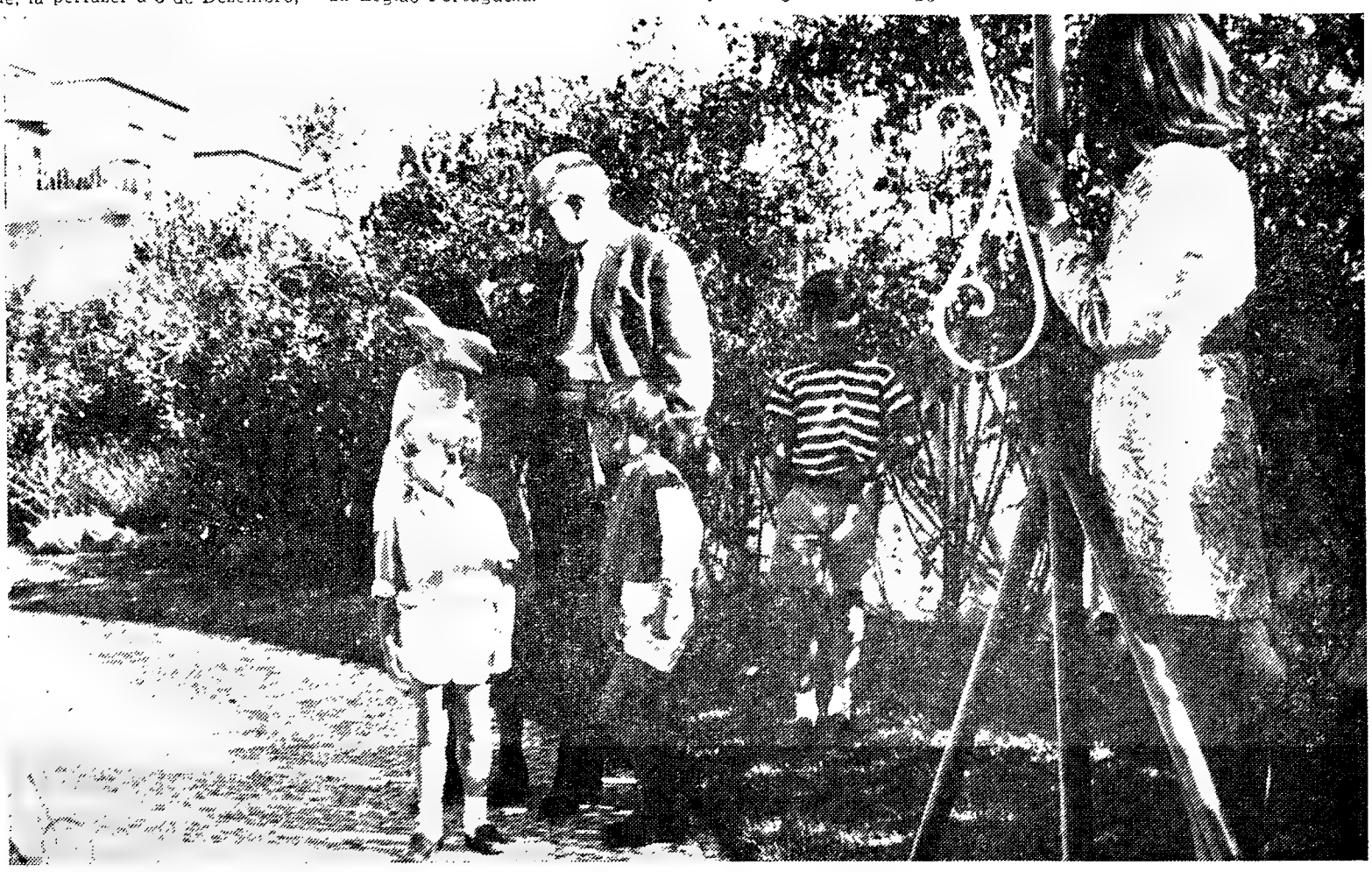
Licenciado em Direito, exerceu a advocacia no Lobito e foi presidente da Comissão Concelhia da União Nacional na mesma cidade de Angola. Mais tarde prestou serviço como vogal da Comissão Distrital da U. N. do distrito de Benguela e por essa altura foi escolhido para a presidência da direcção da Associação Comercial Industrial e Agrícola do Lobito e Catumbela. Interessando-se pelos meios de Informação, presidiu durante algum tempo á assembleia geral do Rádio Clube do Lobito. É deputado á actual legislatura

A nomeação do dr. Jesus Santos para ministro da Saude datava de 19 de Agosto deste ano.

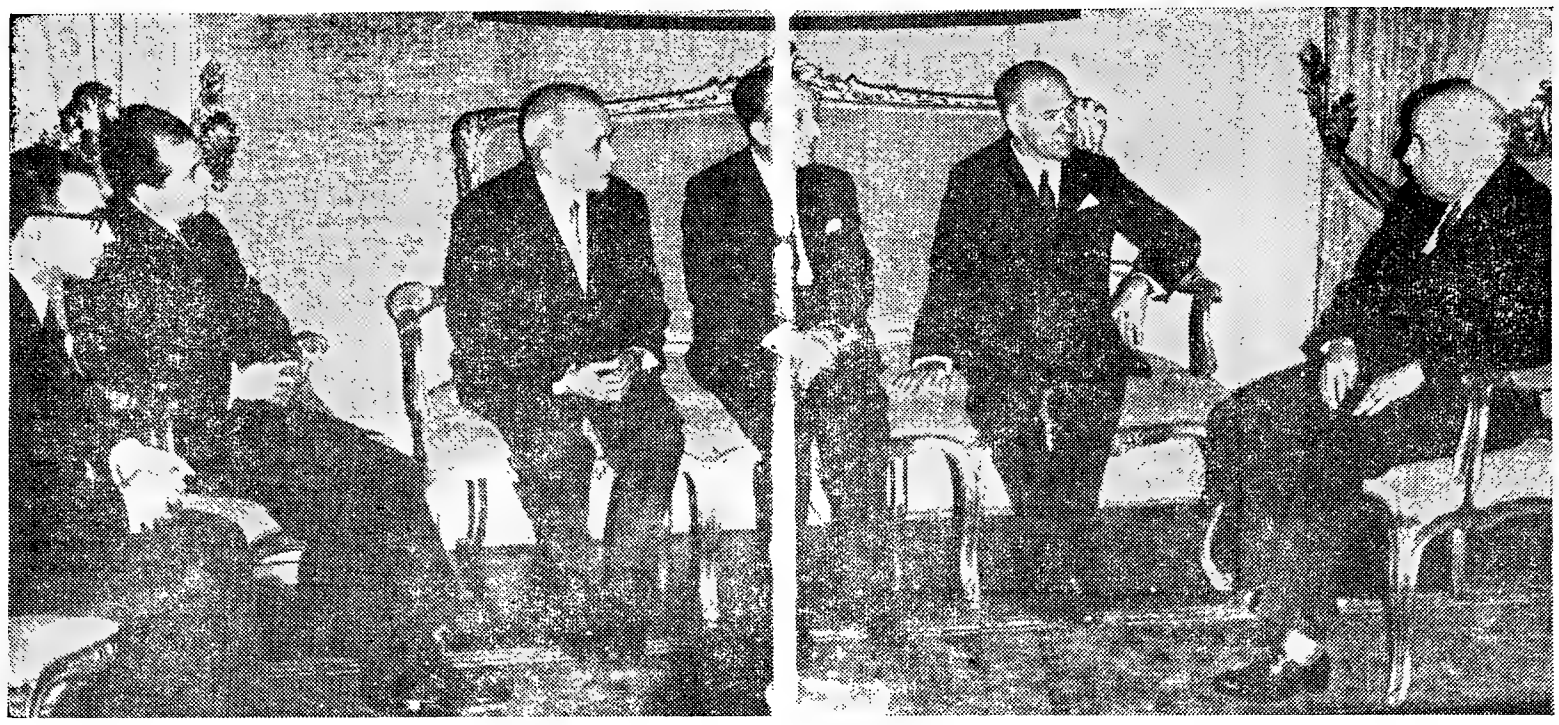
## DR. PAULO RODRIGUES

O dr José Paulo Rodrigues, que é natural das Caldas da Rainha e ainda não completou 50 anos de idade, ia perfazer a 3 de Dezembro, seis anos ininterruptos como subsecretário de Estado da Presidência, cargo criado á data da sua nomeação. Foi então dito que o subsecretário de Estado da Presidência seria um auxiliar directo do Chefe do Governo, e o dr. Paulo Rodrigues tornou-se, de facto, um dos mais fiéis e dedicados colaboradores do Presidente Salazar.

Antigo secretário de alguns membros do Governo, assistente da Junta Central das Casas do Povo e director de serviços na Intendência Geral dos Abastecimentos, foi, também, deputado á Assembleia Nacional e vogal da Junta Central da Legião Portuguesa.



O novo Presidente do Conselho, prof. dr. Marcello Caetano, no jardim da sua residência particular, rodeado pelos netos e sobrinhos



O sr. Presidente da República com os membros do Governo cessantes que, hoje, lhe apresentaram cumprimentos de despedida

# A DESPEDIDA DOS MEMBROS DO GOVERNO CESSANTE

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, ao meio-dia, em audiência formal de despedida, os cinco membros do anterior Governo que cessaram as suas funções governativas: dr. Motta Veiga ex-ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho; general Gomes de Araujo, ex-ministro da Defesa Nacional; eng.º Machado Vaz, ex-ministro das Obras Publicas; dr. Jesus dos Santos, ex-ministro da Saude e Assistência; dr. Paulo Rodrigues, ex-subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

A cerimónia que durou apenas alguns minutos, decorreu no salão Luis XV do Palácio de Belém e atraiu grande numero de representantes dos órgãos da Informação nacionais e estrangeiros.

Os referidos membros cessantes estavam sentados á direita do sr. Presidente da República pela ordem acima indicada, quando os jornalistas foram autorizados a entrar na sala para fotografarem a cerimónia.

Enquanto os fotógrafos disparavam as máquinas e os operadores de cinema e TV filmavam, o chefe do Estado conversava com o dr Motta Veiga.

Os membros do Governo cessantes retiraram-se do salão, logo após a saída dos jornalistas.

A despeito da calma, brevidade e singeleza da cerimónia, através da qual o Chefe do Estado teve ensejo de agradecer aos ex-governantes os serviços prestados ao Governo, era sensível a discreta emoção de todos os presentes, muito especialmente no que respeita ao dr. Paulo Rodrigues, colaborador dedicado do Presidente Salazar.

## COMENTÁRIOS DA IMPRENSA FRANCESA

PARIS, 27 (A. N. I.) — «Alto, magro, olhar de vivacidade por trás dos óculos, expressão acolhedora, o prof. Marcello Caetano não é um desconhecido» — escreve o matutino parisiense «L'Aurore», que a seguir publica a biografia do novo Presidente do Conselho, e concluiu com a afirmação de que, graças ao prof. Marcello Caetano, o salazarismo continua a ser a política de Portugal».

Pròpriamente na biografia do Chefe do Governo afirma-se:

«São enormes as suas faculdades de trabalho, de que as suas obras de Direito Administrativo, Fiscal e Corporativo são provas bem evidentes».

A figura do prof. Marcello Caetano, é também objecto, no diário parisiense «Combat», de um artigo assinado por Philippe Marcovici.

O articulista recorda uma afirmação que ouviu em tempo ao próprio prof. Marcello Caetano: «Salazar não é imortal, mas creio que a sua gigantesca personalidade longe de ser um perigo para o futuro do regime, constitui e constituirá sempre um património inestimável».

## A REPERCURSÃO NO ULTRAMAR

Segundo a agência Lusitânia, a notícia da nomeação do prof. Marcelio Caetano foi recebida em Angola «com visível jubilo». Um vespertino, o «Diário de Luanda», publicou a mensagem do almirante Américo Thomás em edição especial. Nas suas edições de hoje, os matutinos dedicaram ao mesmo tema grande parte do seu espaço.

Em Moçambique, e também segundo a Lusitânia, a Imprensa matutina deu a notícia com títulos a toda a largura da primeira página, depois de o vespertino «Notícias da Beira» haver lançado, ontem ainda, um suplemento especial que se esgotou rápidamente

Diario de Lisboa

## COIMBRA

# OS EXAMES FINAIS NA FACULDADE DE LETRAS

São na próxima semana as provas escritas dos exames finais para alunos ordinários e voluntários da Faculdade de Letras, das seguintes cadeiras: Dia 1 — História da Cultura Clássica, ás 9 horas; Língua e Literatura Espanhola — História da Civilização Grega, ás 9 e 30; Lógica — Estética e Teoria da Arte, ás 10; Geografia Humana — I e II, Geografia Aplicada — Geografia de Portugal, ás 14 e 30; Pedagogia e Didáctica, ás 15. Dia 2 — Linguística Portuguesa — I e II, Linguística Romanica — Literatura Brasileira, ás 9; Psicologia Experimental e Aplicada, ás 10; Psicologia Escolar e Didáctica, ás 15. Dia 3 — História de Portugal — I e II, ás 9; Literatura Alemã — III, Linguística Alemã, ás 9 e 30; História da Educação — História da Cultura Medieval, ás 15. Dia 4 — Teoria da Literatura, ás 8 e 45; Teoria da História; Língua Hebraica — II, ás 10; Introdução á Psicologia, e História da Arte — História da Arte Portuguesa e Ultramarina, ás 15.

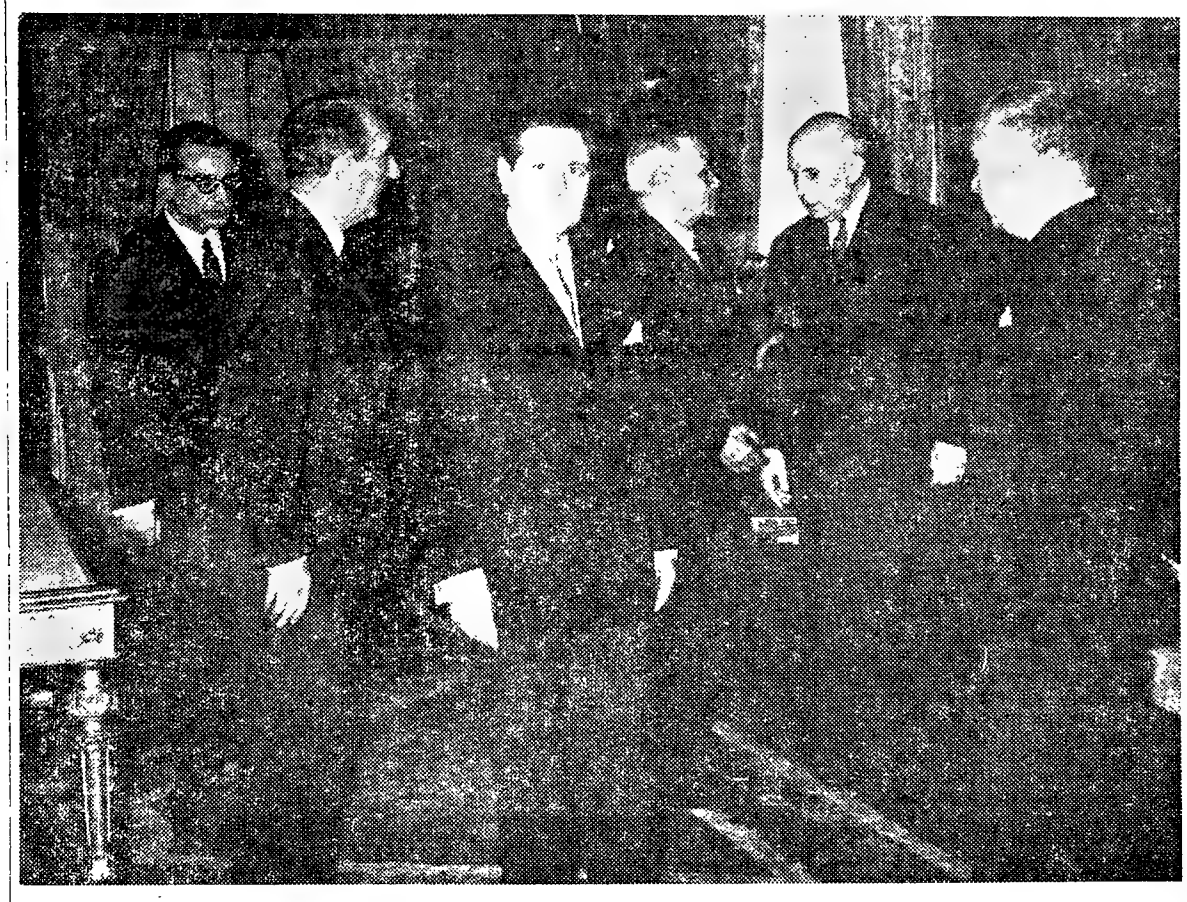
### Dispensas de exame de aptidão

Por despacho ministerial, foram autorizados a matricular-se na Faculdade de Ciências, com dispensa do respectivo exame de aptidão, os estudantes António Carlos Montanha Viana, Ariston Ferreira da Costa, Sandoval Vítor de Alencar, Vera Lucia de Oliveira Santana e William Fetue, os quais devem comparecer na secretaria da Universidade, no prazo máximo de sete dias, a contar de ontem.

### Arranjo da Praça de D. Diniz

Uma brigada de trabalhadores começou os trabalhos de arranjo na Praça de D. Diniz, na zona da Cidade Universitária, que se encontrava em estado lastimoso. Assim, a placa central, vai ser calcetada a vidraceo branco, levando junto ao lancil uma faixa com desenhos a preto

Estas obras ainda não são as definitivas, pois pensa-se em dar áquela praça um arranjo melhor, a condizer com a imponência do edifício da Direcção e Secção de Matemática da Faculdade de Letras, que entrou já na fase de acabamentos.



O sr. Presidente da República conversa com o sr. eng. Machado Vaz, ex-ministro das Obras Públicas, no Palácio de Belém.

## XADREZ

### a jornada de ontem do Portugal-Marrocos

No Hotel Alvor, prosseguiu o encontro de Xadrez entre Portugal e Marrocos, que teve a sua quarta jornada após cerca de quatro horas de jogo, Joaquim Durão e João Cordovil tinham triunfado sobre os seus opositores (Susi e Zaitache), prosseguindo as demais partidas com nítido equilíbrio.

MÁQUINAS DE SOMAR ELÉCTRICAS
RICOMAC 201 — JAPONESAS
APRESENTADAS COM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:
Soma, subtrai e multiplica — Saldos negativos — Capacidade 10-11 — com teclas de 0-00-000
TABELA 4.300$00 — CONCEDEM-SE AGÊNCIAS
INFORMAÇÕES NO REPRESENTANTE:
A PRESTAMISTA MERCANTIL, LDA.
10, AV. ALMIRANTE REIS, 10-C — LISBOA-1 — TEL. 56 23 14

MÁQUINAS DE ESCREVER
BROTHER
À VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS
CONCEDEM-SE AGÊNCIAS NALGUMAS LOCALIDADES
INFORMAÇÕES NO REPRESENTANTE
A PRESTAMISTA MERCANTIL, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 10-C — TELEF. 56 23 14 — LISBOA - 1

# «UMA VIDA TÃO NORMAL QUANTO ME FOR POSSÍVEL.»
## —DESEJO DO NOVO CHEFE DO GOVERNO

## O Chefe do Governo fez uma visita de cortesia aos presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa

**Misturado no transito da manhã, sem qualquer escolta, a não ser a dos carros dos jornalistas, o «Mercedes 230-S» do sr. prof. Marcelo Caetano, atravessou a cidade e deteve-se ás 11 horas diante do Palácio de São Bento, onde o novo Chefe do Governo foi fazer a sua primeira visita aos presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa. Viajou no lado direito da parte traseira do carro pessoal, conduzido pelo sr. António da Veiga Lopes, de 29 anos, seu motorista particular há sete meses.**

**A viagem entre a Rua Duarte Lobo, onde o sr. prof. Marcello Caetano reside, no n.º 46, e o palácio de São Bento demorou pouco mais de 10 minutos, decorrendo sem pressas, ao sabor do transito das ruas da cidade.**

Ao descer do carro, para subir a escadaria do Parlamento, o novo Presidente do Conselho conversou afàvelmente com os jornalistas. Tendo-lhe sido perguntado se iria almoçar a casa, respondeu com bom humor:

— *Porque não? Porque não havia de fazê-lo?*

E em seguida, sorridente:

— *A não ser que vocês não me deixem...*

O sr. prof. Marcello Caetano explicou depois que pretendia fazer uma vida tão normal quanto lhe fosse possivel, afirmando, visivelmente bem disposto, que os jornalistas deviam começar a habituar-se á ideia de passar a vê-lo frequentemente. E comentou:

— *Temos que fazer um pacto...*

E subiu as escadarias, dirigindo-se para o elevador situado á esquerda do palácio, no interior do edificio.

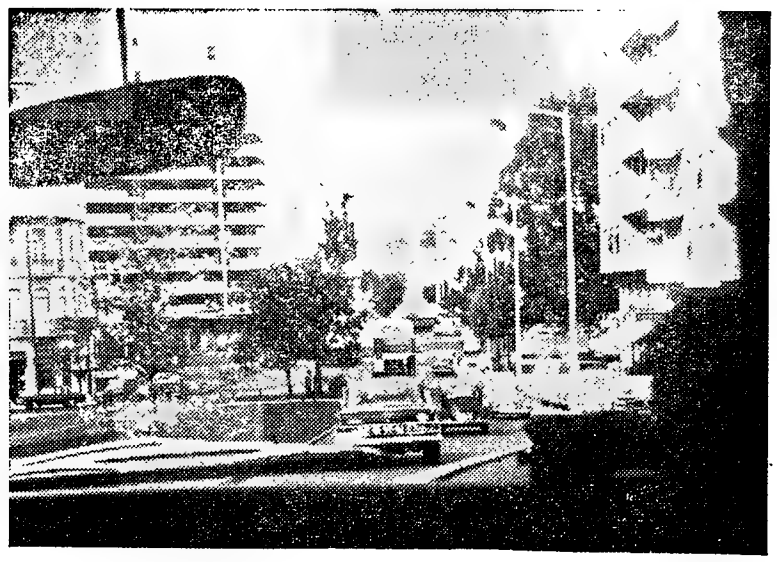
Entretanto, junto da residência do Chefe do Governo, uma vivenda creme, de dois pisos, com um muro encimado por uma sebe de buxo, situada nas imediações da Av. dos Estados Unidos, continuava o movimento começado de manhã, cedo ainda. A pequenos espaços, chegavam boletineiros com telegramas dirigidos ao novo Chefe do Governo. Também diversas personalidades se deslocaram á Rua Duarte Lobo, ai deixando cartões, que eram entregues ao guarda da residência.

E pouco antes das 10 e 50, o carro do prof. Marcello Caetano arrancava, para conduzir o novo Chefe do Governo ao local onde passará a orientar a vida administrativa do País.

### Encontro com o dr. César Moreira Baptista

Ás 11 e 20, chegou, também ao Palácio de S. Bento o dr. César Moreira Baptista, acompanhado do sr. almirante Henrique Tenreiro O novo subsecretário de Estado da Presidência dirigiu-se ao gabinete que passa a ocupar, demorando-se cerca de três quartos de hora

Passavam cinco minutos do meio dia quando o Chefe do Governo desceu a escadaria do Parlamento, encontrando-se, então, com o subsecretário Moreira Baptista com quem conversou durante alguns minutos, após o que entrou no seu «230 S», dirigindo se a casa para almoçar



Um carro, igual a outros, caminha na cidade: nele, sózinho, o novo Presidente do Conselho dirige-se pela primeira vez para a Assembleia Nacional

# A ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES NO PALÁCIO DE S. BENTO

Cerca das 16 e 30 chegou ao Palácio da Assembleia Nacional o sr prof. dr. Marcello Caetano, acompanhado dos membros do novo Governo. A recebê-los o sr. dr. Paiva Brandão, secretário-geral da Presidência do Conselho. Enquanto o novo primeiro-ministro se dirigiu ao seu gabinete de trabalho, os ministros, secretários e subsecretários de Estado deram entrada na sala onde. ás 17 horas, assistiram ao discursso que o sr. prof. dr. Marcello Caetano dirigiu ao País, ao assumir as suas altas funções. Presentes o sr. prof. Mário de Figueiredo e Luís Supico Pinto, presidentes, respectivamente, da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa.

# O DESCARRILAMENTO NA ESTAÇÃO DE ESMORIZ

ESMORIZ 27 — Prosseguem activamente os trabalhos de desobstrução da via ascendente da linha norte, impedida á circulação de comboios pelo descarrilamento, na madrugada de ontem, de um comboio de mercadorias, á entrada da estação local—como largamente o «Diário de Lisboa» se referiu.

Dadas as proporções do desastre, só foi possivel até agora, reparar a via descendente, o que tem originado atrasos de uma a uma hora e meia aos comboios. Por outro lado como o traçado eléctrico está avariado no percurso Espinho -Ovar na ligação entre essas duas vilas, etão a ser utilizadas máquinas a vapor e «Diesel».

Asim, apenas entrou em funcionamento a via descendente, e é de registar o facto de o primeiro comboio a cobrir o seu trajecto sem qualquer transbordo ter sido, precisamente. o «Foguete» de ontem á noite.

Os trabalhos para a normalização da via interrompida pelas avarias e pelos destroços, apesar dos esforços para a sua reparação só devem ficar concluídos, na melhor dos hipóteses hoje á noite.

Não se sabe ainda ao certo a quanto se elevam os prejuízos causados pelo descarrilamento, mas tudo leva a crer que ultrapassem a casa dos dois mil contos.

## O ciclo preparatório do ensino secundário aplicado ao Ultramar

Uma portaria, pelo Ministério da Educação manda aplicar ás províncias ultramarinas, observadas as alterações constantes da mesma, o Decreito-Lei n.º 48 541 (ciclo preparatório do ensino secundário).

### Ensino técnico profissional

Foi determinado que os professores adjuntos dos 5.º, 8.º e 11.º grupos, os mestres de Trabalhos Manuais e os professores de Educação Física e de Canto Coral do ensino técnico profissional classificados no concurso do passado mês de Junho, e que deveriam ser empossados até 10 de Agosto do corrente ano, sejam abrangidos pelo n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 48 541 (ciclo preparatório do ensino secundário).

### Livro único

Um despacho ministerial aprova e autoriza a 1.ª edição — II do livro unico da 2.ª classe do ensino primário para vigorar nos anos lectivos de 1968-69 a 1970-71.

## POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

**Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º Telef. 32 65 19**

**Dr. Amaro d'Almeida** — Medicina — Coração e pulmões — ás 18 horas
**Dr. Coelho de Castro** — Cirurgia — Ossos e articulações — ás 18 horas.
**Dr. Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — ás 16 horas.
**Dr. Romão Loft** — Doenças nervosas electroterapia — ás 14 horas.
**Dr. Antonio Ferrão** — Doenças dos olhos — as 14 horas.
**Dr A. de Barros Simão** — Garganta nariz e ouvidos — ás 16 horas.
**Dr. Carlos Vilar** — Doenças das senhoras e operações — ás 18 horas.
**Dr Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — ás 18 horas.
**Dr. Pinto Bastos** — Boca e dentes protese — ás 10 horas.
**Dr. Carlos Ribeiro** — Cardiologia Electrocardiografia — ás quintas-feiras — ás 16 horas.
**Prof. Dr. Aleu Saldanha** — Raios X — ás 16 horas.
**Dr.ª Ana Brás Maria** — Ginecologia — ás terças e quintas-feiras — ás 16 horas.

# O ATLÉTICO DE MADRID BATEU O WAREGEN

MADRID, 27 — (A N I) — O Atlético de Madrid venceu por 2-1 o Waregen, da Bélgica, na primeira mão da «Taça das Cidades com Feira».

Os golos foram marcados por Luís, de grande penalidade (aos vinte minutos), por Bettens (aos quarenta e um), a repor a igualdade, e por Barriocanal, que, na segunda parte, substituir Cardona (aos quarenta e nove)

O melhor jogador do Atlético foi Luís

As equipas alinharam:

*Atlético* — Zubiarrain; Colo, Griffa, Calleja, Iglesias, Cardona (Barriocanal), Adelardo, Garate (Jayo), Luís e Colar.

*Waregen* — Demeyer; Ghyselincj, Van Meldeghem, Strobbe, Hosytyn, Bettens, Desmet, Lammens, Lambert, Stockmane van Moerkerke.

## Com o fragmento de uma serra no estômago

ÉVORA, 27 — Quando o sr. Manuel André de Oliveira, de 41 anos, casado, trabalhador, natural de São Sebastião da Gesteira e ali residente, trabalhava com uma serra mecânica, esta partiu-se e um fragmento penetrou-lhe no estômago. Recolheu ao Hospital da Misericórdia

## MAIS FÁCIL A VISITA AO CASTELO

*Foi com os olhos postos nas famílias modestas da Cidade que o Município intercedeu para que se inaugurasse a carreira de autocarros a partir do Rossio. A visita ao principal monumento da Cidade, que até há pouco estava reservada a quem possuia automóvel próprio, tornou-se extensiva a todas as famílias por um preço que se encontra ao alcance de qualquer bolsa.*

## Morte trágica de um tractorista

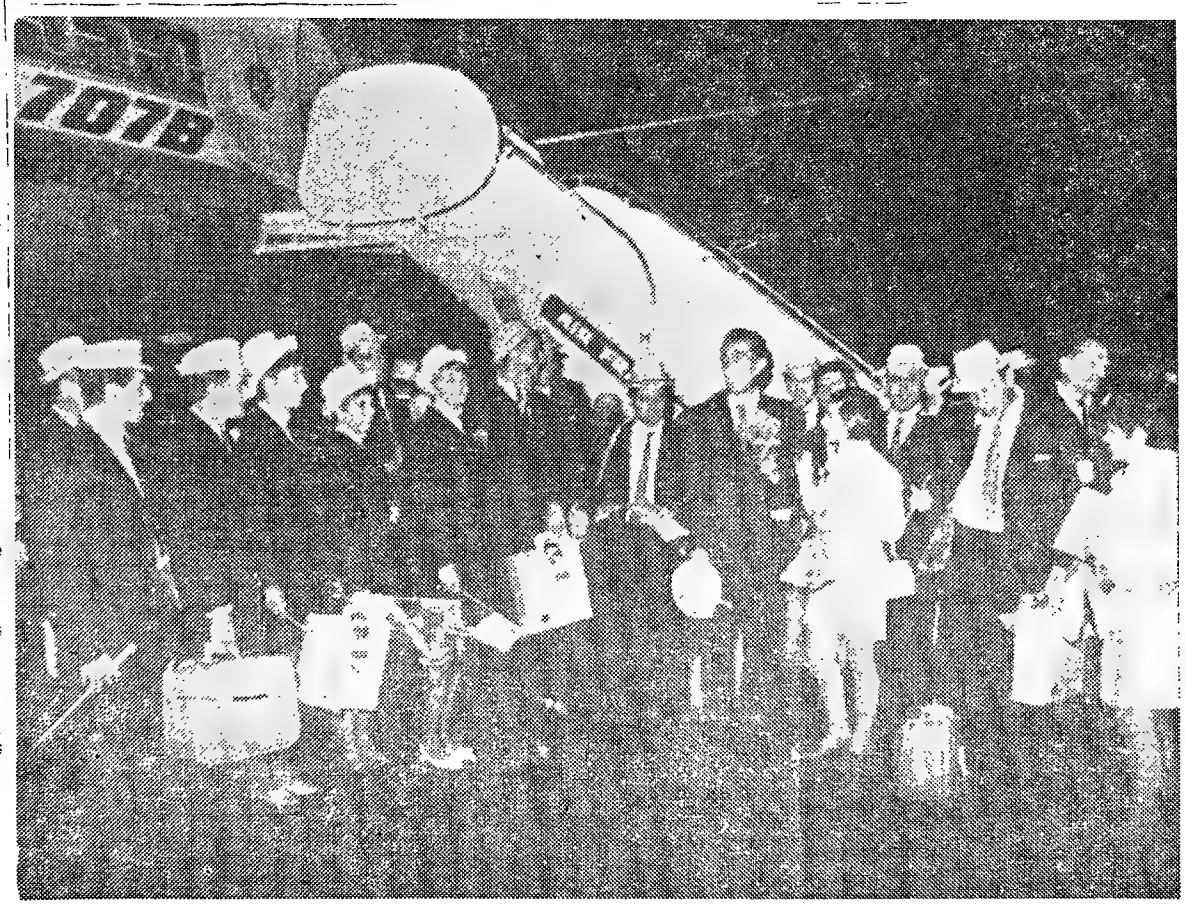
VISEU, 27 — Teve morte quase instantânea o sr. Manuel da Costa e Silva, de 38 anos, casado, de Paçô (Bigas) quando trabalhava com um tractor num monte de Santo Luzia (Abraveses).

O veículo voltou-se num barranco e esmagou-o.

O cadáver foi removido para a casa mortuária do Hospital da Misericórdia.

## Corpo clínico do Hospital de Santa Maria

Os srs. drs. Frederico Aníbal Saldanha da Silveira Machado, João Baptista Fausto Ferreira de Miranda, D. Maria Clara Paredes Oleiro Heitor e D. Maria Madalena da Silva Nóbrega Martins Prata e Tobias Bettencourt Amarante foram nomeados internos complementares do Hospital de Santa Maria.



**CHECOS PARA A OLIMPíADA — A despeito do muito que se disse sobre uma possível renúncia da Checoslováquia aos Jogos Olímpicos de 1968, o primeiro grupo de 82 atletas de ambos os sexos desembarcou já na Cidade do México.**

# O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO

## FOI COLABORADOR ÍNTIMO DO PRES. OLIVEIRA SALAZAR

*O prof Marcello Caetano foi, pode dizer-se, um dos mais íntimos e directos colaboradores do prof. dr. Oliveira Salazar. De seu nome completo Marcello José das Neves Alves Caetano, nasceu em Lisboa a 17 de Agosto de 1906. Na Faculdade de Direito de Lisboa concluiu a sua licenciatura com as mais altas classificações, em 1927 (ano em que entrou para a redacção do jornal «A Voz») — pela mesma Faculdade se doutorando em 1931, e passando, por concurso, a ser professor, do grupo de Ciências Políticas, dois anos depois. Catedrático de Direito Administrativo regeu já, porém, todas as cadeiras de Direito Publico e mesm algumas de Direito Privado — iniciando entre nós, por outro lado, o ensino do curso de Direito Corporativo.*

*Autor do projecto do nosso Código Administrativo, publicado em 1936, e que após estar em vigor 4 anos a título provisório foi aprovado definitivamente, após novo estudo seu, em 1940, o prof. dr. Marcello Caetano foi também o autor do primeiro tratado completo da matéria — e que, em sucessivas reedições, continua a ser a nossa mais actualizada e notável obra sobre o assunto. De 1929 a 1934 foi auditor jurídico do Ministério das Finanças, director de uma companhia de seguros e vogal do Conselho do Império Colonial, e em 1936 foi nomeado vogal do Instituto de Alta Cultura (secção de relações culturais).*

*Como director cultural do 1.º Cruzeiro de Férias dos Estudantes da Metrópole ás Colónias, visitou, em 1935, Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe e Angola, tendo depois, em 1938, percorrido os arquipélagos dos Açores e Madeira para estudar a reforma administrativa respectiva, elaborando o «Estatuto dos distritos autónomos das ilhas adjacentes».*

*Entretanto foi designado procurador á Camara Corporativa, da qual foi eleito, em 1942, vice-presidente. Presidente do Conselho Administrativo da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional em 1939-1940, neste ultimo ano foi nomeado comissário-geral da Mocidade Portuguesa, cargo que exerceu até Setembro de 1944. Exerceu também a docência, sendo professor de Economia Política e de Direito Industrial, no Instituto Superior Técnico e no Instituto de Serviço Social de Lisboa.*

*Em 1944 foi nomeado ministro das Colónias — lugar que ocupou até Fevereiro de 1947, criando os serviços de urbanismo do Ultramar, e reformando os de saude e higiene, traçando o plano de fomento e a criação do crédito de fomento de Angola, onde lançou as bases da reforma fiscal, remodelou a Escola Superior Colonial e a Junta de Investição do Ultramar, etc. No desempenho do mesmo cargo visitou oficialmente Angola, Moçambique e S. Tomé, tendo recebido em Lourenço Marques a visita do Marechal Smuts, que retribuiu a seguir em Pretória. Na cidade da Beira promoveu uma conferência com o primeiro-ministro e o ministro dos Transportes da Rodésia do Sul sobre os problemas comuns da África Oriental Portuguesa e da África Central Britanica.*

*O prof dr. Marcello Caetano deixou o governo naquele ano para assumir a presidência da Comissão Executiva da União Nacional. E nessa qualidade a dirigiu na campanha eleitoral, para a Presidência da Republica, de 1949, fazendo frente a um grande movimento de oposição. De 1948 a 1951 foi administrador do Banco Nacional Ultramarino, lugar que deixou para assumir o de comissário do Governo junto do Banco de Angola.*

*Logo em 1950, após ter voltado a exercer as suas funções docentes na Faculdade de Direito de Lisboa, foi eleito presidente da Camara Corporativa e em 1953 tomou posse do lugar de vice-presidente do Conselho Ultramarino. Em Julho de 1955 é nomeado ministro da Presidência — que segundo as precedências ministeriais tem lugar imediatamente após o Chefe do Governo —, cargo que ocupou até Agosto de 1958. Desempenhou importantes missões oficiais, fez muitos discursos, e representou mais do que uma vez o nosso país no estrangeiro, nomeadamente nas reuniões e no conselho da O. E. C. E., no Conselho do Atlantico e na Exposição de Bruxelas, á cuja delegação portuguesa presidiu.*

*Após abandonar o Ministério da Presidência, o prof. dr. Marcello Caetano foi nomeado, em Janeiro de 1959, reitor da Universidade de Lisboa — lugar que ocupou até Abril de 1962, pedindo a exoneração no decorrer da crise académica que então se registou.*

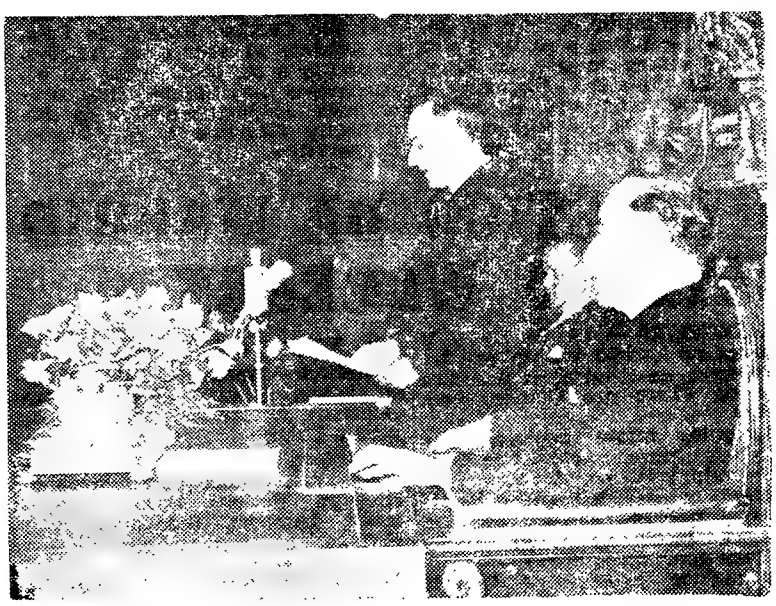
*O prof. dr. Marcello Caetano é membro vitalício do Conselho de Estado, e pertence á Comissão Central da União Nacional. Como jurista tem continuado a desenvolver a sua obra, sendo o director da revista de ciências jurídicas «O Direito». Tem dado lições e regido cursos no estrangeiro, assim como proferido conferências, em especial em Espanha. É autor de uma vastíssima bibliografia jurídica — em que o direito administrativo ocupa lugar procminente — e de diversas obras de carácter político e doutrinário, nomeadamente sobre o corporativismo.*

*Tem-lhe merecido especial atenção a história das instituições portuguesas e publicou trabalhos de investigação sobre história dos municípios, das cortes e da organização corporativa. Em virtude desses trabalhos de erudição ingressou na Academia Portuguesa da História e no Comité International pour l'Histoire des Assemblées des États.*

*Faz parte de várias academias e instituições científicas portuguesas e estrangeiras. Possui as grã-cruzes portuguesas do Império, de Cristo e da Instrução Pública; a de Isabel-a-Católica, de Espanha e a do Cruzeiro do Sul, do Brasil, etc.*

*Em 10 de Junho de 1966 o Sr. Presidente da República agraciou-o com a Grã-Cruz da Ordem de Sant'Iago de Espada, uma das mais altas condecorações portuguesas. Nessa oportunidade o sr. almirante Américo Thomaz sublinhou que o prof. dr. Marcello Caetano, estando longe de ser um homem velho, levava já uma vida longa de muitos trabalhos e afazeres, sempre no sentido puro do bem da Nação. E, o Chefe do Estado passou depois em revista os serviços prestados pelo novo Presidente do Conselho nos multiplos aspectos em que exerceu a sua acção, quer de professor, quer, sobretudo, de homem público.*

**O prof dr. Marcello Caetano, em primeiro plano, ao lado do prof. dr. Oliveira Salazar, durante um festival no Estádio Nacional, quando ocupava o cargo de ministro da Presidência. Na imagem distingue-se também o prof. Leite Pinto, então ministro da Educação Nacional**



**O novo Chefe do Governo quando, em Maio de 1957 sendo ministro da Presidência, discursava na inauguração do Congresso Internacional dos Chefes de Redacção. Em primeiro plano, o Presidente da República de então, sr. marechal Craveiro Lopes**


# VITÓRIA DOS «SAAB»

## NO 1.º RALLYE DOS MONTES ALENTEJANOS (SAFARI)

REALIZADO NOS DIAS 21 E 22 DE SETEMBRO

A MAIS DURA E ESGOTANTE PROVA AUTOMOBILÍSTICA DE RESISTÊNCIA QUE SE DISPUTOU EM PORTUGAL

**1.º NA CATEGORIA DE 1.500 cc. (Só automóveis)**

CONDUZIDO POR **ANTÓNIO PEIXINHO**

**2.º NA GERAL (A menos de 12 segundos do 1.º)**

FOI O ÚNICO CARRO QUE TERMINOU A PROVA EM CONDIÇÕES DE REPETI-LA IMEDIATAMENTE.

É UM AUTOMÓVEL DE ORIGEM SUECA E FABRICADO POR UMA FÁBRICA DE AVIÕES.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

**CIMPOMÓVEL – Comércio Importador de Automóveis e Acessórios, Lda.**

AV. 5 DE OUTUBRO, 97-C — TELEF. 768070 — LISBOA

# OS NOVOS MINISTROS E SUBSECRETÁRIOS DE ESTADO

O Governo presidido pelo sr. prof. Marcello Caetano compreende quatro novos ministros e dois novos subsecretários de Estado, como dissemos ontem na 5.ª edição do «Diário de Lisboa». São os seguintes os novos membros do Governo:

## ENG.º VAZ PINTO: MINISTRO DE ESTADO

*O eng. Alfredo de Queirós Ribeiro Vaz Pinto, novo ministro de Estado, nasceu em Arouca, a 5 de Setembro de 1905, e licenciou-se como engenheiro electrotécnico, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em 1927.*

*De 1930 a 1932, foi secretário do*

ENG.º VAZ PINTO

*ministro do Comércio e Comunicações, dr. Antunes Guimarães, e neste ultimo ano foi nomeado inspector dos Armazéns Gerais Industriais do Ministério do Comércio e Indústria. De 1933 a 1937, foi administrador-adjunto dos C. T. T., ocupando-se, especialmente, da actividade internacional da sua Administração-Geral. Em 1934, chefiou as delegações portuguesas aos congressos Postal Universal, no Cairo, do Comité Consultivo Internacional Telegráfico, em Praga, e a representação portuguesa á reunião de Londres, da União Internacional de Radiodifusão; presidiu a Comissão Organizadora para a recepção, em Portugal, da Assembleia Plenária do Comité Consultivo Internacional de Radiocomunicações, realizada no Estoril. De 1935 a 1937 continuou a representar o nosso País em numerosas reuniões internacionais da especialidade chefiando as respectivas delegações, e em diversas delas tomando posição activa nos respectivos trabalhos*

*Em Outubro do ultimo ano assumiu as funções de administrador-delegado da Companhia Portuguesa Rádio Marconi e, em 1941, foi eleito presidente do Conselho de Administração da mesma Companhia.*

*De 1938 a 1956 deslocou-se inúmeras vezes ao estrangeiro, continuando a representar o nosso País em multiplas conferências internacionais de Telegráficos, Telefónicos e de Intercomunicações — nomeadamente nas do Cairo, Atlantic City, Paris, Buenos Aires e Genebra.*

*O sr. eng.º Vaz Pinto foi também, de Julho de 1952 a Julho de 1956, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol e tem-se deslocado por diversas vezes ás Províncias Ultramarinas.*

*Como presidente da Comissão dos Serviços Postais e de Telecomunicações da Delegação Portuguesa da Camara do Comércio Internacional, tomou parte em Abril de 1959 no XVII Congresso Internacional, em Washington, assumindo a co-presidência na sessão da Comissão dos Serviços Postais e de Telecomunicações.*

*Em Março de 1959, foi nomeado presidente do Conselho de Administração da Companhia dos Transportes Aéreos Portugueses (T. A. P.) e nessa qualidade, tomou parte nas assembleias gerais da I. A. T. A. que se realizaram em Tóquio, Sidney, Dublin, Roma, Bogotá, Viena e México. Participou também em numerosas reuniões da agremiação das Companhias de Aviação da Europa Ocidental — E. A. R. B. Tem desenvolvido nos T. A. P. uma acção assinalável, interessando-se muito, e contribuindo, além do mais, para a aproximação luso-brasileira.*

*O sr. eng.º Vaz Pinto possui numerosas condecorações, entre as quais a de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, da comenda com a placa de S. Gregório Magno (concedida por Paulo VI) e de Grande-Oficial do Cruzeiro do Sul. É cidadão honorário de S. Paulo, Guanabara, Pernambuco e Belmonte.*

## GENERAL SÁ VIANA REBELO: MINISTRO DA DEFESA

*O sr. general Horácio José de Sá Viana Rebelo, novo ministro da Defesa nasceu em Lisboa a 22 de Novembro de 1910. Entrou para a Escola Militar em Novembro de 1930, onde cursou Engenharia Militar. Terminado o seu curso foi promovido a alferes em Novembro de 1934.*

*Em 1943 frequentou o Curso de Estado Maior, onde obteve alta classificação. Foi nomeado para o cargo de chefe do Estado-Maior da Legião Portuguesa em 1944. Nesse mesmo ano desempenhou as funções de professor interino da Escola do Exército. Foi também professor do Curso de Estado-Maior nos anos de 1944, 1945, 1946 e 1949.*

*De 1946 a 1949 frequentou o curso de Estado-Maior na Escuela de Estado-Mayor de Espanha.*

*A 2 de Agosto de 1950 foi nomeado subsecretário de Estado do Exército, funções exercidas até Dezembro de 1955. Nesta data assumiu o cargo de governador-geral de Angola, que abandonou em Agosto de 1959.*

*Em 1960 frequentou o Curso de Altos Comandos e em 1961 foi nomeado director interino da Arma de Transmissões, acumulando estas*

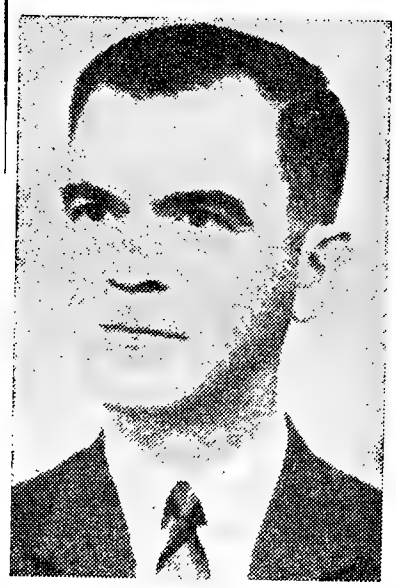
GENERAL SÁ VIANA REBELO

*funções com as de director do Curso de Promoção de Oficiais Superiores no Instituto de Altos Estudos Militares, até 1962. Em 1964 voltou a exercer funções docentes no mesmo Instituto e foi seguidamente nomeado director efectivo da Arma de Transmissões. Em Dezembro desse mesmo ano foi nomeado vice-chefe do Estado-Maior do Exército.*

*O sr. general Sá Viana Rebelo possui numerosos louvores e condecorações.*

## ENG.º RUI SANCHES: MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

*O sr. eng. Rui Alves da Silva Sanches, novo ministro das Obras Publicas, conta apenas 48 anos de idade. Depois de ter concluído o curso de engenharia civil, em 1941, serviu na Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola e na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, do Ministério das Obras Publicas. Foi depois engenheiro-residente da obra de rega da Veiga de Chaves: adjunto da missão de Estudos Hidráulicos ao Sul de Angola (1946); engenheiro-residente da*



ENG.º RUI SANCHES

*barragem de Vale de Gaio (obra de rega do Vale do Sado) chefe da missão de estudos hidráulicos ao Estado da India (1948); engenheiro-residente da barragem de Silves; chefe de fiscalização da barragem de Biópio e chefe da brigada técnica de fomento e povoamento de Cunene, Angola (1951-53); e chefe da direcção de projectos da Direcção de Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos, da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.*

*De 1961 a Fevereiro de 1967, data em que foi promovido a inspector superior de Obras Publicas, exerceu o cargo de director dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos. Foi membro da comissão de Planeamento de Novos Centros Produtores de Energia Eléctrica, vogal do conselho técnico da Junta de Colonização Interna e vogal substituto do Conselho Superior de Electricidade; membro das comissões nacionais portuguesas das Grandes Barragens, de Irrigação e Drenagem e das Distribuições de Água e membro da delegação portuguesa na comissão internacional Luso-Espanhola para regular o aproveitamento hidroeléctrico do troço internacional do Douro e dos seus afluentes.*

*Em 12 de Abril de 1967 foi nomeado subsecretário de Estado das Obras Públicas, cargo que desempenhou até agora.*

*Possui os graus de oficial da Ordem Militar de Cristo e de Comendador da Ordem de Mérito Civil de Espanha.*

## DR. LOPO DE CARVALHO: MINISTRO DA SAÚDE

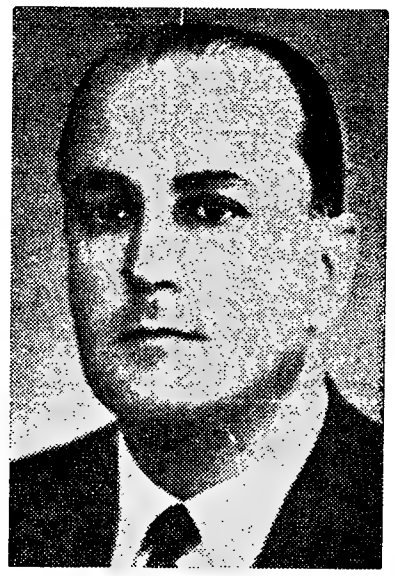
*O novo ministro da Saúde e Assistência, sr. dr. Lopo Cancella de Abreu (Lopo de Carvalho Cancella de Abreu, natural da Guarda), que conta cinquenta e quatro anos, é um conhecido tisiólogo, que, desde a sua formatura, em 1938, pela Faculdade de Medicina de Lisboa, se dedicou a estudos que abrangem o panorama da tuberculose nos seus variados aspectos. Fizera os estudos secundários na capital, no Liceu de Pedro Nunes.*

*É o primeiro médico que assume o cargo de ministro da Saúde, desde a criação desse departamento governamental.*

*Assistente da Clínica de Doenças Pulmonares da Faculdade pela qual se formou, ali prestou, em 1960, provas de doutoramento. Defendeu, então, a tese intitulada «Suberosa, uma doença provocada pelas poeiras da cortiça, ainda não descrita entre nós» e foi aprovado com dezoito valores. Especializou-se em doenças pulmonares pelo Instituto Forlanini da Universidade de Roma.*

*Exercia, actualmente, as funções de director do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.*

*Foi bolseiro do então Instituto para a Alta Cultura, da Federazione Italiana per la Lotta Contro la Tuberculosi, do Instituto Nationale per la Relazioni Culturali com l'Estero (Roma); correlator oficial ás XII e XIII Conferências da União Internacional contra a Tuberculose, no Rio de Janeiro e em Madrid, nos II, III e IV Congressos Internacionais de Doenças Torácicas, reunidos, respectivamente, no Rio de Janeiro, em Barcelona e em Colónia e na IV Conferência Nortista de Tuberculose, também no Brasil, em Belém do Pará. Esteve na II Reunião da Comissão Regional da Europa da Organização Mundial, como observador do American College of Chest Physicians. Em 1956 recebeu da Sociedade de Ciências Médicas o grande «Prémio Pfeizer», distinção que lhe foi conferida por um documentado trabalho experimental sobre «Uma nova pneumoconiose (suberose), devida á inalação de poeiras». Descrevendo, assim, pela primeira vez, na literatura médica mundial, essa nova doença, chamada suberose, isso lhe valeu, ainda atribuição dos prémios: «Grande Prémio Internacio-*



DR. LOPO DE CARVALHO CANCELLA DE ABREU

*nal de Medicina do Trabalho René Parthe», que lhe foi atribuído em Nova York durante o XIII Congresso Internacional de Medicina no Trabalho; «Barão de Portal e Gaston Fournier», concedidos pela Academia Nacional de Medicina de Paris. Entre outras reuniões internacionais em que tomou parte, a sua acção foi, também, preponderante no XV Congresso Internacional da Associação para o Estudo dos Brônquios.*

*Uma larga bibliografia inclui os estudos e investigações e reflecte a acção do sr. dr. Lopo Cancella de Abreu também no combate á tuberculose.*

*Pertence a inumeras sociedades científicas nacionais e estrangeiras, incluindo Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, American College of Chest Physicans, American Choracic Society, Royal Society of Medicine, de Londres; Instituto de Investigação para a Tuberculose no Brasil, Sociedade Italiana de Cirurgia Torácica, Internacional Broncosophological Society, etc. Pertence ao conselho de direcção da União Internacional Contra a Tuberculose, de cuja Comissão de Epidemologia faz parte; á direcção da Comissão Internacional Permanente para o Estudo da Medicina dos Seguros de Vida e da*

(Continua na página seguinte)

## A constituição do Governo actual

*Após a remodelação, consequente da nomeação do sr. prof. dr. Marcello Caetano para o cargo de Presidente do Conselho, o Governo ficou assim constituído:*

### Ministros

- **Ministro de Estado Adjunto á Presidência do Conselho** — eng.º Alfredo de Queirós Ribeiro Vaz Pinto.
- **Ministro da Defesa Nacional** — general Horácio José de Sá Viana Rebelo.
- **Ministro do Interior** — dr. António Manuel Gonçalves Rapazote.
- **Ministro da Justiça** — prof. dr. Mário Julio Brito de Almeida da Costa.
- **Ministro das Finanças** — dr. João Augusto Dias Rosas.
- **Ministro do Exército** — brigadeiro José Manuel de Bettencourt Rodrigues.
- **Ministro da Marinha** — comodoro Manuel Pereira Crespo.
- **Ministro dos Negócios Estrangeiros** — dr. Alberto Franco Nogueira.
- **Ministro das Obras Publicas** — eng.º Rui Alves da Silva Sanches.
- **Ministro do Ultramar** — prof. Joaquim Moreira da Silva Cunha.
- **Ministro da Educação Nacional** — dr. José Hermano Saraiva.
- **Ministro da Economia** — dr. José Gonçalo da Cunha Sottomayor Correia de Oliveira.
- **Ministro das Comunicações** — eng.º José Estêvão Abranches Couceiro do Canto Moniz.
- **Ministro das Corporações e Previdência Social** — prof. dr. José João Gonçalves de Proença.
- **Ministro da Saude e Assistência** — doutor Lopo de Carvalho Cancella de Abreu.

### Secretários de Estado

- **Aeronáutica** — brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira.
- **Comércio** — dr. Fernando Manuel Alves Machado.
- **Agricultura** — prof. eng.º agr.º Domingos Rosado Vitória Pires.
- **Industria** — eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa.

### Subsecretários de Estado

- **Presidência do Conselho** — dr. César Henrique Moreira Baptista.
- **Tesouro** — doutor João Luís da Costa André.
- **Orçamento** — dr. Augusto Vítor Coelho.
- **Exército** — coronel João António Pinheiro.
- **Obras Publicas** — dr. Joaquim Dias da Silva Pinto.
- **Administração Ultramarina** — dr. José Coelho de Almeida Cotta.
- **Fomento Ultramarino** — dr. Rui Manuel de Medeiros d'Espinay Patrício.
- **Administração Escolar** — doutor Justino Mendes de Almeida.
- **Juventude e Desportos** — dr. Francisco Elmano Martinez da Cruz Alves.

# FOI «COM PROFUNDA AMARGURA» QUE O CHEFE DO ESTADO EXONEROU O PRESIDENTE OLIVEIRA SALAZAR

*É o seguinte o texto integral da comunicação dirigida ao País pelo sr. Presidente da República, e que o «Diário de Lisboa» publicou em 5.ª edição, distribuída ontem à noite:*

Depois da sua reeleição, em Julho de 1965, o sr. Presidente da Republica recebeu, como primeira visita de cumprimentos, a do Presidente Salazar. A gravura mostra os dois estadistas quando passeavam no jardim da residência do sr. almirante Américo Thomaz, em Cascais

**E' num momento particularmente grave e difícil na vida da Nação que lhe dirijo as palavras breves, mas necessárias, que ela deve ouvir directamente do Chefe do Estado.**

**Adoeceu gravemente, no passado dia 6, o Senhor Presidente do Conselho e quando tudo parecia indicar, após feliz e oportuna intervenção cirurgica, que a sua convalescença seria rápida e o reconduziria, em breve período de tempo, á sua vida normal, sobreveio-lhe nova e muito mais grave enfermidade, que o prostrou em estado de coma no princípio da tarde do dia 16, donde ainda não saiu, apesar da sua excepcional resistência e dos desvelados e constantes cuidados dos seus competentíssimos médicos assistentes.**

**Um problema inesperado e de extrema gravidade surgiu assim para o País e passou a atormentar todos os portugueses, que, com a maior calma, patentearam ao mundo uma maturidade e um civismo consoladoramente notáveis. E entre todos o mais atormentado é necessáriamente o Chefe do Estado, que de primeiro responsável pelos destinos da Nação, passou agora á situação indesejável de responsável único. Todos têm nele os olhares ansiosamente fixados, aguardando uma solução que mantenha Portugal na marcha firme que vinha trilhando através de inúmeras dificuldades.**

**Tem-se debatido o Chefe do Estado, há 10 dias, entre os seus sentimentos afectivos e de gratidão, que quanto maiores mais honram o homem, e aqueles que a razão e o dever lhe impõem neste momento crucial da vida da Nação. E não sendo já admissível, para os superiores interesses de Portugal no momento que vive, adiar por mais tempo a decisão a tomar, decisão que sei teria o pleno acordo do Senhor Presidente do Conselho se o pudesse manifestar, redigi e enviei para publicação no «Diário do Governo» de amanhã o seguinte diploma:**

Continuando muito gravemente doente o Presidente do Conselho, Doutor António de Oliveira Salazar e perdidas todas as esperanças, mesmo que sobreviva, de poder voltar a exercer, em plenitude, as funções do seu alto cargo:

Atendendo a que os superiores interesses do País têm de prevalecer sobre quaisquer sentimentos, por maiores e mais legítimos que pareçam, circunstância que obriga à decisão dolorosa de substituir na chefia do Governo o Doutor António de Oliveira Salazar, Português inconfundível no pensamento e na acção e Benemérito da Pátria, por ele servida genialmente, com total e permanente dedicação durante mais de quarenta anos e que, para melhor a servir, de tudo abdicou, numa renúncia completa e única em toda a nossa História de mais de oito séculos;

Tendo ouvido o Conselho de Estado e não devendo adiar por mais tempo essa decisão, é, no entanto, com profunda amargura, só minorada pelo conhecimento, que dele directamente colhi, de que não desejava morrer no desempenho das suas funções, que uso da faculdade conferida pelo n.º 1.º do Artigo 81.º da Constituição e exonero o Doutor António de Oliveira Salazar do cargo de Presidente do Conselho de Ministros, do qual manterá todas as honras a ele inerentes. E, para o substituir, nomeio, nos termos do mesmo preceito constitucional, o Doutor Marcello José das Neves Alves Caetano.

## O PROF. SALAZAR MANTERÁ TODAS AS HONRAS INERENTES AO CARGO


## CAMINHOS DE FERRO

### SETÚBAL

Comunica-nos a C. P. que a partir de 14 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Setúbal-Domicílios.

Por seu turno, nos Domicílios de Setúbal expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.


# NOVOS MEMBROS DO GOVERNO

(Continuação da página anterior)

## DR. MOREIRA BAPTISTA: SUBSECRETÁRIO DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

*O dr. César Henrique Moreira Baptista, agora nomeado subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, nasceu em Espinho a 14 de Março de 1915. Os seus estudos efectuaram-se em Lisboa, em cuja Faculdade de Direito se licenciou com elevada classificação.*

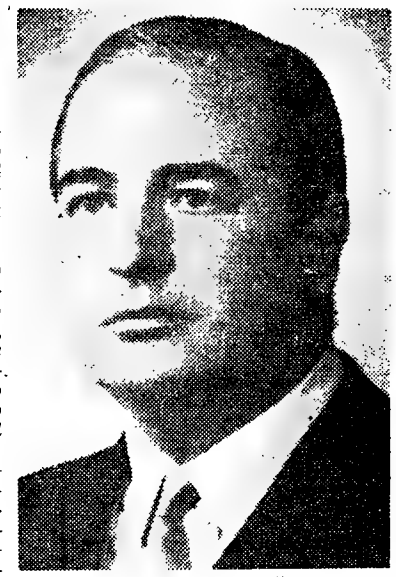
*Sem nunca ter abandonado o exercício da advocacia, o dr. Moreira Baptista acompanhou a acção prática com a actividade docente, pois desempenhou as funções de professor de Economia do Instituto Industrial de Lisboa. No último Congresso das Indústrias, realizado em 1957, apresentou substancial comunicação.*

*O estudo dos problemas económicos é uma das constantes preocupações do dr. César Moreira Baptista. Chefe de repartição da Direcção-Geral de Combustíveis, nessa qualidade participou em diversas reuniões da O. E. C. E. e da E. C. E., respectivamente em Paris e Genebra. Exerceu igualmente as funções de vice-presidente da Comissão Reguladora dos Carvões.*

*Defensor das doutrinas do Estado Novo, desde muito jovem, o dr. César Moreira Baptista desempenhou funções na organização corporativa, desde assistente a director da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (F.N.A.T.). Como dirigente da União Nacional, presidiu á comissão concelhia de Cascais; fez parte da Comissão Distrital de Lisboa e, desde 1957, é membro da respectiva Comissão Executiva. Nas eleições realizadas em Novembro de 1957, foi eleito deputado á Assembleia Nacional.*

*Presidente da Câmara Municipal de Sintra, o dr. Moreira Baptista valorizou, através de várias iniciativas, os atractivos turísticos da região, onde organizou as Jornadas Musicais de 1956 e 1957, que alcançaram projecção internacional. Vogal do Conselho Nacional do Turismo, nessa qualidade tomou parte, em 1956, no Congresso Internacional de Turismo, realizado em Viena.*

*No ano de 1958 foi nomeado secretário nacional de Informação,*



DR. CÉSAR MOREIRA BAPTISTA

*remodelando os serviços de sua responsabilidade, que tiveram no último decénio assinalável expansão, e no desempenho de tais cargos visitou vários países, entre os quais os Estados Unidos da América, a Alemanha, a Espanha, a França, o Brasil e a Bélgica.*

*No campo das suas actividades específicas, desempenhou as funções de presidente do Conselho de Teatro, do Conselho de Cinema, superintendente nos Serviços da Inspecção dos Espectáculos e de 1.º vice-presidente do Conselho de Turismo.*

*Acompanhou o Chefe do Estado em todas as suas viagens e tem diversas condecorações.*

*Na sua bibliografia incluem-se trabalhos sobre os mais variados temas, como «Os principais problemas da Administração Local», «O trabalhador e a Indústria», etc.*

## DR. SILVA PINTO: SUBSECRETÁRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

*O sr. dr. Joaquim Dias da Silva Pinto nasceu em Lisboa em 1935, e completou em 1958, a sua licenciatura na Faculdade de Direito de Lisboa. Enquanto estudante desempenhou vários cargos de representação académica, como os de dirigente-geral da Juventude Universitária Católica e presidente da Associação da sua Faculdade.*

*Em 1959, ingressou no Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, tendo exercido funções no distrito de Leiria. No ano seguinte, foi nomeado secretário-geral da Corporação da Indústria. Em 1963, passou também a orientar o Gabinete de Divulgação Económica, órgão de informação comum de todas as Corporações e Associações económicas.*

*Desde o ano de 1962, é professor do Instituto de Serviço Social, onde rege a cadeira de Direito Social. Em Abril de 1966, foi nomeado chefe do gabinete do ministro de Estado, tendo colaborado nesta qualidade na elaboração do III Plano de Fomento. Em Agosto desse mesmo ano, passou a exercer igualmente as funções de Delegado do Governo junto da Companhia Nacional de Electricidade.*

*Em Junho do corrente ano, foi encarregado de presidir a uma comissão destinada a estudar a revisão da estrutura da organização corporativa, que funciona no Ministério das Corporações, como órgão consultivo do respectivo ministro.*

*O sr. dr. Silva Pinto foi vogal do Conselho Superior dos Transportes Terrestres e do Conselho Consultivo do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra e membro dos grupos de trabalho do Comércio, Indústrias extractivas e transformadoras e mão-de-obra da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica, da Comissão de Planeamento da Secretaria de Estado da Indústria e da Comissão encarregada de assegurar a representação de Portugal na Organização Internacional do Trabalho.*

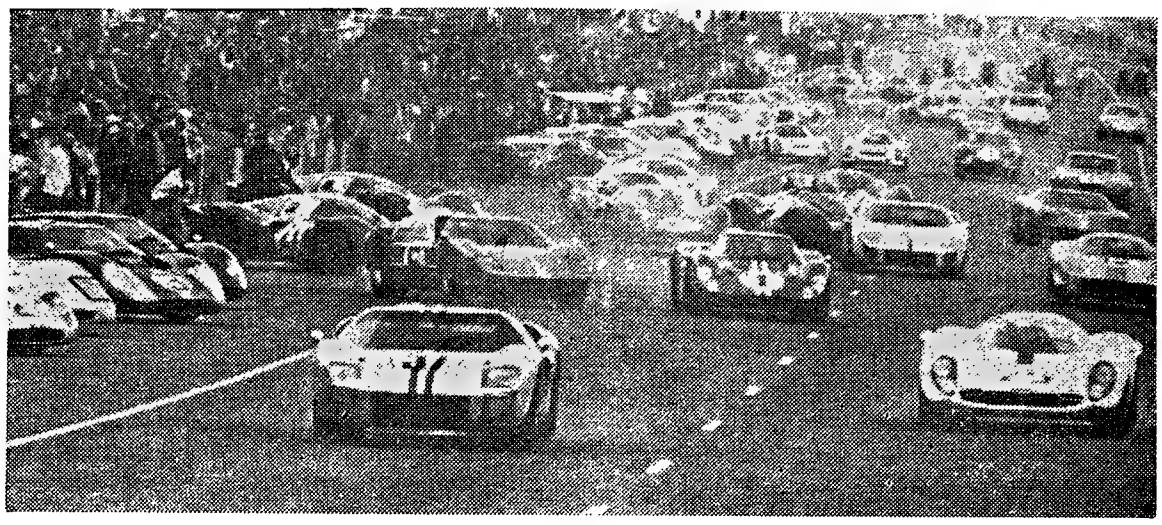
*Participou, com a apresentação de comunicações, nos I, II e III Colóquios Nacionais do Trabalho e Previdência Social, no I Colóquio de Industriais Exportadores e no Simpósio Internacional de Serviço Social e Empresa. A título de observação, esteve presente nos III e IV Plenários do Congresso Sindical Espanhol, — no último dos quais presidindo á delegação portuguesa —, no I Congresso Jurídico Internacional de Direito Industrial e Social, no V Congresso da Confederação Internacional de Quadros, e foi Secretário-Geral do II Congresso da União Internacional do Patronato Cristão.*

DR. SILVA PINTO

*Pertence ao Instituto Português de Ciências Administrativas, á Comissão Portuguesa do Instituto Internacional de Serviço Social e à União Católica dos Industriais e Dirigentes de Trabalho, de que foi dirigente de 1961 a 1964.*

# LE MANS E O «SALON DE PARIS»

## Os olhos do Mundo postos em França a partir de amanhã



Na mais espectacular das fases da corrida, os carros iniciam as «24 Horas de Le Mans» de 1967. Na frente vai já a «Ford» com um «MK IV» que, no entanto, não viria a ser o vencedor

**Desde os primórdios do automóvel, a França teve sempre um lugar de destaque no mundo automobilístico, quer sob o ponto de vista de competição, quer comercial e industrialmente. O seu «Grand Prix» (ainda que disputado sob formas diferentes) é o mais antigo de quantos se realizam, o mesmo acontecendo ao «Salon de L'Auto mobile». Com o rolar dos tempos, outros países foram adquirindo igual importância ou até mesmo a suplantá-la.**

**A partir de amanhã, porém, e durante aproximadamente duas semanas, a França será, de novo, a «capital do automobilismo mundial», sucedendo-se à disputa de uma das mais famosas corridas que se realizam em qualquer ponto do Globo, o certame importantíssimo que é o 55.º Salão Automóvel de Paris».**

Embora com feições distintas mas interligadas, estas duas manifestações constituem dentro do desporto e da indústria automóveis o pólo de atracção que, em grande parte, norteia o trabalho de muitos construtores, durante um ano inteiro.

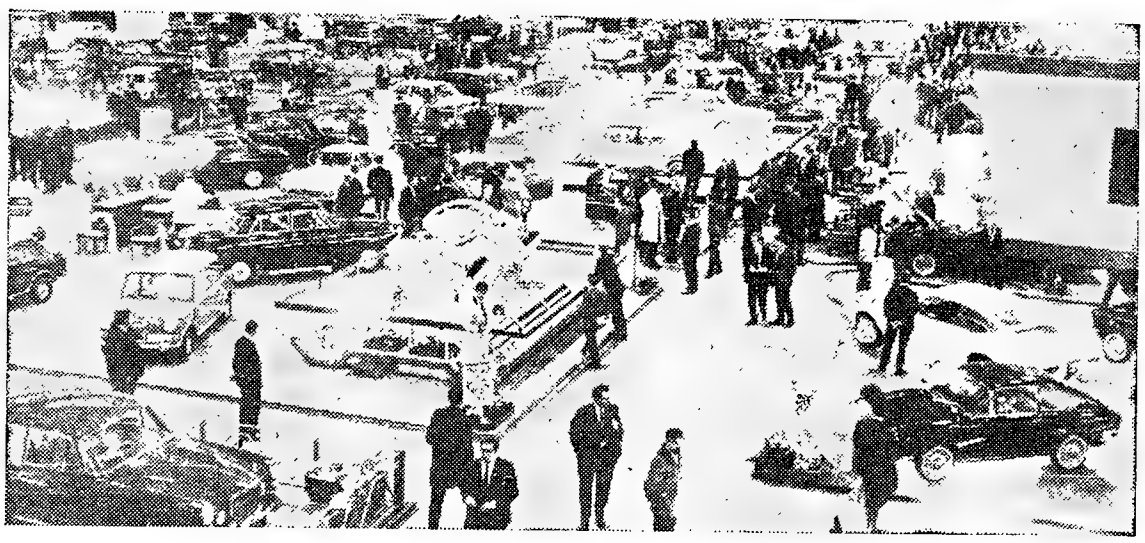
### As 24 Horas de Le Mans

Mais famosas, talvez, que a grande clássica americana — as «500 Milhas de Indianapolis» — «24 Horas de Le Mans» têm, ao nível mundial, uma maior importancia publicitária. Foi assim que o grande colosso americano da Ford (quebrando a «aliança» feita entre os construtores americanos de não se dedicaram directamente á competição), veio até França tentar impor — e conseguiu-o com êxito! — a superioridade dos carros da sua marca. Os milhões gastos na «aventura», dizem bem quanto pode o valor promocional da famosa corrida!

Como o próprio nome indica, as «24 Horas de Le Mans» disputam-se numa corrida de... 24 horas. No circuito de La Sarthe (com 13,461 km de perímetro), próximo da localidade de Le Mans, a partida é dada, habitualmente, ás 16 horas de sábado, terminando á mesma hora de domingo Este ano porém, este horário será antecipado de uma hora em consequência da prova se realizar, excepcionalmente, nesta época (costuma realizar-se em Junho) em que anoitece mais cedo.

O esquema da prova será já conhecido de grande parte do publico: com os carros dispostos «em espinha» ao longo dos «boxes», os pilotos aguardam no lado oposto da pista que chegue o momento exacto da partida. Ao baixar da bandeira do director da prova, correm para os seus carros, põem-lhes o motor em funcionamento e arrancam imediatamente. Depois durante 24 horas, procurarão percorrer a maior distância possivel efectuando continuas voltas ao circuito. No dia seguinte logo que o carro que for na frente tiver passado a meta após a hora

*(Continua na página seguinte)*



Paris vai ser a primeira grande «montra» da indústria automóvel na temporada 1968/69. Mais do que a técnica ou o requinte de formas, o «salon» caracteriza-se pela sua acessibilidade ao grande público

# AUTOMOBILISMO

## O «COMERCIAL MOTOR SHOW» ABRIU EM LONDRES

**Encerra-se no domingo o «Comercial Motor Show», um importante «Salão» de viaturas comerciais, pesados e ligeiros, que tem estado patente em Earls Court, em Londres.**

**Esta exposição, que se realiza este ano pela 3.ª vez, foi muito concorrida por um publico essencialmente curioso.**

**Com efeito, um certame deste género, dirige-se mais aos comerciantes e industriais que poderão fazer uso dos veículos expostos nas suas actividades normais, do que ao simples chefe de família. No entanto, o visitante comum teve a oportunidade única de observar de perto as vastas gamas dos grandes gigantes da estrada, dos mais luxuosos autocarros cujo conforto nada deixa a dever aos mais modernos aviões, do imenso lote de furgonetas para todos os fins, etc.**

**A indústria britânica que em 1967 produziu 385 000 pesados, estava, naturalmente, representada em força.**

## Venda em todo o mundo de motores Ford Fórmula 1

*A Ford acaba de anunciar que a partir do final do corrente ano, os campeonatos mundiais passarão a contar com os motores Ford de 3 litros V-8, que serão vendidos através da Cosworth Engineering Limited, de Northampton, que tem colaborado com a Ford no desenho e lançamento deste motor.*

## MACACO E CHAVE DE RODAS...

**por AVELÃS COELHO**

*Há pouco tempo, seguindo à noite pela Marginal, direcção Cascais, passámos por um Alfa, parado, capot aberto e duas pessoas com as cabeças «mergulhadas no motor». Deviam estar a resolver a «panne» ...*

*Uma hora depois, no regresso, o Alfa ainda lá estava. As pessoas também. Resolvemos parar.*

*Tratava-se de dois mecânicos que deviam entregar o Alfa Romeo à sua dona. O carro parara sùbitamente. Tinha corrente nas velas e... tinha gasolina no depósito.*

*Mas não tinham ferramenta e, portanto, estavam impossibilitados de resolver a avaria e até de a localizar.*

*Pediram uma chave de velas e verificou-se que o motor estava «descomandado». O distribuidor saíra do sítio. Depois pediram uma «chave de bocas», um «palpa folgas» e até um «busca pólos».*

*Enfim: lá comandaram o motor e a dona recebeu o Alfa. Tarde, é certo — mas recebeu-o naquele dia. Os mecânicos desfizeram-se em agradecimentos. E fomos embora.*

*Um hábito velho faz com que andemos sempre com um «monte» de ferramenta dentro do automóvel.*

*Na realidade poucas vezes nos servimos dela em nosso benefício. No entanto apresenta um certo uso ...*

*Uma grande maioria das pessoas anda na estrada apenas com um macaco e uma chave de rodas.*

MAIS SEGURANÇA
para si, graças a
MONROE
O AMORTECEDOR
de regulação automática
DE 3 FASES
MONROE
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AUTO-LUSITANIA
ALFREDO DUARTE, LDA.
SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 73, 1.º E 2.º, 77
FILIAL — AV. DEFENSORES DE CHAVES, 81-B, 81-C
LISBOA

Auto Monumental do Areeiro, Lda.
AGÊNCIA OFICIAL
VOLKSWAGEN
SERVIÇO
CARROS NOVOS E USADOS
COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO
OFICINAS
AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.os 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 72 77 65 - 71 30 57

# AUTOMOBILISMO A FRANÇA CAPITAL DO AUTOMÓVEL POR DUAS SEMANAS

«XJ6», o novo Jaguar 2,8 litros, tem um motor derivado de uma mecânica de corrida que nunca chegou a ser apresentada.

*(Continuação da página anterior)*

marcada para o fim da prova, esta considera-se terminada.

Como em todas as corridas de grande duração, cada carro é pilotado por uma equipa formada por dois ou, por vezes, mais pilotos. Não só por este facto, como, também, pela necessidade que têm de se reabastecerem de combustível, as viaturas são obrigadas a parar durante a competição. Isto, claro está, para o caso de não surgir nenhuma avaria ou simples correcção mecanica a fazer.

No Mans, o factor velocidade é naturalmente — como em qualquer corrida—de um enorme peso (a média geral é superior a 220 km/h e «em ponta» passam-se os 300). Contudo, não é talvez o mais importante. Com efeito, um carro pode atingir uma grande velocidade máxima, pode andar muito depressa durante quase toda a prova, mas para a ganhar... terá de chegar ao fim! É necessário que os seus órgãos mecânicos essenciais tenham a suficiente resistência para suportarem o esforço que lhes é exigido durante um dia completo de funcionamento. Resulta, pois, que ás vezes é preferível rolar mais «devagar» e esperar que os adversários mais rápidos acabem por «partir»... A medida exacta em que o deverão fazer é um trabalho de previsão terrivelmente difícil e ingrato que compete não só aos pilotos, como — e principalmente — ao «director da equipa» que nas «boxes» vai «pensando» o desenrolar da corrida. Das suas excessivas prudência ou audácia, poderá depender a vitória ou a derrota! Claro está, que muitas vezes os cálculos saem errados... Ainda no ano passado, por exemplo, a «Ferrari» durante grande parte da prova não atacou, deixando aos «Ford» o comando das operações. Franco Lino, o seu director de equipa, esperava que os adversários fossem sucumbindo. Um a um, com efeito, por acidente ou avaria, os «Ford» foram ficando pelo caminho».

Acabou, mesmo, por ficar um em prova, apenas um! Lini exultava! À medida, porém, que as horas se escoavam, a sua esperança morria. E ao darem as 16 horas, o «Ford MK IV» conduzido por A. J. Foyt (que fazia equipa com Dan Gurney) cruzou vitoriosamente a linha de chegada, funcionando sem qualquer incidente!... O «ataque» ordenado no domingo de manhã, fora apenas o «canto do cisne» para a equipa de Maranello!

Para além do espectáculo que se desenrola na pista, outros decorrem fora dela. Numa prova de tão longa duração, é inevitável que a certa altura, e para cada espectador em particular, não se deixe de cair numa monotonia. Além disso, os espectadores terão de comer, descansar, ao menos por breves instantes, etc.

É para prover a estas necessidades que no interior do circuito de La Sarthe se instala uma verdadeira feira, com aspectos de «luna-parque», não só com inúmeros restaurantes, cafés e esplanadas, mas também com todo o género de «stands» de exposição, que vão desde os das grandes marcas de automóveis (o «Peugeot 504» fará lá a sua antestreia) como os dos mais diferentes ramos de comércio: Pierre Cardin, o famoso costureiro parisiense, lá tem estado representado... Num anúncio que a organização pôs numa revista francesa da especialidade, a par dos preços e horários apareciam as indicações de «visite o Museu Automóvel, aberto toda a noite» e «três missas dominicais serão ditas às 6, 9 e 11 horas, na capela do «S» de Tertre Rouge»!

Em consequência de certas imposições regulamentares, as 24 Horas deste ano não terão a participação oficial das grandes protagonistas dos últimos anos: as já citadas «Ford» e «Ferrari». No entanto, os carros de ambas as marcas estarão presentes, quer inscritos por equipas mais ou menos ligadas às respectivas fábricas quer por conta mesmo de condutores privados. A eles se junta, na lista dos favoritos, uma outra marca que, — apesar dos extraordinários «performances» conseguidos ao longo de várias edições — só este ano terá a oportunidade de conseguir uma vitória absoluta: a «Porsche».

### O «Salon de l'Automobile»

Quatro dias depois da corrida do Mans, as atenções viram-se para a capital francesa. Nos salões de exposição da Porta de Versalhes será aberto ao público o «55.º Salon de L'Automobile».

Tal como acontece de dois em dois anos — quando não se realiza o de Francfort — Paris inicia a temporada de «Salões». Menos técnico que o «Motor Show» de Londres e de menor beleza que um Salão de Turim, o «Salon» é, talvez, aquele que mais directamente se oferece ao grande público.

Tem sido o corrente ano bastante fértil em modelos inéditos e novas versões. Não seria de admirar muito se poucas «novidades» sobrassem para a cidade da luz... No entanto, tal parece que vão vir a acontecer...

Começando pelos franceses, todas as suas grandes marcas «estreiam» modelos («Renault 6» e «8 S», «Peugeot 504», nova gama da Simca), à excepção da «Citroen». Da Alemanha virão o tão falado «Volkswagen 411», versões aperfeiçoadas dos «Porsche», talvez um «coupé» da «Mercedes», modelos experimentais da «Opel» e a actualizada linha da «Ford». A Suécia mostrará novos e «arrojados» «Volvo» e «Saab».

Os americanos começarão a exibir os modelos de 1969 (são sempre muitos em cada ano...) e o próprio Japão enviará o seu recém-aparecido «Suzuki». Ingleses e italianos guardarão, provàvelmente, o que de melhor tiverem para Londres e Turim...

De tudo isso, e em pormenor, daremos conta aos leitores nos próximos números.

## CISÃO NO AUTOMOBILISMO INTERNACIONAL

LOS ANGELES, 27 — (A. N. I.) — O volante norte-americano Parnelli Jones anunciou a sua demissão do Automóvel Clube dos Estados Unidos, como protesto contra uma decisão desta entidade acerca do vencedor da corrida de carros de série «Springfield 100» realizada em 18 de Agosto.

Jones, que venceu em 1963 as «500 Milhas de Indianapolis», foi suspenso indefinidamente da prova, por ter tido uma altercação com Henry Banks, director de competições do Automóvel Clube, mas afirmou que continuará a correr.

## UM MILHÃO DE KADETTS

**O director-geral da Opel, Ralph Mason, anunciou recentemente que no passado dia 4 havia sido construído o milionésimo Kadett do modelo lançado em 1965. O carro, que estabelece um «marco» na produção da firma, será exportado para França, e no Salão de Paris, constituirá, certamente, um forte pólo de curiosidade.**

**Na cerimónia que assinalou o acto, declarou que, em 1967, a taxa de exportação da produção Opel foi 50,5 % sendo a dos Kadetts de 54,2 % desse total (153 476 unidades). A França absorveu 11,6% e conquistou o terceiro lugar entre os países para onde o Opel é exportado, logo a seguir aos Estados Unidos e países da Benelux. As exportações da marca para aquele país foram 4 vezes superiores ao que haviam sido em 1962.**

## CAMINHOS DE FERRO
## LEILÃO

Em 7 de Outubro p. f.' e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 4 daquele mês, das 10 ás 17 horas, excepto sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interesadass.

Cuide da sua segurança

LEMBRE-SE O AMORTECEDOR KONI DARÁ

MELHOR ESTABILIDADE
MELHOR DIRECÇÃO
MELHOR COMODIDADE

CARREGÁVEIS • REGULÁVEIS • REPARÁVEIS

um modelo especial para cada tipo de carro

Distrs. para Portugal: SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
Av. António Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 56 01 56



OPERAÇÃO REKORD

EXITO OPR1

"A REDESCOBERTA DA EVIDÊNCIA"

contacte já o seu concessionário OPEL

SOREL, S.A.R.L. • Rua Filipe Folque, 12 – LISBOA
LICAR, S.A.R.L. • Av. Casal Ribeiro, 48A – LISBOA

# ANTÓNIO · PORTO SOARES FRANCO

**Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

**PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA**

D. Maria Ana Porto Soares Franco, D. Maria Joana Porto Soares Franco d'Avillez e seu marido D. Francisco Xavier d'Avillez, Fernando Porto Soares Franco e sua Mulher D. Helena de Souza Holstein Beck Soares Franco, D. Maria Carlota Sommer Viana Soares Franco, participam que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido filho, irmão e cunhado, no passado dia 22 de Setembro, e que serão celebradas Missas de 7.º Dia em Lisboa, na Basílica da Estrela às 12,45 horas, e em Azeitão na Igreja de S. Lourenço às 18,300 horas do próximo dia 28.

P. N. e A. M.

# ANTÓNIO PORTO SOARES FRANCO

**Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

**PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA**

S..eno, Sociedade D.stribuidora de Bebidas, Limitada, participa que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu sócio gerente António Porto Soares Franco, no passado dia 22 de Setembro, e que serão celebradas Missas de 7.º dia em Lisboa, na Basílica da Estrela, às 12,45 horas, e em Azeitão, na Igreja de S. Lourenço, às 18,30 horas do próximo dia 28.

# Maria Helena Ferreira Ramos Pereira Amaro

**MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO**

Acácio Pereira Amaro, Maria Isabel Ramos Pereira Amaro, João Carlos Ramos Pereira Amaro, Manuel Ferreira Ramos, mulher e filho, Francisco Ferreira Ramos, mulher e filhos, e mais família, participam que amanhã, dia 28, serão celebradas missas, às 11 horas na igreja de S. José (Largo da Anunciada) e às 18,30 horas na Paroquial de Ferreira do Zêzere, pelo eterno descanso de sua querida Mulher, Mãe, Irmã e Parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Agradecem também reconhecidos a todas as pessoas que por qualquer meio manifestaram o seu pesar e que se dignaram acompanhá-la à sua última morada, e que por desconhecimento do endereço o não tenham feito directamente.

# COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 27 — (L.) — Pelo comando-chefe das Forças Armadas em Angola, foi distribuido o boletim informativo das actividades das Forças Armadas, cujo teor é o seguinte:

«Relativamente ao período de 15 a 21 de Setembro de 1968, o comando-chefe das Forças Armadas comunica:

No Norte da provincia, a situação não sofreu grande alteração, enquanto no Leste, com particular relevância nas regiões confinantes dos distritos do Moxico e da Lunda os terroristas intensificaram a sua actividade, que foi orientada, especialmente, contra a população civil, a quem ocasionaram número assinalável de baixas.

Da acção do adversário e do esforço desenvolvido pelas forças da ordem, destacam-se as seguintes ocorrências:

No distrito de Luanda os terroristas efectuaram um ataque contra as nossas tropas, a Sueste de Muconda, estas em acções que se desenvolveram a Sul de Nambuangongo, onde os terroristas continuam a revelar-se desorganizada e esporàdicamente, destruíram um campo de treino e causaram um morto e dois feridos.

No Cuanza-Norte, um grupo inimigo montou uma emboscada a uma viatura civil, a Oeste de Terreiro, e causou um morto e um ferido entre os ocupantes. As nossas tropas, em acções de vários tipos realizadas na região do curso superior do rio Dange, causaram 14 mortos e 9 feridos e capturaram uma espingarda e munições.

Na Lunda, verificou-se um ataque dos terroristas contra uma coluna militar, a oeste de Cazage, que ocasionou baixas às nossas forças e a morte do administrador de posto daquela localidade.

No distrito do Moxico, os terroristas atacaram um grupo de trabalhadores do C. F. B., a Oeste de Sandando, e provocaram 4 mortos e 17 feridos e montaram duas emboscadas, uma delas contra uma viatura civil, a Sul de Cangumbe, que causou 2 mortos e 5 feridos, e a outra, contra as nossas tropas a Leste de Ninda.

Das acções de iniciativa das forças da ordem, referem-se dois ataques de surpresa efectuados contra acampamentos, o primeiro a Leste de Lunache, originou 2 mortos e, o outro, na região de confluência dos rios Luio e Lungue-Bungo, causou 3 mortos e a captura de munições e de artigos de fardamento e de equipamento; uma batida, realizada a Sul de Tempue, que produziu 2 mortos e 3 feridos e a captura de munições e, ainda, uma perseguição ao grupo de terroristas que realizou o ataque, já referido, aos trabalhadores do C. F. B., no decurso da qual as nossas tropas causaram 2 mortos, 4 feridos, capturaram 10 elementos e apreenderam uma espingarda automática e artigos de equipamento.

No período, as nossas tropas sofreram, em combate, 2 mortos, cuja identificação já foi difundida, e 12 feridos.

A população civil sofreu 8 mortos e 22 feridos».

# ANTÓNIO PORTO SOARES FRANCO

**Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

**PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA**

Richter (Portugal) — S. A. R. L., participa que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu administrador António Porto Soares Franco, no passado dia 22 de Setembro, e que serão celebradas Missas de 7.º Dia, em Lisboa, na Basílica da Estrela, às 12,45 horas, e em Azeitão, na Igreja de S. Lourenço, às 18,30 horas do próximo dia 28.

P. N. e A. M.

# ANTÓNIO PORTO SOARES FRANCO

**Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

**PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA**

José Maria da Fonseca Succrs., Vinhos — S. A. R. L., participa que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu administrador António Porto Soares Franco, no passado dia 22 de Setembro, e que serão celebradas Missas de 7.º Dia em Lisboa, na Basílica da Estrela, às 12,45 horas, e em Azeitão, na Igreja de S. Lourenço, às 18,30 horas do próximo dia 28.

P. N. e A. M.


# ELECTRODOMÉSTICOS

DAS MELHORES MARCAS
AOS MELHORES PREÇOS
NAS MELHORES CONDIÇÕES

BRINDES A TODOS OS CLIENTES

ASTRO TÉCNICA

Av. António A. Aguiar, 58-B tel. 560834 * R. dos Anjos, 71-B (ao L. St. Bárbara) tel. 561997

**DOMINGO, 29 DE SETEMBRO**

COMBOIO ESPECIAL
PARA ASSISTIR AO DESAFIO DE FUTEBOL

## SANJOANENSE-BENFICA

**PREÇO: 131$00**

| | | | |
|---|---|---|---|
| PARTIDA DE LISBOA (S.ª Apolónia) | 5-40 | PARTIDA DE S. JOÃO DA MADEIRA | 18-50 |
| CHEGADA A S. JOÃO DA MADEIRA | 10-51 | CHEGADA A LISBOA (S.ª Apolónia) | 0-10 |

BILHETES À VENDA NA SECRETARIA DO BENFICA E NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO) E LISBOA (S.TA APOLÓNIA)

# CARTAXO
# QUINTA DA CRUZ DO CAMPO
# LEILÃO

**DOMINGO, DIA 29, ÀS 11 HORAS DA MANHÃ**

**Será posta em praça, no próprio local — PONTÉVEL —, a propriedade acima referida, que se compõe de parte rustica com a área aproximada de 245 700 m2 e parte urbana com 3 casas de habitação com 6 divisões cada e casa destinada a estábulo. Está descrita na Conservatória do Registo Predial do Cartaxo sob os numeros 20 464 e 20 465, a folhas 146 e 146 verso do Livro B-52, e inscrita na respectiva matriz sob os artigos 227 e 272 rustico e 1241, 1242, 1287 e 1636 urbanos.**

## A LEILOEIRA, LDA.

**AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — TEL. 4 59 34**


COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

| NAVIOS | SAÍDA A: | DESTINOS |
|---|---|---|
| «MOÇAMBIQUE» | 3 de Outubro ás 12 horas | Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. |
| «ROVUMA» | 8 de Outubro | Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário). |
| «S. THOMÉ» | 12 de Outubro | Leixões, Luanda, Lobito e Cabinda. |
| «CARTAXO» | Meados de Outubro | Lourenço Marques. |
| «INDIA» | 18 de Outubro | Leixões, S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes. |
| «P. PERFEITO» | 20 de Outubro ás 20 horas | Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira. |
| «MOÇÂMEDES» | 31 de Outubro | Leixões, Príncipe, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande. |

**LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. 323021 — Geral; Reserva de passagens 34764 — 369172**
**PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438**

# PROPRIEDADES

## — VENDAS —

### QUINTINHAS

**Nos mais belos e aprazáveis locais da margem sul do Tejo, com pinhal e vivendas ou apenas terreno, próximo das melhores praias do País, com lindas paisagens e deslumbrantes vistas para o mar. Grandes facilidades de pagamento. Trata o próprio nos dias úteis, pelo telefone 274305 e aos domingos e feriados pelo 2210856.**

### RÁDIOS

Portáteis, de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

**IMPERLUZ**

Avenida Almirante Reis, 172
Telef. 53 35 92

### CAPITAIS

### DINHEIRO

PROPRIEDADES
URBANAS
E RÚSTICAS
Juros de lei
RAPIDEZ e SIGILO

**SONIPAL**
R. CONDE REDONDO, 14-2.º
TELEFNS. 52248-556580

### TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
**ORCOSI**
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Contacto

PUBLICIDADE
Telef. 763231

A CONFIDENTE
PORTO-LISBOA
A Maior Organização do País

PROPRIEDADES

### TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

### DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires. R. da Prata, 291, 2.º-Dt.º Tel 325487 — 370618 (junto à P. da Figueira).

### CASAS

*para alugar*

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259 - 34755.

Se V. Ex.ª está interessado em COMPRAR, VENDER ou HIPOTECAR propriedades não deixe de consultar no seu próprio interesse a UNIÃO EBORENSE.

Av. Almirante Reis, 95-1.º
Telefs.: 4 57 22 - 53 63 46

### HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

### ALUGAM-SE

ANDARES C/ 10 DIVISÕES

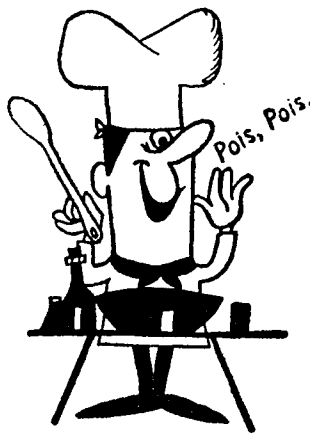
e 3 casas de banho, cozinha, copa, em prédio com elevador e acabamentos de 1.ª. Para habitação, escritórios ou consultórios.
Situação: Rua do Arco Cego, 90 e 90-A, gaveto para a Av. João XXI — Ao Campo Pequeno e j. todos os transportes.

Mostra a porteira e trata:

M. FÉLIX E SILVA
Administrador de Propriedades
R. dos Douradores, 53, 3.º E. (elevador) — Tel. 369016-7 — LISBOA-2

### O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhos, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabrl, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partis das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.




### J. PIMENTA, S. A. R. L.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

**TEM 155 CONTOS?...**

**Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8%, na compra de apartamentos mobilados**

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — R. DO CONDE REDONDO, 53, 4.º-ESQ. — TEL. 45843 - 47843
EM QUELUZ — RUA D. MARIA I, N.º 30 — TEL. 952021 - 952022
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — TEL. 933670

### FRIGORÍFICOS

PREÇOS FANTÁSTICOS!

| | | |
|---|---|---|
| 130 | litros ..... | 2.300$00 |
| 170 | » ..... | 2.950$00 |
| 200 | » ..... | 3.200$00 |
| 275 | » ..... | 4.500$00 |

**CASA M. L. FERREIRA**

RUA D. ESTEFÂNIA, 48, 1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

### TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...
TROQUE-OS POR NOVOS!
SARAIVA & GONZALEZ, LDA — Av. Duque de Ávila, 26 B
— Telef. 51962 —

# AUTOMÓVEIS

## VENDAS:

**PECHINCHA**

Autêntica: Fiat 1800, do último modelo, custa em novo cerca de 100 contos, vendo a pronto pagamento por 39 000$00. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

Contacto

ANÚNCIOS
Telef. 847260

Jaguar Mark 10 = 4.2, 1967; Vauxhall Viva S. L. 90, 1968; Jaguar Typ. E, 1962; Taunus 12 M P 4 de 4 e 2 portas, 1965; Taunus 17 M Super, 1963; Alfa Romeo, Giulieta Sprint 1600, 1964.

Fac. troca e pag.
Vende:
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

SAAB, de Luxe, 1964; Fiat 600 D, 1961; Chevrolet Impala Automático, 1960; Opel Rekord, 1956; Vespa 400, 1959.
Fac. troca e pag.
Vende:
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

Simca 1100, 1968; Austin Cooper, 1967; Taunus 20 M, 1966; Fiat 850 coupé, 1966; Austin 1100, 1966.

Fac. troca e pag.

A CRISAUTO, LDA. — Av. João Crisóstomo, 13-A

FURGONETAS — Mercedes 190-D Utilit.ª, 9 lug., 1963; Opel Caravan Utilit.ª, 1962; Volkswagen Microbus, 9 lug., 1963; Citroen 2 HP Utilit.ª, 1965.

Fac. troca e pag.
Vende:
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

## ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av João Crisóstomo, 89
- 57445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage 1
- 42890 — Taxis Universo, Ld.ª — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 561.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argos — P. Olegário Mariano, 6-D
- 532999 — SOMARIAUTO — Av. João Crisostomo, 62-A

### GUARDA-MÓVEIS

Guardamos móveis, malas, caixas, pequenos e grandes volumes

**RAUL GALAMAS, LDA.**

RUA DA MADALENA, 68
TELEF. 86 96 00
ORÇAMENTO GRÁTIS

### 80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA
P. Olegário Mariano 6-D
Telef. — 553843 532637
FARO:
Av. da Republica, 134
Telef. 23928
AGENTES DA
**EUROPCARS**
Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

### DINHEIRO

**EMPRESTA-SE** com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto à Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

# A ESPANHA DISPOSTA A CANCELAR O CONVÉNIO DEFENSIVO COM A AMÉRICA

Da Embaixada de Espanha recebemos uma comunicação, na qual se afirma que o Ministério dos Negócios Estrangeiros do país vizinho tornou publico o seguinte texto oficial sobre o Pacto de Defesa, assinado, há 15 anos, entre a Espanha e os Estados Unidos da América do Norte:

«Após oez dias de intensas negociações no Departamento de Estado, entre uma delegação espanhola presidida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e outra americana chefiada pelo secretário de Estado, ambas assistidas por grupos de peritos militares, o Governo espanhol comunicou oficialmente ao dos Estados Unidos o seu propósito de cancelar o convénio defensivo que esteve vigente desde 1953. Não obstante, segundo dispõe o artigo 5.º do citado convénio, deverá transcorrer um período de seis meses de consultas antes que os Estados Unidos se vejam obrigados a iniciar, a 26 de Março próximo o desmantelamento das suas bases militares em Espanha, no caso de não se haver chegado a acordo, nesse prazo, para a renovação do convénio».

Afirma-se, depois, na comunicação: «Tudo faz prever um entendimento. Caso contrário, o transcendental passo dado pela Espanha obrigaria os Estados Unidos a alterar profundamente o seu sistema defensivo na Europa. Com efeito, os Estados Unidos não poderiam utilizar as quatro grandes bases instaladas em Espanha, que estão desempenhando um largo papel na estratégia ocidental».

### A importância das bases

No que se refere á importancia das bases, a comunicação recebida da Embaixada de Espanha salienta que a mais importante é a de Rota, dominando a entrada do estreito de Gibraltar. A segunda é a de Torrejón, nas proximidades de Madrid, á qual se seguem as de Morón, perto de Sevilha, e de Saragoça, junto dos Pirenéus.

Diz-se ainda na comunicação: «Menos conhecidos do publico mas de importancia militar comparável e, inclusivamente, superior á das citadas bases, são os serviços de enlace de comunicações, de alerta á distancia de «contrôlo» aéreo, etc. que os Estados Unidos instalaram em Espanha». E afirma-se que o seu desaparecimento pode produzir gravíssimos transtornos.

### O custo das bases

O custo da construção das bases — ainda segundo o comunicado — elevou-se a uns 500 milhões de dólares, amplamente amortizados. E acrescenta-se: «A Espanha recebeu 606 milhões de dólares como ajuda militar, 477 como doação e 240 milhões para gastos de infra-estrutura através da Lei Publica 480, de excedentes agrícolas. Isto sómente perfaz um total de 1323 milhões de dólares dos quais, no entanto, uma boa parte foi investida na aquisição de material de guerra fabricado nos Estados Unidos e que contribuiu para criar uma zona de segurança e uma cobertura espanhola para as instalações americanas. Independentemente destes numeros, a Espanha está a reembolsar pontualmente, com os interesses correspondentes, os 400 milhões de crédito á exportação americana utilizados com cargo aos concedidos pelo Export-Import Bank e aos 35 milhões obtidos de outras agências especializadas.

Sabe-se de fonte absolutamente fidedigna que o interesse fundamental do Governo de Madrid foi o de afastar de perigos desnecessários o povo espanhol e obter as máximas garantias de segurança nacional. Sobre estes extremos hão-de versar fundamentalmente, as novas conversações.»

# O TEMPO QUE FAZ

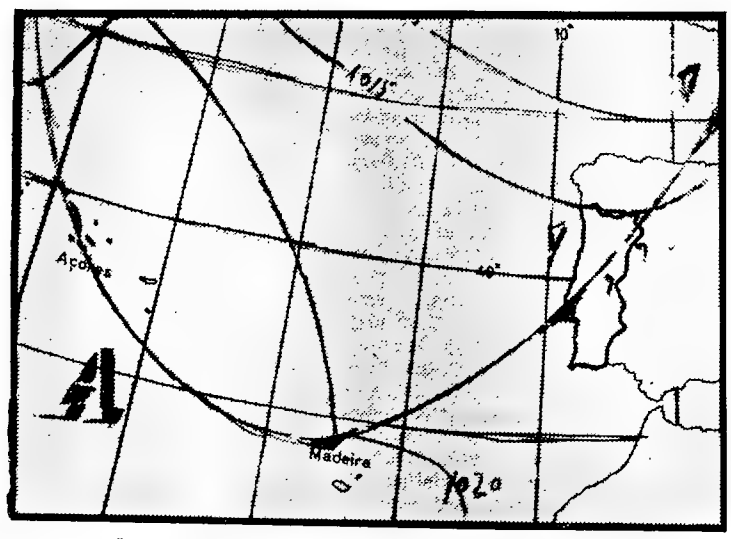
## Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental o céu estava muito nublado e caía chuvisco em alguns locais do norte e centro e o céu estava pouco nublado ou limpo nas regiões do sul. O vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 35°; mínima: Montalegre, 8°,6.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Faro, 21°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 2°; Portalegre, 6°; Porto, 17°; Funchal, 23°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 9,6; na água do mar: 7°,5.




*Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje*

**EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 28 — Prevê-se que a massa de ar polar marítima, influencie, sómente, as regiões do norte e centro do território.**

### Previsão geral até às 24 horas de amanhã

NAS REGIÕES DO NORTE E CENTRO, CÉU GERALMENTE MUITO NUBLADO, COM PERÍODOS DE CHUVA PASSANDO A AGUACEIROS NAS REGIÕES DO SUL, CÉU POUCO NUBLADO OU LIMPO. EM TODO O CONTINENTE, VENTO FRACO OU MODERADO DE NOROESTE.

### SOL

Amanhã: Nascer ás 7 e 30 Ocaso ás 19 e 25

PREIA-MAR: Dia 27 — 7 e 08 (3,9 m); 19 e 35 (3,7 m). Dia 28 — 7 e 58 (3,6 m); 20 e 40 (3,4 m). Dia 29 — 9 e 03 (3,4 m); 21 e 57 (3,2 m). BAIXA-MAR: Dia 27 — 0 e 40 (1,1 m); 12 e 58 (1,2 m). Dia 28 — 1 e 22 (1,4 m); 13 e 57 (1,4 m). Dia 29 — 2 e 20 (1,7 m); 15 e 07 (1,7 m).

Dia 29 · Dia 6 · Dia 14 · Dia 21

# DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 2782

## NOTÍCIAS DIVERSAS

São aqui esperados amanhã os componentes do segundo grupo de agentes de viagem brasileiros, os quais, a convite da T. A. P., estão de visita ao nosso país.

— No Grémio de Comércio de Matosinhos abre na terça-feira, e até ao dia 8 de Outubro, as matrículas nos cursos de inglês e francês, que ali decorrerão a partir de 14 daquele mês.

— Começaram hoje, com missa solene, na igreja matriz, em honra de São Cosme e São Damião, as tradicionais festas em Gondomar, as quais prosseguem em 5 de Outubro, havendo, a partir de então, o popular arraial.

## O 64.º aniversário do Hospital da Lapa

Para comemorar o 61.º aniversário da fundação do Hospital da Lapa, a mesa administrativa da Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Lapa manda celebrar amanhã, ás 11 horas, na sua igreja, missa em acção de graças e por alma dos seus fundadores. Haverá distribuição de donativos a irmãos pobres.

## Salgueiros e Leça jogam às 10 e 30 de domingo

O pedido de alteração de horário formulado pelo Salgueiros para o encontro a disputar com oLeça, foi sancionado pela F. P. F. Assim, o jogo a disputar depois de amanhã por aqueles clubes, em Vidal Pinheiro, terá início ás 10 e 30.

## FALECEU VÍTIMA DE ATROPELAMENTO

Faleceu hoje no Hspital de S. José, para onde entrara ontem, e continua por identificar o homem, aparentando 60 anos, que foi colhido por uma motoreta perto de Sintra.

## Um homem e uma criança colhidos por automóveis

No Campo Grande, foi colhido, por um automóvel, o sr. Emídio de Almeida Soares, de 50 anos, expedidor da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, que uma ambulancia da P. S. P. conduziu ao Hospital de Santa Maria, onde ficou internado.

Com fractura do crânio recolheu ao mesmo hospital José Mendes, de 3 anos, residente na Avenida Norte do Bairro da Encarnação, que, junto da sua residência, foi colhido por um carro ligeiro.

# NECROLOGIA

**SUFRÁGIO**

**António Porto Soares Franco**

Faleceu, no passado dia 22, o sr. António Porto Soares Franco, de 62 anos, proprietário, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se para jazigo no cemitério de Vila Nogueira de Azeitão. Amanhã, serão celebradas missas de 7.º dia, em Lisboa, na basílica da Estrela, ás 12 e 45, e em Azeitão, na igreja de S. Lourenço, ás 18 e 30.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 · 66 27 72 28 90 22

Em Férias
LEIA O
Diario de Lisboa
«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»
ACEITAM-SE ASSINATURAS
PARA UM MINIMO DE OITO DIAS
(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

# ÚLTIMAS NOTÍCIAS

# A ESPANHA NOTIFICOU OS E. U. A. DA INTENÇÃO DE CANCELAR O PACTO DE DEFESA MÚTUA

WASHINGTON, 27 — (R.) — Os comandantes da defesa americana enfrentam hoje a possibilidade de perder as bases militares em Espanha se Washington não conseguir chegar a um acordo com o general Franco dentro dos próximos seis meses.

Ontem, a Espanha notificou o departamento de Estado da sua intenção de cancelar o pacto de defesa com a América do Norte, assinado há 15 anos.

Funcionários da defesa dizem que uma exigência «definitiva» da Espanha de cerca de 700 milhões de dólares em auxílio militar, como preço para autorizar a continuação das bases no seu território, terá de ser recusada.

Ambos os lados ,porém, deixaram em aberto a possibilidade de renovarem o acordo durante os próximos seis meses em que serão levadas a efeito algumas discussões.

Se não for conseguido um acordo os Estados Unidos terão de retirar todas as suas tropas do país até 26 de Março de 1970.

A atitude da Espanha foi tomada ao fim de onze dias de conversações entre o secretário de Estado norte-americano Dean Rusk e o ministro dos Negócios Estrangeiros Fernando Castiella sobre a renovação do pacto por mais cinco anos.

Se a renovação não for aprovada dentro de seis meses os Estados Unidos têm mais um ano para retirar as suas quatro bases em território espanhol.

Círculos informados dizem que o aumento da tensão soviética na Europa e no Mediterrâneo colocaram a Espanha numa forte posição para a negociação das bases.

Os mesmos círculos, no entanto, desmentiram que, em troca de um novo pacto, a Espanha tivesse pedido aos Estados Unidos para apoiarem a sua posição contra a Grã-Bretanha no caso de Gibraltar.

Por outro lado, um comunicado da embaixada de Espanha considera a base aeronaval de Rota de valor «incalculável» e uma das três unicas bases norte-americanas no estrangeiro destinadas a submarinos polaris.

Por sua vez os funcionários norte-americanos hesitaram em considerar aquela base de importancia vital embora admitissem que a sua perda causaria dificuldades.

A ultima exigência espanhola quanto ao auxílio militar para os próximos cinco anos representa sete vezes a quantia que receberam no quinquénio passado, revelaram funcionários americanos.

## Veto da França

**BRUXELAS, 27 — (A. N. I.) — A Alemanha Ocidental propôs hoje que se estabelecessem laços mais estreitos entre a Inglaterra e a Comunidade Económica Europeia, mas a França vetou imediatamente a diligência.**

## Ministro inglês ataca Otto Glória

LONDRES, 27 — (A. N. I.) — Os comentários de Otto Glória, treinador do Benfica, acerca de Nobby Stiles são «*a todos os títulos lamentáveis*» — afirmou ontem á noite o ministro inglês dos Desportos, Denis Howell.

«*Os árbitros e os juízes de linha não devem tomar em conta afirmações deste género*» — sublinhou o ministro inglês.

Otto Glória foi citado como tendo escrito o seguinte sobre o défesa do «Manchester United»:

«*Tenaz e brutal na procura do jogador á sua guarda, Stiles não olha a meios para deter o adversário. É um mal intencionado, e um péssimo desportista.*»

O ministro, depois de assistir á projecção de algumas fases do encontra entre o Manchester United e o Estudiantes, em Buenos Aires, comentou:

«*É difícil controlar jogadores incitados por uma falange de apoio frenética.*»

# DESPORTO

## NOTAS À MARGEM

## O «MILAGRE» DO AMADORISMO

**Estamos a quinze dias do início dos Jogos Olímpicos do México, o grande certame que vai reunir os mais famosos e categorizados atletas do mundo. Amadores, naturalmente. Amadores e, por certo, totalmente possuídos desse espírito olímpico pleno de humildade e abdicação, que se traduz na legenda eterna de Pierre de Coubertin: «Não interessa vencer, o que interessa é competir.»**

**Estamos a vê-los, os primeiros e os últimos, unidos pelo mesmo sorriso de satisfação. Imaginamo-los, a todos, a saírem apressadamente dos seus empregos, de há uns meses para cá, para fazerem uns treinozinhos, á tarde, pela fresquinha. E os países, os povos, todos contentes só de terem lá os seus representantes — que interessam as vitórias, as medalhas, os primeiros lugares, isso tudo, que interesse tem?**

**É tudo tão puro, tão branco, tão doce, que chega a comover as pessoas. E só os mal intencionados ferem de cruéis suspeitas ou de teimosas manifestações de incredulidade a imaculada alvura do olimpismo. E perguntam como é possível a um chefe de família andar em treinos e estágios, de mais altitude, menos altitude, meses a fio, sem que daí lhes resultem problemas prosaicos e terrenos. Enfim, são os que não compreendem os milagres do amadorismo...**

**Calcule-se o desaforo desta definição que ouvi há tempos: «Há duas espécies de amadores: aqueles a quem ninguém quer pagar e aqueles que são suficientemente ricos para não precisarem de receber.»**

**O que vale é que, contra tais incrédulos, há a garantia de Arcuy Bundage, o veterano presidente do C. O. I., sobre a pureza dos ideais olímpicos de todos os atletas que estão no México. Todos ficamos mais descansados.**

**M. Z.**

## HÓQUEI EM PATINS

## SUPERIORIDADE PORTUGUESA NO TORNEIO DA SALESIANA

Mais uma jornada do torneio internacional de hóquei em patins, organizado pela Juventude Salesiana, mais uma achega para o desenvolvimento da modalidade entre a camada dos mais jovens, que predominava entre a assistência.

Os resultados foram os seguintes:

INICIADOS — J. Salesiana-Sintra, 4-0; Paço de Arcos-Pola de Lana, 8-4.

JUVENIS — J. Salesiana-Pola de Lana, 8-1.

Os campeões lisboetas das categorias deixaram ontem bem vincada a sua categoria, derrotando por margens claras os seus antagonistas.

Em iniciados, o excelente conjunto de Paço de Arcos teve momentos bem brilhantes e o seu triunfo tem a valorizá-lo a boa capacidade do grupo do país vizinho, sem dúvida de muito boa categoria.

Em juvenis, os «estorilistas» não conseguiram assentar o seu jogo durante toda a primeira parte (1-0), mas após o intervalo atingido o rendimento habitual tudo se facilitou, acabando a equipa adversária por soçobrar naturalmente.

A classificação actual é a seguinte:

INICIADOS — 1.º, Paço de Arcos (19-4), 6 pontos; 2.º, J. Salesiana (6-5), 4 pontos; 3.º, Pola de Lana (9-10), 4 pontos; e 4.º, Sintra (0,15), 2 pontos.

JUVENIS — 1.º, J. Salesiana (8-1), 3 pontos; 2.º, Sintra (2-1), 3 pontos; 3.º, Parede (1-2), 1 ponto; e 4.º, Pola de Lana (1-8), 1 ponto.

Exibiram-se em patinagem artística as meninas Fernanda Aguiar, Maria Cristina e Maria Filomena.

O torneio prossegue hoje com os jogos: Parede-Pola de Lana (juvenis); Sintra-Pola de Lana (iniciados); e Sintra-J. Salesiana (juvenis).


ATLETISMO INTERNACIONAL

PORTUGAL-FRANÇA

Estádio da FNAT

(Av. Roma — Av. E. U. A.)

1.ª JORNADA

sábado 28, às 16,30 horas

2.ª JORNADA

Domingo 29, ás 16.30 horas


## HOJE À NOITE

*BASQUETEBOL — Sessão de preparação de árbitros, no pavilhão da Tapada da Ajuda, ás 21 horas.*

*HÓQUEI EM PATINS — Torneio Internacional da Juventude Salesiana, no pavilhão do Estoril. Nos intervalos, patinagem artística. Entradas gratuitas.*

*— Hóquei de Sintra-Pola de Lena (iniciados); Parede-Pola de Lena e Hóquei de Sintra-Juventude Salesiana (juvenis). Jogos a partir das 20 e 45.*

*JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — Rapazes — Escalão C (voleibol): Vila Viçosa-Real, ás 21; e Ginásio-S. F. A. L., ás 22, no Ginásio A. C.; Escalão C (andebol de sete): fase final, ás 21, no campo da C. U. F.*

*NATAÇÃO — Tentativas de «records» por atletas do Algés e Dafundo, na piscina dos Olivais, ás 19 horas.*

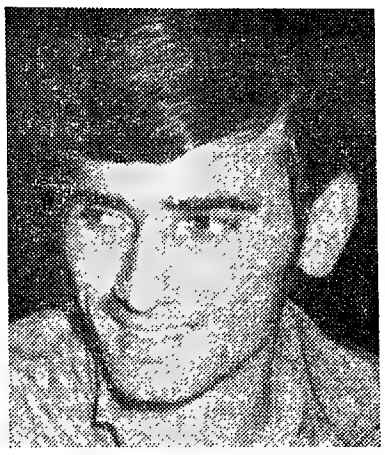
*PÓLO AQUÁTICO — Torneio da Associação de Lisboa: Algés e Dafundo A-Cimentos Tejo, ás 19 e 30, na piscina do Algés e Dafundo.*

*XADREZ — Nova jornada do encontro Portugal/Marrocos, no Hotel Alvor Praia, em Portimão, ás 20 horas.*

## PUGILISMO

## CHUVALO: ÊXITO POR K. O.

NOVA YORK, 27 — (F. P.) — Perante 8000 espectadores, o peso-pesado canadiano George Chuvalo, venceu por «K. O.» ao 5.º assalto, o mexicano Manuel Ramos, no Madison Square Garden de Nova York.



**Nando, o jogador brasileiro que ontem sob as vistas de Angel Zubieta, prestou provas no Belenenses**

## Benfica-Belenenses e Atlético-Sporting na 1.ª jornada do «Distrital» de Reservas

III Divisões, já que, relativamente á I Divisão, a maior dose de favoritismo se concede aos «encarnados» e aos «leões». Todavia, a reserva dos «azuis» é uma incógnita e a dos alcantarenses, numa recente apresentação, na Charneca, deixou a melhor impressão.

A actividade da A. F. L., relativamente á temporada de 1968-69, sofre, amanhã, novo impulso, com o início do campeonato distrital de reservas, desta feita em novos moldes, pois a competição é desdobrada em três provas, conforme as Divisões Nacionais a que pertencem os clubes.

Pretende-se, assim, rodear as várias provas de um maior equilíbrio, limitando-as a valores mais nivelados, o que, forçosamente, lhes empresta maior interesse.

O programa está assim elaborado:

*I Divisão* — Benfica-Belenenses e Atlético-Sporting, ás 15 e 30.

II Divisão — Torriense-Oriental e Sintrense-Alhandra, ás 16 horas.

III Divisão — Sacavenense-Odivelas e Casa Pia-Algés, ás 16 horas.

Não é tarefa fácil prever os desfechos dos seis jogos de amanhã, mormente no que respeita ás II e

# ASSIM VAI O TOTOBOLA...

## PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 4 - 8.ª ÉPOCA

A Rabeca — 112 X21 11X 1111; Correio do Minho — 112 221 11X 1121; Diário do Alentejo — 112 XX1 111 11X1; O Concelho de Estarreja — 112 X21 X12 1211; Povo Algarvio — 112 221 111 2111; Litoral — 112 X21 111 1111; O Distrito de Portalegre — 112 X21 11X 1111; A Ordem — 112 22X 111 1111; Norte Desportivo — 112 2X1 11X 1111; Diário do Norte — 112 222 X12 1111; Programa Almanaque — X12 X1X 2X1 121X; Boletim Desportivo «T. A.» — 2X1 2X1 111 1111; Música e Desporto — 112 211 111 1111; Programa da Manhã — 11X X21 1X1 1211; Só Rádio — X12 22X 121 111X; Notícias do Douro — 112 X21 11X 1111; Comércio de Gondomar — 112 221 2X1 121X; Comércio de Gaia — 112 221 2X1 221X; Jornal de Notícias — 112 X21 11X 1XX1; Vamos à Bruxa — 112 221 111 1X11; Colina Sagrada — X12 221 111 X211; Comércio do Porto — 112 221 11X 1111; Resenha Desportiva — 112 XX1 112 1211; Programa Sem Nome — 1X2 XX1 112 1X21; Rádio Clube do Norte — 112 22X 11X X221; Rádio Placard «R. C. P.» — 112 221 112 11X1; Rádio Placard «ENR» — 112 X21 211 1111; Rádio Placard «RR» — 112 221 11X 21X1; Arte e Juventude — 11X 2X1 111 1111; Flor do Tâmega — 112 222 112 2111; Voz do Casa Pia — 11X 121 111 1111.

Mundo Desportivo — 112 22X 111 1X11; Os Belenenses — 1XX 121 X21 11XX; A Ilha — 112 22X X12 1111; Açores — 112 X21 112 1111; Folha do Domingo — 112 X2X 111 1111; Brados do Alentejo — 212 X21 11X 1X11; Notícias de Penacova — 112 221 111 X111; Notícias de Penacova «A Nossa Opinião» — X12 X21 1X1 1111; Jornal das Aves — 112 22X 112 1111; Renovação — 112 221 112 1112; A Voz Desportiva — X12 22X X11 11X1; O Alcoa — 11X X11 111 211X; Notícias de Beja — 11X X21 112 11X1; Rádio-Desporto «E. N.» — 112 221 11X 11XX; Ecos do Desporto — 11X 221 11X 1XX1; Mosaico — 112 221 11X 1211; Correio da Beira — 112 X2X 112 11X1; Jornal de Évora «Aqui... Totobola» — 112 X21 211 1111; Correio do Vouga — 112 X21 112 1111; Voz de Lamego — 112 222 111 1X11; Rádio Placard «A. R.» — 112 X21 211 1111; Boletim Desportivo «R. P.» — 112 221 111 112X; Rádio Sports — 112 211 111 1111; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 112 X21 11X XXXX; O Comércio de Leixões «Desporto» — 112 1X1 111 1111; Cantinho Ricardo Lemos — X12 22X 111 1X11; Ideal Rádio — 112 221 111 1111; Programa Electro-Mecânico — 112 221 111 122X; Momento do Totobola «R. P.» — 112 221 111 1XXX; Passa-Tempo — 112 X12 111 1111.

O Templário — X1X 12X 111 1111; O Distrito de Setubal — 111 221 11X 1221; João Semana — 122 2X2 1X1 1111; Defesa de Arouca — 112 221 221 2111; A Voz do Domingo — 112 X21 11X 1111; Notícias de Chaves — 112 X2X X11 11XX; Rádio Altitude — 11X 2X1 111 1111; Comércio de Portimão — 112 121 11X 11X1; Reconquista — 112 X21 111 1111; Correio dos Açores — X12 22X 11X 1111; Clube Asas do Atlântico — 112 221 X1X 1111; Cardeal Saraiva — 112 X12 112 X111; O Jornal de Felgueiras — 112 121 112 1111; Cavalgada do Ritmo — 112 XXX 1X1 1X11; Beira Baixa — 112 XXX 21X 1122; Jornal de Sintra — 112 12X 112 112X; Linhas de Elvas — X1X X21 111 1121; Jornal do Sporting — 112 221 1X2 111X; Jornal de Abrantes — 212 12X 11X 11X1; Ecos de Cacia — 112 22X 111 111X; Jornal do Fundão — 1X2 11X 211 X211; Jornal da Lixa — 112 X11 112 X111; O Telégrafo — 112 X21 111 11X1; Diário dos Açores — 112 X2X 11X 1X11; Notícias de Felgueiras — 112 2X1 111 11X1; Notícias de Felgueiras — 112 X21 11X 1111; Gazeta do Sul — 112 X2X 111 11XX; Estrela da Manhã — 112 X21 11X 1111; Diário da Manhã — 112 21X 11X 112X; Republica — 111 1X1 111 122X; Defesa de Espinho — 112 222 XX1 11X1; Aqui, Salgueiros — 112 221 112 1111; Penalti — 111 221 112 1111; A Lição do Menino Quim — 11X X21 112 1111; Repórter do Dia (Angola) — 112 221 112 1X11; De Tudo Um Pouco — 112 221 11X 1111; Repórter do Dia — 112 X2X 112 1111; A Voz dos Ridículos — 112 2X2 11X 1211; Às 10, Espere Por Nós — 11X 121 112 1X11; Dos Fracos Não Reza a História — 112 X1X 112 11X1; O Sorriso da Hora do Almoço — X12 221 11X 12X1; O Porto — 112 221 112 1121; Rádio Ribatejo — 211 X12 X21 1X12; Peça Que Não Maça — 112 X21 11X 1111; A Voz — 112 XX1 11X 1111; Gazeta das Caldas — 112 221 X11 1121; A Defesa — 112 12X 11X 1111; Badaladas — 112 XX1 112 21X1; Póvoa de Lanhoso (Correio das Aldeias) — 112 X2X 112 1111; Póvoa de Lanhoso (Desportos) — X12 222 112 1111; Maria da Fonte (Voz de Amares) — 112 XX1 11X 1112; O Setubalense — 112 X21 111 1121; Maria da Fonte (Desporto) — 112 221 111 1111; Eu Sei Tudo — 112 222 21X 1111; Diário de Coimbra — 112 X21 111 1111; Rádio Oceano — 112 X22 111 1X21; Passatempo — 112 221 X11 1111; Terra Alta — X12 22X 111 122X; Notícias d'Évora (V. J. T.) — 112 X21 11X 11X1; Notícias d'Évora (V. D.) — 112 2X1 111 1111.

A Tribuna — 112 221 111 1X11; Notícias — 112 X2X 111 1111; Diário — 212 X21 11X 1121; Rádio Desporto — 112 X2X 112 1111; Programa Sem Nome — 112 X21 11X 1X11; Diário de Moçambique — 112 X21 111 1X11; O Brado Africano — 11X 221 X22 X111; Onda da Manhã — 112 221 X1X 1211; Voz Africana — 11X X21 11X 1X11; Vigésima Hora — 11X 221 1XX 1211; Tic-Tac — X12 X2X 111 12X1; Domingo Alegre — 112 X2X 11X 1111; Roteiro Sonoro — 112 221 X1X 1XX1; Relato de Futebol Português — 212 22X 112 1221; Relato de Futebol Ronga — 112 22X 111 11X1; Cidade 68 — 112 X2X 11X 1111; Bondiazinho — 112 221 XX2 111X; Jornal Desportivo — X1X 2X1 111 121X — Voz de Moçambique — 112 X2X 11X 1111; Crónica Desportiva — 112 221 11X 12X1; Gazeta Radiofónica — 11X 221 121 2111; Diário do Ar — 112 12X 11X 1X11; Loja de Antiguidades — 112 X21 111 1211; Galeria dos Desportos — 112 221 111 1X11; Resenha Desportiva (EOA) — 112 X21 111 1X11; ABC — 11X 121 11X 1111; Passatempo PLM — 11X 1XX 111 1X11; Comércio de Luanda — 112 X21 111 1X21; Diário de Luanda — 112 X21 112 1111; Nossa Chave — 112 121 X1X 1111.

O Apostolado — 112 221 11X 11X1; No Mundo do Desporto «R. C. B.» — 122 2X2 112 1X21; O Lobito — 112 2X1 112 1111; Folha de Tondela — 112 121 111 1111; Jornal do Sul «O Totobola das Leitoras» — 112 221 111 1X21; Jornal do Sul «Actividades Desportivas» — 1X2 XX1 111 11X1; Notícias de Guimarães — 112 22X 11X 12X1; Vida Rural — 112 X21 111 1X11; Palpite — 112 X21 11X 1111; Diário de Lisboa — 11X XX1 21X 211X.

**RESUMO**

| N.º | JOGOS | 1 | X | 2 |
|---|---|---|---|---|
| 1. | Braga-União de Tomar | 139 | 14 | 6 |
| 2. | Setubal-Belenenses | 152 | 5 | 2 |
| 3. | Sanjoanense-Benfica | 5 | 18 | 136 |
| 4. | Leixões-Porto | 16 | 67 | 76 |
| 5. | Varzim-Académica | 11 | 23 | 125 |
| 6. | Atlético-C. U. F. | 107 | 39 | 13 |
| 7. | Famalicão-Covilhã | 133 | 16 | 10 |
| 8. | Salgueiros-Leça | 142 | 11 | 6 |
| 9. | Penafiel-Tirsense | 73 | 50 | 36 |
| 10. | T. Novas-Vale-cambren. | 143 | 8 | 8 |
| 11. | Alhandra-Leões | 106 | 29 | 24 |
| 12. | Almada-Portimonense | 108 | 30 | 21 |
| 13. | Lusitano-Sintrense | 134 | 21 | 4 |

e o prognóstico «lógico» será: 112 221 111 1111

Nos termos do Art.º 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas seguintes quantidades:

| N.º | JOGOS | BOLAS 1 | X | 2 |
|---|---|---|---|---|
| 1. | Braga-União de Tomar | 8 | 1 | 1 |
| 2. | Setubal-Belenenses | 8 | 1 | 1 |
| 3. | Sanjoanense-Benfica | 1 | 1 | 8 |
| 4. | Leixões-Porto | 1 | 4 | 5 |
| 5. | Varzim-Académica | 1 | 1 | 8 |
| 6. | Atlético-C. U. F. | 7 | 2 | 1 |
| 7. | Famalicão-Covilhã | 8 | 1 | 1 |
| 8. | Salgueiros-Leça | 8 | 1 | 1 |
| 9. | Penafiel-Tirsense | 5 | 3 | 2 |
| 10. | T. Novas-Vale-cambrense | 8 | 1 | 1 |
| 11. | Alhandra-Leões | 7 | 2 | 1 |
| 12. | Almada-Portimonense | 7 | 2 | 1 |
| 13. | Lusitano-Sintrense | 8 | 1 | 1 |

# DESPORTO

O dr. Martins Canaverde, no uso da palavra, durante a tempestuosa assembleia geral do Benfica

## A ASSEMBLEIA GERAL DO BENFICA

**Presidida pelo prof. dr. José Maria Gaspar, secretariado pelos srs. dr. Fiuza Barbeitos e eng.º Oliveira Santos, começou ontem (21.30) e terminou hoje (3 horas) a assembleia geral do Sport Lisboa e Benfica. Presentes cerca de meio milhar de associados.**

Procedeu-se á leitura duma carta subscrita por diversos sócios do clube que pretendiam ser esclarecidos sobre a visita do Benfica ao Iraque.

Os associados benfiquistas querem um esclarecimento. O presidente da Mesa garante que no momento oportuno será satisfeito o pedido dos sócios sobre o assunto.

### Discurso do presidente

Concedida a palavra ao comendador Adolfo Vieira de Brito. Aplaudido.

O presidente do grande clube, depois das saudações habituais e de jujstificar o atraso na prestação das contas de 1967, afirmou:

«*A verdade é que nem estamos hoje aqui orgulhosos das coisas boas que tivessemos feito ou envergonhados dos erros que tivessemos praticado... e esses erros não foram tão grandes que tivessem comprometido a vida do nosso glorioso Benfica, ou que tivessem lesado a sua economia, ou que tivessem diminuido o nosso prestigio desportivo.*»

Mais adiante, Adolfo Vieira de Brito salientou «*não comprometemos a vida do nosso querido Benfica, creio que quando tenho por aqui passado nunca a comprometi, mas procurei beneficiá-la quanto me tem sido possivel. E até parece que, para alguns, isso é um defeito meu! Sempre que saio do Benfica deixo menos dividas do que as existentes quando entro — mas, por estranha ironia, parece que a gratidão só me chega da parte da massa anónima e modesta dos nossos associados, daqueles que servem o Benfica anònimamente e sem ambições. Esses parece que estão sempre comigo, talvez porque sintam que estou com eles*».

O comendador Adolfo Vieira de Brito foi calorosamente aplaudido no final da leitura do seu discurso.

O caso de alguns castigos a seccionistas levantou vivos protestos por parte de um dos atingidos (Rui Pita), que usou da palavra para justificar á assembleia a origem dos castigos e lamentar a decisão tomada pela direcção. Afirmou aquele associado que a direcção não aprovara as contas da secção de patinagem, de que era presidente, e solicita que esclareça por que razão. Pede, ainda, para a direcção informar as contas de um banquete oferecido a uma equipa estrangeira e efectuado num restaurante de que o dirigente Romão Martins é sócio; que esclareça se foram pedidos «orçamentos» a outros restaurantes e que informe quanto se gastou com a ida a Lourenço Marques daquele mesmo dirigente, para tratar de assunto relacionado com a transferência do jogador Abe.

O dr. Martins Canaverde passou a esclarecer, aquele associado e a assembleia, das razões do castigo aplicado ao seccionista Rui Pita, e sobre as contas, «não foram aprovadas porque existem despesas feitas sem o consentimento da direcção», segundo esclarecimento do tesoureiro Romão Martins, o qual explicou as restantes dúvidas postas por aquele associado, demonstrando, documentalmente, o honesto procedimento em todos os pontos focados

### Domingos Claudino recebido «à Benfica»

O dedicado e incansável Domingos Claudino foi o orador (breve) que se seguiu. Referindo-se á Imprensa, disse «*quero-lhes pagar, meus senhores, uma divida que convosco tenho em aberto, e pago dizendo-lhes, muito obrigado*». Procedeu, depois, á entrega de uma carta que tinha em seu poder, e que, «*por a considerar repugnante, não a leio, porque estes benfiquistas não são dignos de ouvir calúnias e mentiras. Entrego-a ao sr. presidente*».

O associado Rui Pita voltou a usar da palavra sobre os assuntos anteriormente abordados e para agradecer ao dirigente Romão Martins os esclarecimentos dados. Relativamente ás contas da «sua» secção, procurou justificá-las e terminou com esta afirmação: «*Aguardo para momento oportuno para contar á assembleia factos gravissimos da vida interna do clube*».

O associado Álvaro Pinto, algo perturbado, abordou o aumento da quota dos associados, considerando essa decisão como a causa principal da saída de 2866 sócios. Referiu, ainda, o facto de o dr. Coelho Pinto haver anunciado a sua demissão como vice-presidente e, afinal, parece que continua no «posto». Pergunta, se Fernando Caseiro pediu a demissão ou se se afastou temporàriamente e afirma que, recentemente, dois dirigentes se envolveram em desordem dentro das instalações do clube.

Gera-se confusão, a que o dr. José Maria Gaspar com dificuldade põe cobro

Volta o dr Martins Canaverde, a usar da palavra para responder aos problemas suscitados pelo sócio Rui Pita e depois do dr Luís Batoque haver consideradas ilegais as penas aplicadas.

As justificações prestadas pelo secretário-geral (dr Martins Canaverde) não são aceites pelo dr. Luís Batoque que afirma «*ninguém poderá ser punido sem lei*» e fundamentando a sua discordancia «envia» uma proposta para a Mesa no sentido daqueles castigos serem levantados. A proposta depois de admitida (maioria) entra em discussão. Manuel de Almeida Oliveira e Simões Raposo, intervêem. Atraso na apresentação do Relatório é o tema O dr. Martins Canaverde entra no debate. Há elevação nos pontos de vista abordados. Manuel de Almeida Oliveira, refere-se á Imprensa. Elogia e ataca. Faz considerações sobre o trabalho feito pela direcção.

Depois do sr. Simões Raposo haver debatido a tese apresentada pelo dr Canaverde sobre a data para apresentação do relatório e contas, começou a falar o eng.º Martins Dias. Começou por salientar que o relatório tem de ser discutido na medida da sua importância. Falou durante uma hora. Abordou várias verbas que considerou exageradas, referiu que o aumento de quotas teve larga influência no decréscimo das receitas, comentou a actividade da Comissão Central na «campanha de angariação de novos sócios», focou a necessidade do clube possuir o ficheiro de associados devidamente actualizado, abordou a actividade administrativa do clube, referiu a tendência para se escolherem «doutores» para cargos directivos sem se procurar saber qual o pelouro mais ajustável ás suas condições, abordou as despesas e receitas do futebol, fez considerações sobre a orgânica desportiva nacional, focou as despesas das 25 modalidades amadoras praticadas no clube, a actividade cultural e recreativa mereceram igualmente os seus comentários e lamentou que a direcção haja ignorado a Comissão de Obras quando propôs os louvores constantes do relatório e não esqueceu o dinheiro há anos dado para as piscinas e que devia estar contabilizado separadamente, bem como a necessidade do Benfica possuir uma pista para ciclismo.

Os dirigentes dr. Martins Canaverde, Romão Martins e Carlos Brito prestaram os necessários esclarecimentos. Gilberto Cardoso (em breve intervenção) prestou informações subsidiárias.

### Começou a tempestade

Subiu á «tribuna» o dr. Coelho Pinto. Expectativa. E «suspense». Esperam-se revelações sensacionais. O orador começa por historiar os primeiros dias da gerência. Anuncia «démarches» feitas para reorganização dos serviços administrativos. Explica as dificuldades encontradas. Critica os seus colegas de direcção. Aborda a remodelação que tentou fazer no quadro de médicos, afirmando que o clube tem 5 médicos que auferem cerca de 400 contos anuais. Dá a conhecer o seu plano. Redução do quadro é a medida que terá preconizado E a propósito disse «*Gostaria que Domingos Claudino nos dissesse como decorre a orgânica do serviço clinico dentro do nosso clube*». Deu, igualmente, a conhecer o seu plano sobre a «Imprensa do clube».

O director de «O Benfica», Carlos Carvalho, usou da palavra a seguir, para criticar a actividade do dr. Coelho Pinto como dirigente responsável pelo sector da «Imprensa».

Considerou como «miragem» o programa do vice-presidente e com certa dose de ironia, rematou:

«*O dr. Coelho Pinto fala tão bem que nos dá gosto escutá-lo*

**(Continua na 31.ª página)**

## ASSUNTO: CAMPO PARA UM JOGO

# Na «guerra dos comunicados» volta a Académica e entra o Varzim...

*A propósito (e sem excluir alguns despropósitos) da marcação do jogo Varzim-Académica para o campo do Rio Ave, estalou a* guerrazinha *a que já nos referimos. A Académica ripostou, e em termos que a Federação considerou* insidiosos, agarotados, *etc. Por despacho superior, no entanto, foi anulada a decisão federativa e marcado o jogo para um terreno relvado (Estádio das Antas), tal como, aliás, se encontra estabelecido. A Federação aceitou imediatamente a rectificação superior, mas não os aludidos termos do comunicado estudantil, e eis que se propõe instaurar um processo disciplinar á secção de futebol da Académica.*

*A «guerra dos comunicados» prossegue, no entanto, surgindo na liça a agremiação poveira e ressurgindo a direcção da Académica. E não se ficará por aqui...*

É do seguinte teor o comunicado do Varzim:

«A direcção do Varzim S. C., ciente e respeitosa da hierarquia desportiva e só a ela obedecendo construtivamente, não pode obturar os ouvidos, sentindo-se fatídica e patèticamente ferida nos seus parcos recursos económicos, para permitir com o silêncio do conformismo que outro club exerça a sua hegemonia sobre quem, embora de condição mais modesta e menor projecção social, tem o orgulho de, tanto quanto possível, contribuir para o engrandecimento do Desporto Nacional.

Em 20 do corrente, a Associação de Futebol do Porto consultou este clube no sentido de saber o seu parecer na escolha do campo onde deveria ser disputado o encontro Varzim S. C.-Associação Académica de Coimbra.

Equacionados todos os problemas, várias objecções de primordial importância ressaltaram:

— O desafio entre o Futebol Clube do Porto e Leixões;

— Os elevados encargos de organização, na ordem dos 50 contos, na utilização do Estádio das Antas.

Tornar-se-ia fastidioso relatar todos os prós e os contras que presidiram à escolha do campo do Rio Ave.

Essa escolha visou salvaguardar a situação económica do clube e respeitar os justos direitos do Leixões, por quem nutrimos especial admiração e estima

Urge informar, desmentindo outras afirmações, que o campo do Rio Ave tem as medidas regulamentares exigidas: 100,20X64,20 metros. Aliás, o Varzim já aí disputou jogos federativos (Varzim-C. U. F.) e o próprio Rio Ave irá disputar no seu recinto de jogos desafios da Taça de Portugal.

Alguns dias depois, a Associação de Futebol do Porto comunicou-nos ter recebido um telegrama da Federação Portuguesa de Futebol, solicitando um auto de vistoria ao recinto em causa, pois, aprovada tal vistoria, seria esse o recinto indicado pela F. P. F.

O auto de vistoria teve a devida recepção da F. P. F. e, imediatamente, se começou a proceder a obras de melhoramento, tais como instalação de bancada, limpeza de recinto, etc.

Foi, pois, com surpresa que este clube tomou conhecimento de que o referido jogo não se poderia efectuar naquele campo, mas sim num outro que fosse relvado.

Como pode exigir-se uma vistoria que nos trouxe encargos e que determinou a realização do jogo no campo do Rio Ave se para nada serviu?

A quem cabe a responsabilidade de satisfazer as despesas havidas com as obras de melhoramento efectuadas pelo Varzim S. C.?

Como poderá sair dignificada a F. P. F. se, anteriormente, indica o referido campo e depois contraria esta decisão, só após a «reacção enérgica» daqueles que militam nas mesmas fileiras e encenaram o palco de molde a permitir a mais fácil exibição da sua «dança»?

É esta a análise serena dos factos, isenta de visão deturpada ou fantasiosa, desprovida do exibicionismo inútil ou da crítica insolente que queremos apresentar, esperando contribuir para prestigiar um clube, uma Associação e até a própria F. P. F., que como cérebro motor do futebol português não devia ser desprestigiada.»

Entretanto, a secção de futebol da Académica emitiu também um novo comunicado, em resposta ao que foi emanado da Federação Portuguesa de Futebol. Afirmam os estudantes:

«Em relação ao comunicado da Federação Portuguesa de Futebol à direcção da secção de futebol da Associação Académica importa apenas dizer o seguinte:

1.º — Não desejamos entrar no jogo de paradas e respostas na ideia de quem falar por último é que tem razão.

Quem a quiser procurar leia os dois comunicados anteriores um em que se referem factos e outro onde só se citam palavras.

2.º — Por outro lado, não receamos qualquer evolução que o caso venha a ter, até porque haverá oportunidade de se conhecerem certos factos que não vieram a público. Nessa altura, propomo-nos oferecer certos termos à escolha para qualificar certas atitudes (que não pessoas que até desconhecemos, como se pretende), entre eles a designação de garotice que se verá melhor a que posições serve.

3.º — De qualquer forma, uma coisa fica de pé. Foi feita justiça e isso é que importa a quem procura a verdade e só ela.»

## SALGUEIROS-LEÇA ÀS 10,30 HORAS

O jogo entre o Sport Comércio e Salgueiros e o Leça Futebol Clube a realizar no domingo, para o Campeonato da II Divisão, terá início às 10 e 30 horas e vai decorrer no campo Eng.º Vidal Pinheiro.

## SÁBADO DESPORTIVO

ATLETISMO — 8.ª Portugal-França, 1.ª jornada, na pista do parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, a partir das 15 e 30.

CICLISMO — Campeonato Nacional de Fundo, de profissionais, 1.ª prova, 200 quilómetros, em linha, partida de Lisboa (Campo Grande, topo norte), ás 7 horas e chegada a Lisboa (Avenida Marechal Carmona).

FUTEBOL — Campeonato de Reservas da A. F. L. (1.ª jornada): Benfica-Belenenses e Atlético-Sporting (1.ª Divisão), ás 15 e 30; Torriense-Oriental e Sintrense-Alhandra (2.ª Divisão), ás 16 horas; Sacavenense-Odivelas e Casa Pia-U. Algés (3.ª Divisão), ás 16 horas. Todos nos campos dos primeiros.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — Badminton, rapazes, escalões A, B e C no Cinema Ginásio e no ginásio A. C., a partir das 15 horas; andebol de sete, rapazes, escalão C (fase final), na C. U. F., ás 21 horas; xadrez, raparigas, fase final, no Quinas C. D., ás 16 horas.

TÉNIS — Campeonato Nacional, individual, de 1.ª categoria, nos «courts» da Foz do Douro, ás 16 horas.

TÉNIS DE MESA — Congressos da Federação Portuguesa, extraordinário, ás 20 horas; ordinário, ás 21 e 30, ambos na sua sede.

Dose (para?!

## Jogos Juvenis do Barreiro

Resultados dos jogos ontem á noite disputados:

ANDEBOL DE SETE — *Rapazes — Escalão C* — 1.º de Maio, 9-Independente, 3; J. A. S. P. E., 21-Real, 4; Leais, 2-Manuel de Melo, 27.

Na finalíssima para o apuramento do vencedor da série C verificou-se o seguinte desfecho: Seixal, 6-Ginásio, 2.

Ficaram apurados para a fase final: Manuel de Melo, J. A. S. P. E. e Seixal.

# BOLETIM DO DIA

**DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA**

## PROGRAMA DA TV

Às 19 e 15: Telejornal; 19 e 25: Eurovisão — Jogo de futebol para a 1.ª mão da Taça Intercontinental de Futebol entre os «Estudiantes de La Plata» e o «Manchester»; 2 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 53; Cartaz TV; 22 e 20: Missão Impossível; 23 e 5. A Chuva; 23 e 30: Recital — Obras de Cláudio Carneyro por Isabel Malaguerra. 23 e 50: Telejornal Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 14 e 45: Abertura; 14 e 47: Eurovisão. Automobilismo — transmissão directa da prova «24 Horas de Le Mans»; 15 e 30: Reportagem do exterior; 17 e 30: Circo na TV; 18 e 05: Eurovisão Automobilismo — transmissão directa da prova «24 Horas de Le Mans»: 18 e 25: Teledesporto; 18 e 50: Novissimos; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Eurovisão — O Tatoo Militar de Edimburgo; 21 e 15: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube, com François Torabbia e o Conjunto de Mário Simões; 22 e 25: TV 7; 22 e 55: Série do Oeste — High Chaparral; 23 e 45: Telejornal e Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

## Programa da Rádio

**EMISSORA — 1.º Programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: O grupo coral Alfredo Keill; 6 e 30: Roteiro musical português; 17: Roteiro musical português; 18 e 05: No mundo da canção; 18 e 20: «Uma gota de sangue e renasce uma vida» programa do Instituto Nacional de Sangue; 18 e 40: No mundo da canção; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: A orq.ª Herbert Rehbein; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias por orquestras; 20 e 40: 18.º, episódio do folhetim «Dois Caminhos» 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O homem e a Sociedade, pelo prof Ferreira de Almeida; 22 e 30: Fados por Odete Mendes e Fernando Maurício: 22 e 50: Musica ligeira; 23 e 05. Programa da noite; 1: Fecho.

**Emissão esteriofónica** — (MF 1 de Lisboa, Porto Lousã e Monchique) — 97,5 Meg/s — Das 21 ás 23: Musica ligeira; Musica sinfónica: Música Coral e Solos

**2.º Programa** — 397 m — 755 kc/s — Às 6: Folclore do Mundo — Três Cantos de Marinheiros e Duas Danças Populares Irlandesas; 6 e 3. Duo em si bemol maior — Para violinos; 16 e 24: Curiosidades musicais — Ma Tante Aurore — ópera-cómica em dois actos (Adrien Boieldieu); 7 e 0: Musica de camara; 18: Musica portuguesa — Duas Danças do século XVII: Pavana e Gal harpa (Frederico de Freitas) 8 e 45: Pequena musica de camara: 9: Crítica de cinema, pelo dr. Manuel Gama; 19 e 08: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de piano 20 e 30: Musica de camara 2 . Musica sinfónica; 22: Serenata para tenor corn'inglês e cordas; 22 e 25: Quinteto em mi bemol maior op. 44 (Schumann) 23: A voz do Ocidente; : 5: Fecho

**3.º Programa** (cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23 A ópera em três actos «A raposinha matreira»; 0 e 35: Sonata n.º 22 em fá menor op 54 Beethoven; : Fecho

**RÁDIO CLUBE** — 290,8 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 8: Ela e o seu mundo, 18 e 15: Momento texental; 8 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 5: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 5 Europa Musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em toco; 2 e 03: Sucessos; 21 e 15: Musica para meditar: 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 0 e 02: «P B X»; 2: Contacto, 3 e 02: A noite é nossa. 5 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

**Modulação de frequência** — 97,4 mc/s — Às 6 e 04: Clube das donas de casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips, e 03: Banda sonora; 2: FM-67: 4. Fecho

**Emissor de Miramar** — 383,6 m — 782 kc/s — Às 6 Programa C. D C.; 18: Depois do chá: 18 e 30: Ela e o seu mundo; 8 e 45: Matinée teatral; 9 e 03: Miscelanea; 19 e 17: Conjunto; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Crónica Feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Melodias; 21 e 15: Só Rádio 21 e 45: Rádio Placard, 22 e 02: Fados e guitarradas; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — **233,2 m** — 1286 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18: Canções a 2 vozes; 8 e 20 Boletim religioso; 8 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires, 9 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica escolhida 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

**EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA** — Onda média — 88 m — 594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 0 ás 2 e das 9 e 30 ás 22: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 7 ás 9 e 30 e das 22 ás 2. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 4 e 30 **Rádio Graça**—Das 8 ás 10 e das 4 e 30 ás 17

## Serviços urgentes

### Telefones

**AGUA, GAS E ELECTRICIDADE** — **Companhia das Aguas, 361353** ✲ **Companhias Reunidas, 537011** ✲ **Gazcidla 538821** ✲ **Gazcidla (dom e feriados) 382069**

**POLICIA E G. N. R.** — **Serviço de emergência, 115** ✲ **Segurança Publica, 366141** ✲ **Judiciária, 535380** ✲ **Marítima, 326456** ✲ **Internacional, 362721** ✲ **Viação e Trânsito 42205** ✲ **G N R (área rural) 36865**

**BOMBEIROS** — **Sapadores 322222** ✲ **Voluntários 538524**

**TRANSPORTES** — **Aeroporto, 721101** ✲ **Caminhos de ferro (C. P.), 869029** ✲ **Caminhos de ferro (Estoril), 361121** ✲ **Estação Fluvial (T. Paço), 325345** ✲ **Estação Marítima de Alcântara, 663195** ✲ **Estação Marítima da Rocha 672445** ✲ **Estação Fluvial (Belém) 638531**

## Farmácias de serviço

### ● Em Lisboa — Turno E

(Ver pelos bairros das indicações e telefones entre parêntesis)

**ALCANTARA** — **Nogueira**, R. do Creche, 2 (63 1635)

**ALFAMA** — **Nacional**, R. de S. João da Praça, 26 (863632)

**ALVALADE** — **Paris**, R. Reinaldo Ferreira, 5-A-B (ao Pote de Agua) (710 3 ) ✲ **Cartaxo**, Av da Igreja, 2-C (776358) ✲ **Brisália**, Av. Rio de Janeiro, 66-A (722368)

**ANJOS** — **Matos**, R. Alvaro Coutinho 1-C (40471)

**AREEIRO** — **Avis**, Av. de Roma, 56-B-C (715370) ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462) ✲ **Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia 2 (727727)

**AVENIDA DA LIBERDADE** — **Nacional** R. do Salitre, 7 (46858.

**AVENIDAS NOVAS** — **Fátima**, Av. de Outubro, 47-A (763 07) ✲ **Avenidas** Av. da Republica, 27-A (533688 ✲ **Império**, **Ld.** R. Filipe Folque 40-A-B (48002) ✲ **Ducal**, Av. Duque de Loulé 2 (48946) ✲ **Palma** Av. Duque de Avila, 25-3 (47088)

**BAIRRO DOS ACTORES** — **ALAMEDA Nunes**, R. Angelo Pinto 32 (49156)

**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO** — **Ascenso** R. 27 n. 4 (3 2 6)

**BAIXA** — **Barral**, R. Augusta 1 (36 534/5)

**BELÉM** — **Remisio**, R. dos Jerónimos 4-A (63 699)

**BENFICA** — **Lisboa**, R. Claudio Nunes lote 2 (703393) ✲ **Sousa** Est. de Benfica, 429-43 (780027)

**CAMÕES** — **Modelar**, L. Dr. António de Sousa Macedo, 1-A (678896) ✲ **Veritas**, Rua da Misericórdia 33 3,4554 -327563/4)

**CAMPO DE OURIQUE** — **Castro Fonseca** R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, Rua F. e to Gazu 4. (67 667)

**CAMPOLIDE** — **Lab** R. Rodrigo da Fonseca 01-101-A (682333 ✲ **Pátria** Calçada dos Mestres 30-A 2 R. das Amoreiras) (680627)

**CARNIDE** — **Leal de Matos** R. Neve Costa, 33-35 (780 8

**ENTRECAMPOS** — **Galeno** Av. Oscar Monteiro Torres, 58-A (774920)

**ESTEFANIA** — **Estefânia** — R. Pascoal de Melo, 90 (44438).

**ESTRELA** — **Janelra**, Av. Alvares Cabral 90 (66 453)

**GRAÇA** — **Monte**, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867942) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 3 (864351) ✲ **St António**, Rua Leite de Vasconcelos 12-C 862333)

**JANELAS VERDES** — **Carrasco**, R. Presidente Arriaga 39 (66/460)

**LUMIAR** — **Alameda**, A. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 2-C (790704)

**MADRAGOA** — **S. Nunes Simões Suc.**, R. do Quelhas, 1 (661275)

**OLIVAIS** — **Olivais**, R. Alves Gouveia 9 (3 231)

**PALHAVÁ** — **Aguiar**, Av Columbano Bordalo Pinheiro 98-A (764 96-764 29)

**PENHA DE FRANÇA** — **Carrondo**, R. Padre Sena Freitas 0-A (8425 8.

**PICHELEIRA** — **Luzmar**, R. João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703)

**REGO** — **Universitária**, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953)

**S. AMARO** — **Sepol**, Calç do Boa Hora, 94-A (63 1958) ✲ **Teles**, R. João de Barros, 2 (638249)

**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO**—**Salter**, R. de Xabregas, 63 (38 85) ✲ **Oriental**, R. Lopes 20 (843381)

**MOSCAVIDE** — **Varela** — Av. de Moscavide, 44 — (Tel. 2518520)

### ● Linha de Cascais

**ALGÉS** — **Miramar**, R. Ernesto da Silva, 8 (Tel 212048)

**CAXIAS** — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Telefone 242839)

**PAÇO DE ARCOS** — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2432034)

**OEIRAS** — **Godinho** — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel 2430090)

**PAREDE** — **Macau**, R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel 247 785)

**ESTORIL** — **Marques dos Santos** — Rua Ferreira, J. A., 5 — (Tel. 2601 6)

**CASCAIS** — **Marginal** — Av.ª Marginal (Tel 280078); **A. Costa** — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

### ● Linha de Sintra

**AMADORA** — **Amadora**, Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518) **Carmele**, R. Elias Garcia, Lote 28 (Tel 933303). **Helénica**, R. Elias Garcia, 2 (Tel. 933613)

**DAMAIA** — **Damaia** — P. Alexandre Gusmão, 9-A — (Tel 970523)

**QUELUZ** — **André** — Av. Elias Garcia, 5 — (Tel 950043) ✲ **Queluz** — Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel 95184)

**CACÉM** — **Central** — R. Elias Garcia. 55 (Tel 2940034)

**MEM MARTINS** — **Quimia** — Est. Mem Martins 285 (Tel 2920012)

**S. PEDRO DE SINTRA** — **Valentim** — (Tel 980456)

**SINTRA** — **Marrazes** — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

**VENDA NOVA** — **Nova** — R. Elias Garcia, 0 (Tel 933920)

**COLARES**—**Colares**—Abreio (Tel 2990881)

### ● Outra banda

**ALCOCHETE** — **Nunes**, L. coronel Ramos da Costa 10 (Tel 234137)

**ALHOS VEDROS** — **Gusmão** — R. Cândido dos Reis, 30 — (Tel. 224020)

**ALMADA** — CRISTO REI — Av. Cristo Rei, 3 — (Tel. 273498)

**BAIXA DA BANHEIRA** — **Aliança** — Estrada Nacional, 74 (Tel 224302)

**BARREIRO** — **Soares** — Av. da Republica — (Tel 2273023)

**COVA DA PIEDADE** — **Atlântico**, Quinta do Pombal, (Tel 274365).

**MOITA** — **Silva Rocha** — P. da Republica, 6 (Tel 239029)

**MONTIJO** — **Higiene**, R. José Joaquim Marques, 42 (Tel 230370).

**SESIMBRA** — **Lopes** — R. Candido dos Reis, 67 (Tel 229028).

**SETUBAL** — **Marques** — R. Arronches Junqueiro — (Tel 22783) ✲ **Bonfim** — Av. Rodrigues Manitto, 12 — (Tel 24558)

**SEIXAL** — **Godinho** — L. da Igreja, 51 (Tel 2218580).

# BOLSA DE LISBOA

### FUNDOS DO ESTADO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Consolidado 2 3/4% I. 10 | — | — | 525$00 |
| Consolidado 3% I. 10 ... | — | — | 545$00 |
| Consolidado 3 1/2% I 10 | — | — | 650$00 |
| Centenários 4% 1940 ...... | 1.480$00 | — | 1.480$00 |
| Obrigações Tesouro 5% ... | 1.004$00 | 1.003$00 | 1.004$00 |
| Externo 1.ª série .......... | — | — | 800$00 |
| Externo 1.ª série car. ...... | 845$00 | 840$00 | 850$00 |
| Externo 3.ª série ............ | — | — | — |
| Externo 3.ª série car. ...... | — | 800$00 | 850$00 |
| Cautelas 3 Série ......... | — | 195$00 | 210$00 |

### OBRIGAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| Águas de Lisboa 5 % ...... | — | — | 495$00 |
| A. P. I. 5% 56 .......... | — | — | — |
| A. P. I. 5% 58 .......... | — | 930$00 | — |
| E. P. 4 1/2 % .......... | — | 925$00 | 940$00 |
| E. P. 5 1/2% 67 .......... | — | 1.025$00 | 1.035$00 |
| E. U. F. 6% .......... | — | 1.010$00 | — |
| E. U. F. 6% 68 .......... | — | 1.000$00 | 1.010$00 |
| Gás e Electricidade 4 % ... | — | 860$00 | — |
| Gás e Electricid. 4 1/2 % | — | 880$00 | — |
| Gás Elect 5% 52 .......... | — | 850$00 | 910$00 |
| Gás Elect 5% 58 .......... | 880$00 | 875$00 | 885$00 |
| Gás Elect. 5% 59 .......... | — | 875$00 | — |
| Gás Elect. 5% 62 .......... | — | 910$00 | 960$00 |
| Gás Elect. 5% 63 .......... | — | 900$00 | 960$00 |
| Gás Elect. 5% 65 .......... | — | 900$00 | 930$00 |
| Gás Elect. 6% 67 .......... | — | 1.020$00 | — |
| H. E. A. Alentejo 5% ... | — | 820$00 | — |
| H. E. Cávado 5% .......... | 830$00 | 825$00 | 835$00 |
| H. E. Cávado 6% .......... | — | — | 998$00 |
| H. E. Douro 5% .......... | 830$00 | 825$00 | 835$00 |
| H. E. Douro 6% .......... | 1.000$00 | 995$00 | 999$00 |
| H. E. Norte Portugal 5% | — | — | — |
| H. E. S. Estrela 6% ...... | — | 998$00 | 1.000$00 |
| H. E. Zêzere 5% 55 ...... | — | — | 860$00 |
| H. E. Zêzere 5% 57 ...... | — | — | 855$00 |
| Lisnave 6% .......... | 996$00 | — | — |
| Metropolitano 4% .......... | — | 905$00 | 910$00 |
| Metropolitano 5 3/4% ... | — | 1.010$00 | 1.024$00 |
| Moçambique 5% .......... | — | 760$00 | — |
| Nac. Eléctrica 5% .......... | — | — | 840$00 |
| Nitratos 5% .......... | — | — | 840$00 |
| Nitratos 5% 60 .......... | — | 840$00 | — |
| Petroquímica 5% .......... | — | 860$00 | — |
| Port Celul 5% .......... | — | — | — |
| Sacor 5% 54 .......... | — | 920$00 | 925$00 |
| Sacor 5% 60 .......... | — | 860$00 | 870$00 |
| Siderurgia 5% 2.ª .......... | — | 820$00 | — |
| Siderurgia 5% 3.ª .......... | — | — | 850$00 |
| Siderurgia 5% 4.ª .......... | — | — | 825$00 |
| Sonefe 5% .......... | — | — | 820$00 |
| T. A. P. 4% .......... | — | 910$00 | — |
| Termoelect. Port. 5% ... | — | — | — |
| U. E. P. 3 3/4% .......... | — | — | — |
| U. E. P. 4% .......... | — | 82$00 | — |
| U. E. P. 4 1/2% .......... | — | 82$50 | — |
| U. E. P. 5% .......... | 82$50 | 82$50 | 83$00 |
| U. E. P. 5% 60 .......... | — | 850$00 | — |
| U. E. P. 5% 63 .......... | — | — | — |

### ACÇÕES

#### Bancos

| | | | |
|---|---|---|---|
| Agricultura .......... | 940$00 | 940$00 | 945$00 |
| Alentejo .......... | 606$00 | 605$00 | 610$00 |
| Angola .......... | — | 1.420$00 | 1.450$00 |
| Burnay .......... | — | — | — |
| Crédito Predial .......... | — | 1.830$00 | 1.870$00 |
| Espírito Santo .......... | — | 13.450$00 | — |
| E. Santo n .......... | — | — | — |
| Fonsecas S. p. .......... | — | — | — |
| L. & Açores p. .......... | — | 3.920$00 | — |
| L. & Açores n. .......... | — | — | — |

### ACÇÕES

#### Bancos

| | | | |
|---|---|---|---|
| P. Atlântico p. .......... | — | — | — |
| Portugal n. .......... | — | — | 2.250$00 |
| Portugal p .......... | — | — | 2.500$00 |
| Totta Aliança .......... | — | 4.200$00 | 4.400$00 |
| Ultramarino n. .......... | 1.285$00 | 1.283$00 | 1.285$00 |
| Ultramarino p .......... | 1.495$00 | 1.493$00 | 1.497$00 |

#### Seguros

| | | | |
|---|---|---|---|
| Alentejo .......... | — | 76$00 | 78$00 |
| Douro .......... | — | 780$00 | 900$00 |
| Mundial .......... | — | — | — |
| Sagres .......... | — | — | 1.190$00 |
| Tranquilidade .......... | — | 40.000$00 | 45.000$00 |
| Ultramarino .......... | — | 8.500$00 | — |

#### C.ias Ultramarinas

| | | | |
|---|---|---|---|
| Açúcar de Angola .......... | 680$00 | 675$00 | — |
| Ag Cassequel .......... | 515$00 | 515$00 | 525$00 |
| Ag Incomati .......... | 1.150$00 | 1.150$00 | — |
| Ag dos Neves .......... | — | — | — |
| Ag S. Tomé e Príncipe ... | — | — | — |
| Boror .......... | — | — | — |
| Col do Buzi .......... | 61$00 | 60$00 | 61$50 |
| Cabinda .......... | — | 90$00 | 94$00 |
| Diamantes Angola .......... | 1.141$00 | 1.140$00 | 1.142$00 |
| H. E. Revué .......... | — | — | — |
| Ilha do Príncipe .......... | — | — | — |
| Moçambique .......... | 48$00 | 47$00 | 49$00 |
| Sonefe n .......... | — | — | — |
| Sonefe p .......... | — | 250$00 | 265$00 |
| Zambézia .......... | 43$00 | 42$00 | 44$00 |

#### C.ias Diversas

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cidlc .......... | — | 6.950$00 | 7.100$00 |
| Cimentos Leiria .......... | — | 1.700$00 | 1.750$00 |
| Cimentos Tejo .......... | — | 2.400$00 | 2.450$00 |
| Col. Navegação .......... | — | 603$00 | 675$00 |
| C. U. F. .......... | — | — | 1.030$00 |
| Industrial Aliança .......... | — | — | 700$00 |
| Nac. Navegação .......... | — | — | — |
| Petroquímica .......... | — | — | — |
| Portugal e Colónias .......... | — | 1.310$00 | 1.320$00 |
| Port. de Celulose .......... | — | 3.050$00 | 3.100$00 |
| Port. de Pesca .......... | 620$00 | 610$00 | 630$00 |
| Port. de Tabacos .......... | 454$00 | 454$00 | 455$00 |
| Sacor .......... | — | — | 4.700$00 |
| Siderurgia Nacional .......... | — | 1.050$00 | — |
| Socel .......... | 2.090$00 | 2.085$00 | 2.100$00 |
| Tabacos de Portugal .......... | — | 820$00 | 890$00 |
| Tabaqueira .......... | 6.940$00 | 6.910$00 | 6.990$00 |
| U. F. Azoto .......... | — | 690$00 | 720$00 |

#### Águas, Electricidade e Gás

| | | | |
|---|---|---|---|
| Águas Lisboa p .......... | — | — | 395$00 |
| Águas de Lisboa 934 ... | — | — | 395$00 |
| Águas de Lisboa 936 ... | — | 390$00 | 395$00 |
| Eléctrica das Beiras .......... | — | 1.480$00 | — |
| Gás e Electricidade .......... | 382$00 | 380$00 | 383$00 |
| H E. Alto Alentejo .......... | 157$00 | 157$00 | 158$00 |
| H E. Cávado .......... | 1.250$00 | 1.245$00 | 1.255$00 |
| H. E. Douro .......... | — | — | — |
| H. E. Norte Portugal .......... | — | — | — |
| H. E. S. Estrela .......... | — | — | 1.750$00 |
| H E Zêzere .......... | — | 1.305$00 | 1.325$00 |
| Nacional de Electricidade | 1.305$00 | 1.300$00 | 1.310$00 |
| Termoeléctrica Portuguesa. | 1.350$00 | 1.350$00 | 1.360$00 |
| União Eléctrica Portuguesa | 184$00 | 183$50 | 185$00 |

#### F. DE INVESTIMENTOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| F. I. Atlântico .......... | — | 146$40 | 150$80 |
| F. I. D. E. S. .......... | — | 102$60 | 105$70 |

## ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

| | 20/9/68 | 26/9/68 | 27/9/68 |
|---|---|---|---|
| GERAL | 102,8 | 102,3 | **102,8** |
| METROPOLITANAS | 102,3 | 102,1 | **102,2** |
| ULTRAMARINAS | 106,6 | 103,8 | **107,2** |

| PAISES | Compras | Vendas |
|---|---|---|
| África do Sul — Rand .. | 36$00 | 38$50 |
| América: | | |
| Dollar de 1 e 2 .......... | 28$25 | 28$65 |
| Dollar de 5 a 1000 ... | 28$45 | 28$85 |
| Canadá — Dollar .......... | 26$30 | 26$80 |
| Alemanha — Marco ...... | 7$10 | 7$30 |
| Austria — Schilling ...... | $08 | 1$15 |
| Brasil — Cruzeiro Novo ... | 5$50 | 8$50 |
| Espanha — Peseta .......... | $40,3 | $41,8 |
| Holanda — Florim .......... | 7$80 | 8$05 |
| Inglaterra — Libra .......... | 67$50 | 69$50 |
| Itália — Lira .......... | $04,52 | $04,7 |
| Marrocos — Dirham ...... | 4$65 | 5$15 |
| Bélgica — Franco .......... | $55 | $57 |
| França — Franco .......... | 5$50 | 5$85 |
| Suíça — Franco .......... | 6$58 | 6$78 |
| Dinamarca — Coroa ...... | 3$70 | 4$05 |
| Noruega — Coroa .......... | 3$85 | 4$15 |
| Suécia — Coroa .......... | 5$40 | 5$70 |
| Ouro: | | |
| Inglaterra — Libra .......... | 315$00 | 330$00 |
| Inglaterra — 1/2 Libra ... | 220$00 | 240$00 |
| Ouro Fino — Barra .......... | 36$00 | 38$50 |

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras papeis de crédito
Tel. 321273

# CARTAZ DOS CINEMAS

## ESTREIAS DE HOJE

**PARIS-ISTAMBUL SEM REGRESSO — no Condes**

**OS PEQUENOS HOMENS DA FLORESTA — no Europa**

**TIVOLI** — Telef. 50595 (M. 12 anos)
As 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
Volta à tela gigante dos 70 mm o gigantesco espectáculo de gargalhada
**OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MAQUINAS VOADORAS**
com Stuart Whitman, Sarah Miles e Alberto Sordi

**MONUMENTAL** — Telef. 555131
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
**OS BOINAS VERDES**
com John Wayne, David Jansen, Jim Hutton
TECHNICOLOR — PANAVISION

**ODEON** — Tel. 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 (P. r) e ás 21.30
GRANDE ÊXITO
Um emocionante filme português
A odisseia de duas mulheres vítimas de uma paixão proibida
**ESTRADA DA VIDA**
com Paulo Renato e Laura Soveral
No prog.: MARCHAS POPULARES 1968 (colorido) (Adultos

**EDEN** — Tel. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Technicolor Techniscope
UM INFERNO DE ACÇÃO
**OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA**
com Montgomery Wood — Gabriella Giorgelli

**ROMA** — Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um movimentado filme de aventuras
**A MORTE ESPREITA**
EASTMANCOLOR
com George Martin — Vivi Bach

**SÃO JORGE** — Tel. 54154
HOJE
As 15 e 21.30
(M. 17 anos)
EM 2.ª SEMANA
**HAWAII**
Visão deslumbrante dum paraíso perdido!
com Julie Andrews, Max Von Sydow e Richard Harris

AS 18.30 H.
UM SELECCIONADO PROGRAMA DE DESENHOS ANIMADOS, COM DESTAQUE PARA OS MAIS REPRESENTATIVOS TRABALHOS DE HOFENUNG.
PARA MAIORES DE 6 ANOS

**CASINO ESTORIL** — TELEFONE: 26 07 29
As 17 e 21.30
(M. 17 anos)
**O ESTRANHO RETRATO DE JESSICA**
COLORIDO
com Don Ameche e Martha Hyer

**CINE-TEATRO LIDO** — Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 21.30
(M. 17 anos)
Acção, Amor e Aventura num filme de grande emoção!
**CHUBASCO**
com Cristopher Jones e Susan Strasberg

**IMPERIAL**
As 15 e ás 21 h.
(Adultos)
O MERCENÁRIO
O DUELO NA ILHA

**TERRASSE** — Tel. 32 09 17
As 15 e 21
(M. 17 anos)
MADAME X
A MINHA SENHORA

**S. LUIZ**
As 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
ESTE É O MEU MUNDO
COMPLEMENTOS ESCOLHIDOS

**CONDES** — Tel. 32 25 2? e 32 67 1?
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
**PARIS-ISTAMBUL SEM REGRESSO**
com Ken Clark — Margaret Lee — Michaela
TECHNICOLOR

**IMPÉRIO** — Tel. 555134
Às 15.15 e 21.30
Eastmancolor
(Adultos)
Um filme invulgar do MESTRE ANDRÉ CAYATTE
**OS OSSOS DO OFÍCIO**
A revelação de um grande actor: Jacques Brel
com Emmanuell Riva

**ESTÚDIO** — Tel. 55 51 56
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de Delmer Daves
com Humphrey Bogart e Lauren Bacall
3.ª SEMANA
**O PRISIONEIRO DO PASSADO**

**SÃO LUIZ** — Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de ontem e de sempre
(Adultos)
com Burt Lancaster, Deborah Kerr, Montgomery Clift e Frank Sinatra
**ATÉ A ETERNIDADE**
Um filme de FRED ZINNEMANN

**AVIS** — Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
(M/ 12 anos)
5.ª SEMANA
Technicolor
Gianni Morandi — Sandra Milo
Rosemarie Dexter — Rossano Brazzi
**POR AMOR... POR MAGIA...**
A moderna história de Aladino

**CINEMA IDEAL**
Tel. 32 41 94
(M. 17 anos)
OS AMBICIOSOS OU VAI OU RACHA

**EUROPA** — Tel. 66 10 16
Às 21.30
ESTREIA
(M. 6 anos)
Uma produção de WALT DISNEY
**OS PEQUENOS HOMENS DA FLORESTA**
com Walter Brennan e Tom Lowell
TECHNICOLOR

**ESTÚDIO 444** — Tel. 77 90 95
As 15.30 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
A excepcional realização de Valério Zurlini premiada no Festival de Cannes
**A RAPARIGA DA MALA**
com Claudia Cardinale e Jacques Perrin

**MUNDIAL** — Tel. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
A obra-prima de ANTONIONI
**O GRITO**
com Steve Cochram, Alida Valli e Dorian Gray

**ALVALADE** — Tel. 76 30 80
As 15.45 e 21.45
Um filme de ontem e de sempre
(Adultos)
**ATÉ A ETERNIDADE**
com Burt Lancaster, Deborah Kerr, Montgomery Cliff e Frank Sinatra
Um filme de FRED ZINNEMANN

**POLITEAMA** — Tel. 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
(Maiores 17 anos)
EM 2.ª SEMANA DE ENCHENTES
Um filme de acção emocionante
A história de uma terrível desforra
**100 000 DÓLARES POR RINGO**
com Richard Harrison, Eleonora Bianchi e Fernando Sancho

**RESTELO** — Tel. 61 03 75
Às 21.30
(M. 12 anos)
Um emocionante filme de acção e «suspense»
Em Cinemascope e Eastmancolor
**O HOMEM QUE VALIA UM MILHÃO DE DÓLARES**
com Frederick Stafford, Peter Van Eyck, Sarah Stephane e Raymond Pellegrin

## OUTROS ESPECTÁCULOS

### CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: «Grande companhia internacional» (6 anos).

### TEATROS

VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Grande poeta é o Zé» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 22: «Bodas de sangue» (17 anos).

### CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Chamada para a vida» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «A dança dos diamantes» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Grande prémio» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Paixões que escaldam» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O Mercenário» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21: «Comissário X — ataque fulminante» (17 anos).
TERRIAÇO DE LISBOA — Às 21: «Kiss Kiss Bang Bang» (17 anos).
CINE-MOSCAVIDE — «Que pena seres vigarista» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Uma aventura a quatro» (17 anos).

### ● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 15: «Com a minha mulher não» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Robin dos bosques o invencível» e «Cantinflas porteiro» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «As feiticeiras» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «O estranho retrato de Jessica» (17 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Não provoquem a Rita» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Um homem e uma mulher» (17 anos).

### ● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «A ultima vítima» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Istambul, missão impossível» (17 anos).

### ● Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Valete de ouros» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «A técnica de um espião» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O homem com a morte nos olhos» e «A janela do amor» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Pele de espião» (17 anos).

# ASSEMBLEIA DO BENFICA

(Continuação da 29.ª página)

*e ele também gosta de se escutar.»*

O dr. José Bento em rápida intervenção considerou «pouco elegante» a maneira como o vice-presidente se referira aos médicos do clube.

### «Fora! Fora! Fora!»

Seguiu-se, uma vez mais, a palavra do dr. M. Canaverde. Objectivo: responder ás acusações do dr. Coelho Pinto.

Prometeu narração objectiva dos factos e afirmou que *«sendo um garoto de 33 anos»* estava no Benfica para humildemente o servir e não estava ali para demagógicamente influenciar os sócios. Desmentiu na generalidade tudo quanto o dr. Coelho Pinto afirmara ali e também afirmou que a direcção desconhecia as «démarches» do clube que aquele dirigente anunciara em entrevistas concedidas a dois jornais desportivos. Quando o orador afirmou que em dado momento o dr. Coelho Pinto dissera que ou os srs. António Ferreira, José Queimado e eng.º Maurício de Brito continuavam a dar o seu aval ou se deixavam ir as letras para protesto, verificou-se a explosão. Gritos de «Fora! Fora! Rua! Rua!»

O presidente da mesa deixara (com boa intenção) que alguns oradores fossem além do que lhes é permitido. Houve afirmações graves e a «Mesa» foi sendo condescendente. O rastilho estava ateado. Jaime Catarino Duarte tem um assomo de «crescimento» para o dr. Coelho Pinto (ainda na mesa da direcção). Grande agitação. Todos de pé. Há insultos. Gritos. Um sócio tem uma crise de nervos. Grita: «meu querido Benfica». Chora. Desmaia. É o antigo dirigente António Figueiredo. O dr. Coelho Pinto abandona a mesa da direcção e senta-se na «plateia».

### Dr. Rui Salinas salva a situação

O dr. José Maria Gaspar pede calma. Aconselha serenidade. Os ânimos estão exaltados. Há incontível efervescência. O dr. Rui Salinas pede autorização para usar da palavra. A custo consegue ser escutado. Apela para a dignidade de todos. É aplaudido e aceite o seu apelo.

O presidente da «Mesa» está perturbado, dá a sessão por encerrada. Declara haver-se enganado *«está encerrada a discussão, vamos á votação»*. Um sócio discorda. Pedira a palavra. Está inscrito para falar. O presidente não consente. Surgem protestos. Volta a serenidade e as propostas anteriormente apresentadas são votadas. Unânimidade, umas, por maioria, outras. O relatório é aprovado apenas com a discordância de dois associados.

### Meia hora muito perturbada

Terminados os assuntos da «agenda» entrou-se depois na meia hora habitual para tratar assuntos marginais.

Fernando Caseiro, atendendo á efervescência que pairava no Pavilhão do Estádio da Luz propôs que a sessão fosse encerrada. Surgem algumas vozes discordantes. O dr. Osvaldo Branco e Gilberto Cardoso entram no debate e a sessão prossegue, com Rui Pita novamente no uso da palavra para criticar a acção do director de «O Benfica» e solicitar esclarecimentos sobre a desordem em que se envolveram dois dirigentes. O presidente da «Mesa» esclarece que esse assunto está na sua posse e terá o devido andamento, entretanto adverte que a matéria disciplinar é, por sua natureza, secreta.

O associado Nuno de Oliveira aborda o problema dos sócios correspondentes quando pretendem entrar no Estádio da Luz. Pede uma revisão sobre o assunto. Tudo parece serenado, mas outro sócio (Ferreira Gomes) pede a palavra. Critica o sr. Carlos Carvalho. Apresenta a sua tese. Entusiasma-se. Condena a forma como a assembleia decorreu. Senta-se e tem uma crise nervosa. Chora. Outro que não resiste (Armindo Freire) aos efeitos desta sessão umuluosa do grande clube. Gera-se forte confusão e... o presidente da «Mesa» suspende a sessão em virtude das condições anormais em que a mesma decorre.

## NATAÇÃO NOS OLIVAIS

# Três «records» batidos

Das seis tentativas de «records», em piscina de 50 metros, ontem empreendidas por nadadores do Sport Algés e Dafundo, na piscina municipal dos Olivais, só três foram coroadas de êxito.

Foram três elementos muito em evidência na época prestes a findar — Fernando Rosa Jorge, Francisco Bessone Alves e Ana Gaspar Monteiro (esta só em parte), que lograram os seus intentos, sempre significativos do seu interesse pela causa.

A primeira tentativa foi a de 1500 metros livres. Fernando Rosa Jorge cobriu a distancia em 20 m. 49,3 s., melhorando de 14,4 s. o tempo que ele próprio fizera em 10 de Junho ultimo, de 21 m. 3,7 s. Quanto tempo durará, agora, o novo máximo de juniores?

O juvenil Francisco Bessone Alves procurou, depois, melhorar a sua melhor marca dos 100 metros mariposa. E conseguiu o seu intento, pois fez 1 m. 14,6 s. — menos 0,7 s. do que em 17 do mês passado.

Por ultimo, a senior Ana Maria nadou 400 metros livres. Fê-lo em 5 m. 50,4 s. — menos 0,4 s. do que Maria do Céu havia realizado em 3 do mês findo.

As três tentativas frustradas foram as de Ana Maria Gaspar Monteiro, nos 100 metros livres, de Cristina Patacas, nos 100 e nos 200 metros costas.


# bom apetite

**restaurante arameiro** — Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
RIA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até ás 3 horas

**VIRIATO**
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55-57
(Aberto até ás 2 h. — Telef. 530758)

**Sociedade «ESTORIL»**
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação [illegible] to Sodré das 15 ás 22 horas
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações

**TONI DOS BIFES**
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA Á PORTUGUESA
DOMINGO
PATO À MODA DO RIO FRIO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) — Tel. 536080

**Parreirinha do Rato**
Restaurante snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

**tamborim**
Restaurante - Snack-Bar - Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA
e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

**TARANTELA**
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 53 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

ESPECIALIDADE
COZINHA PORTUGUESA
MESA REDONDA — 50$00

RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 20
TELF 362123 LISBOA
ABERTO ATÉ AS 3.30 H.

# «SUCEDER A UM HOMEM DE GÉNIO»

## REFLEXÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO NO SEU DISCURSO DESTA TARDE

(Continuação da 1.ª página)

simas responsabilidades deste momento histórico.

Em todo o mundo, e em qualquer país são hoje bem pesadas as funções do Governo. Mas que dizer quando se trata de suceder a um homem de génio, que durante quarenta anos imprimiu à política portuguesa a marca inconfundível da sua poderosíssima personalidade, dotada de excepcional vigor do pensamento, traduzida por uma das mais eloquentes expressões da nossa língua e senhora de uma vontade inflexível e uma energia inquebrantável, que ao serviço do interesse nacional não tinha descanso nem dava tréguas?

Compreende-se bem que, sem falsa modéstia, eu tenha hesitado em aceitar o esmagador encargo. Mas a lúcida serenidade do Chefe do Estado, que a Providência proporcionou ao País nesta hora, venceu os meus escrúpulos. A vida tem de continuar. Os homens de génio aparecem esporàdicamente, às vezes com intervalos de séculos, a ensinar rumos, a iluminar destinos, a adivinhar soluções, mas a normalidade das instituições assenta nos homens comuns. O País habituou-se, durante largo período, a ser conduzido por um homem de génio: de hoje para diante tem de adaptar-se ao governo de homens como os outros.»

### «Pensei no povo português»

**«Alguém teria de arcar com as dificuldades dessa nova fase da vida constitucional. Desde que, nas presentes circunstâncias, quem de direito me chamou a assumir as duras responsabilidades do momento, entendi não poder fugir a elas. Pensei no povo português, que, bem o tem demonstrado pela sua exemplar conduta cívica nesta ocasião, anseia antes de tudo por que se mantenham a independência nacional, a integridade do território, a ordem que permita o trabalho e facilite a aceleração do progresso material e moral. Pensei, particularmente, na necessidade de não descurar um só momento a defesa das províncias ultramarinas, às quais me ligam tantos e tão afectuosos laços, e cujas populações tenho presentes no coração. Pensei nas Forças Armadas, que vigiam em todo o vasto território português, e nalgumas partes dele se batem lutando contra um inimigo insidioso, em legítima defesa da vida, da segurança e do labor de quantos aí se acolhem à sombra da nossa bandeira. Pensei na juventude, a quem as gerações mais velhas têm de ajudar a preparar-se para vencer as árduas dificuldades de um futuro cheio de interrogações...**

### Assegurar a continuidade

Não me falta ânimo para enfrentar os ciclópicos trabalhos que antevejo. Mas seria estulta a pretensão de o levar a cabo sem o apoio do País. Entre as fórmulas lapidares em que o Dr. Salazar concretizou um pensamento cuja riqueza iguala a perene actualidade, encontra-se aquela frase tão divulgada e tão verdadeira, bem adequada a esta hora: «Todos não somos demais para continuar Portugal».

**Esse apoio terá muitas vezes de ser concedido sob a forma de crédito aberto ao Governo, dando-lhe tempo para estudar problemas, examinar situações, escolher soluções. Outras vezes será solicitado através da informação, tão completa e frequente quanto possível, procurando-se estabelecer a comunicação desejável entre o Governo e a Nação.**

Neste momento não se estranhara que a minha preocupação imediata seja a de assegurar a normalidade da vida nacional, garantir a continuidade da administração pública e, se possível, a aceleração do seu ritmo, reduzir ao mínimo os factores de crise, de modo a podermos vencer vitoriosamente as dificuldades da ocasião.»

O prof. dr. Marcello Caetano quando esta manhã subia as escadas do Palácio de S. Bento, pela primeira vez na sua nova qualidade de Presidente do Conselho

### «Vigilância na retaguarda»

«Temos de fazer face a tarefas inadiáveis. Enquanto as Forças Armadas sustentam o combate na Guiné, em Angola e em Moçambique, e nas chancelarias e nas assembleias internacionais a diplomacia portuguesa faz frente a tantas incompreensões, não nos é lícito afrouxar a vigilância na retaguarda. Em tal situação de emergência há que continuar a pedir sacrifícios a todos, inclusivamente nalgumas liberdades que se desejaria ver restauradas.

Não quero ver os portugueses divididos entre si como inimigos, e gostaria que se fosse generalizando um espírito de convivência em que a recíproca tolerância das ideias desfizesse ódios e malquerenças. Mas todos sabemos, pela dolorosa experiência alheia, que se essa tolerância se estender ao comunismo estaremos cavando a sepultura da liberdade dos indivíduos e da própria Nação. E que, se vacilarmos perante certos ímpetos anárquicos, correremos o risco de nos vermos cercados de ruínas, sobre as quais só um feroz despotismo poderá vir a reconstruir depois. Se queremos conservar a liberdade temos de saber defendê-la dos seus excessos, porventura os mais perigosos dos inimigos que a ameaçam.

**O desejo sinceríssimo de um regime em que caibam todos os portugueses de boa vontade não pode, pois, ser confundido com cepticismo ideológico ou tibieza na decisão. A ordem pública é condição essencial para que a vida das pessoas honestas possa decorrer com normalidade: a ordem pública será inexoràvelmente mantida.»**

### «A fidelidade à doutrina brilhantemente ensinada pelo dr. Salazar não deve confundir-se com o apego obstinado a fórmulas ou soluções que ele algum dia haja adoptado»

«Disse há pouco da minha preocupação imediata em assegurar a continuidade. Essa continuidade será procurada, não apenas na ordem administrativa, como no plano político. Mas *continuar* implica uma ideia de movimento, de sequência e de adaptação. A fidelidade à doutrina brilhantemente ensinada pelo Dr. Salazar não deve confundir-se com o apego obstinado a fórmulas ou soluções que ele algum dia haja adoptado.

**O grande perigo para os discípulos é sempre o de se limitarem a repetir o Mestre, esquecendo-se que um pensamento tem de estar vivo para ser fecundo. A vida é sempre adaptação.**

O próprio Dr. Salazar teve ensejo, durante o seu longo governo, de muitas vezes mudar de rumo, reformar o que ensaiara antes, corrigir o que a experiência revelara errado, rejuvenescer o que as circunstâncias mostravam envelhecido. Quem governa tem constantemente de avaliar, de optar e de decidir. A constância das grandes linhas da política portuguesa e das normas constitucionais do Estado não impedirá, pois, o Governo de proceder, sempre que seja oportuno, às reformas necessárias.»

### «O mundo tem os olhos postos em Portugal»

«Entro a exercer as árduas funções em que fui investido animado de uma grande fé. Fé na Providência de Deus sem cuja protecção são vãos os esforços dos homens. E fé no povo português que espero firmemente saberá corresponder ao apelo de quem, com absoluto desinteresse, apenas deseja servir a sua Pátria e fazer quanto possa para ajudar os seus concidadãos numa hora difícil a prosseguir no caminho penosamente trilhado da dignidade, da paz e da justiça social.

**Temos de cerrar fileiras, aquem e além-mar, para avançarmos juntos, com prudência, sim, mas seguramente. A divisão pode-nos ser fatal a todos. A dispersão enfraquecer-nos-á sem remédio. Saibamos ser dignos desta hora. O mundo tem os olhos postos em Portugal: a dignidade do Povo português responderá a essa curiosidade ansiosa.»**

## O estado de saúde do Presidente Salazar

Informação clínica sobre o estado do Presidente Salazar fornecida ás 12 horas de hoje, na Casa de Saude da Cruz Vermelha:

— *Noite calma. Discreta melhoria de movimentos. Situação geral estacionária.*

SAPATARIA PARIS

ACABADOS OS NOSSOS SALDOS TEMOS O GRATO PRAZER DE APRESENTAR OS ÚLTIMOS MODELOS, DOS PRINCIPAIS CENTROS DA MODA, PARA OUTONO-INVERNO

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

268 — RUA DO OURO — 270

CURSO DE CORRESPONDENTES

PREPARAÇÃO PARA SECRETÁRIAS

Condições especiais para alunas com a secção de letras do 5.º ano ou Curso Geral do Comércio

ESCOLA LUSITANA DE COMÉRCIO

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 2-2.º

TELEF. 4 16 96

# O ACTO DE POSSE DO NOVO GOVERNO

## REVESTIU-SE DA MAIOR SIMPLICIDADE

Revestiu-se da maior intimidade e simplicidade o acto de posse do novo Governo, cerimónia que decorreu a meio da tarde de hoje no Palácio de Belém, sob a presidência do Chefe do Estado.

O novo primeiro-ministro, sr prof. dr. Marcello Caetano, chegou cerca das 15 e 25, ao palácio cor-de-rosa da Presidência da República. Foi recebido, á entrada do Pátio das Damas, pelo sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da República, e pelos componentes da Casa Militar do Chefe do Estado.

O novo Presidente do Conselho tinha o ar calmo e firme que o caracteriza. Recebeu os cumprimentos com um sorriso discreto, retribuindo-os afàvelmente.

Foi, depois, acompanhado pelas referidas individualidades até ao gabinete de trabalho do sr. almirante Américo Thomaz.

Aí decorreram, na maior intimidade, o acto de posse e a prestação do compromisso de honra, após a leitura do respectivo auto, feita pelo sr. dr. Luís Pereira Coutinho.

Entrementes, chegavam ao Palácio de Belém os componentes do novo gabinete ministerial, uma vez que a exoneração do Presidente Salazar implicava, constitucionalmente, que todos os membros do seu Governo, por ela fossem abrangidos, muito embora, como é o caso, a maior parte deles tivesse conservado os seus altos cargos na administração.

Os componentes do novo Governo que tiveram acesso ao Palácio, também, pelo Pátio das Damas, foram recebidos pelos membros da Casa Militar do Chefe do Estado. Daí foram encaminhados (ao longo dos corredores e salas de paredes forradas a brocado de seda e soalhos alcatifados) para o gabinete de trabalho do sr. almirante Américo Thomaz que, nessa altura, se encontrava acompanhado do sr. prof. dr. Marcello Caetano. Quando todos se encontravam na sala procedeu-se á cerimónia da prestação do compromisso.

Este acto também se revestiu da maior intimidade.

Em seguida o sr. almirante Américo Thomaz convidou o novo Governo a passar á sala do Conselho de Estado onde foram feitas algumas fotografias.

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP